www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 2026
NÚMERO 23.153 • 30 PÁGINAS • R$ 5,00

Entre análises e propostas, o futuro do DF em discussão

Onze candidatos ao Governo do Distrito Federal se revezaram, ontem, por mais de 10 horas, na sabatina realizada pelo **Correio Braziliense**, com entrevistas no Auditório do jornal e transmissão pelo YouTube. Desde às 7h, os postulantes ao Palácio do Buriti tiveram a oportunidade de analisar o quadro de todas as áreas da administração pública, como saúde — o tema mais comentado —, educação, segurança e mobilidade, além de assuntos que recentemente mobilizaram os brasilienses, como a crise no BRB e o aumento do número de pessoas em situação de rua na capital. Governadora do DF e candidata à reeleição, Celina Leão encerrou a sabatina, que reuniu concorrentes dos mais diversos espectros políticos e veteranos e estreantes nas eleições em busca do voto em 4 de outubro. Confira na edição de hoje os principais pontos do encontro dessa terça-feira.

Fotos: Ed alves/CB/D.A Press

"Recomposição imediata do salário do servidor"

Expedito Mendonça (PCO)

"Há 200 mil empresas à espera de fomento"

Rico Pinheiro (PRTB)

"Contratar 3 mil professores aprovados em concurso"

Samara Mineiro (UP)

"Mais equipes de Saúde da Família e mil médicos"

José Roberto Arruda (PSD)

"Temos que cortar todos os gastos supérfluos"

Leandro Grass (PT)

"Aposta na transparência e num GDF digitalizado"

Paula Belmonte (PSDB)

"Queremos soluções à cidade por 10 a 30 anos"

Elisson Ferreira (Agir)

"Gestão melhor na saúde e extinção do Iges"

Robson Raymundo (PSTU)

"É preciso um choque de ordem de gestão do DF"

Ricardo Cappelli (PSB)

"Entregar serviços de excelência à população"

Kiko Caputo (Novo)

"Melhorar o salário dos professores, cuidar deles"

Celina Leão (PP)

Acesse o QR Code e veja todas as sabatinas realizadas ontem

Eixo Capital

Arruda se comparou ao ídolo Zico: disse que não pode ser julgado por um pênalti que perdeu.

Brasília-DF

Adversários de Celina tentaram a todo momento colar a imagem dela ao governo Ibaneis Rocha.

Denise Rothenburg (E), Ana Maria Campos, Carmen de Souza e Carlos Alexandre de Souza (D) conduziram o evento que teve início às 7h

PÁGINAS 5 E 15 A 20

Reprodução

Homem ameaça matar idosa e PM impede o crime

Identificado como Bruno Batista de Jesus, ele invadiu apartamentos na 302 Sul depois de quebrar a vidraça da entrada e, armado com um facão, agrediu um dos moradores. Depois, seguiu para outro andar, onde fez refém uma senhora de 95 anos. Após tentativas de negociação, o invasor foi atingido por um disparo efetuado pela polícia e morreu no local.

PÁGINA 23

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"O maior cuidado do BRB é com os correntistas"

À espera de uma audiência de conciliação com o STF, amanhã, sobre o empréstimo de R$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC), o presidente do Banco de Brasília, Nelson Antônio de Souza, detalhou ontem, no *CB.Poder*, as medidas que estão sendo tomadas para reestruturar e reerguer a instituição após a crise provocada pelos negócios fraudulentos com o Master. "A gestão do BRB é uma gestão técnica", ressaltou o executivo, que completou: "Não estamos abrindo mão de fazer o que tem que ser feito". Nelson disse estar otimista com uma decisão favorável no encontro desta quinta-feira. PÁGINA 21

Colômbia

Corrida pelos sobreviventes

Equipes de socorristas trabalham dia e noite para remover escombros. Terremoto de magnitude 7.4 deixou mais de 250 mortos e vários desaparecidos. PÁGINA 11

Reencontro

No PL, "pedra na desavença"

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) gravaram juntos as primeiras inserções para a campanha presidencial. PÁGINA 2

Obesidade

Mais precisão na fita métrica

Medição da circunferência abdominal pode ser mais eficiente que o índice de massa corporal (IMC) para detectar o risco de doenças do coração. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661
9 771808 266042

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Ensaio geral para tentar superar crise

Michelle se reúne com Flávio pela primeira vez desde que tornou pública a hostilidade que sofreu do enteado e afirma que pôs uma "pedra na desavença". Senador sai em defesa do vice, Alfredo Gaspar, e chama de farsa acusações de estupro contra o deputado

» DANANDRA ROCHA
» ARMANDO HOLANDA

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) voltaram a aparecer juntos, ontem, em Brasília, durante as primeiras gravações para a campanha presidencial. O encontro entre os dois é o primeiro presencial desde o conflito que expôs divergências entre integrantes da família Bolsonaro, em junho. Michelle chegou ao local das gravações no início da tarde e participou de vídeos ao lado do enteado e de outros candidatos do partido. Depois dos registros, afirmou que os dois conversaram e se abraçaram.

O episódio que provocou o afastamento veio a público em 24 de junho, quando Michelle publicou dois vídeos nas redes sociais nos quais afirmou ter sido desrespeitada e "humilhada" por Flávio durante uma conversa por telefone. A divergência começou a partir de posições diferentes sobre a articulação do PL no Ceará, especialmente em relação ao apoio do partido à candidatura de Ciro Gomes (PSDB) ao governo estadual.

A ex-primeira-dama havia se manifestado contra a aliança e, segundo seu relato, recebeu uma ligação ríspida do enteado. À época, ela afirmou que Flávio teria dito que seria melhor que ela ficasse fora das decisões partidárias e que havia "chegado ontem" à política.

Quase dois meses depois, Michelle adotou um tom conciliador ao falar sobre o reencontro. "Colocamos uma pedra na desavença. Qual família é perfeita, né?", afirmou. Em seguida, disse que os dois conseguiram superar a divergência em torno de um objetivo comum. "Mas graças a Deus, conversamos, nos unimos em prol de algo muito maior para nossa nação."

Ela também afirmou que não guarda ressentimentos. "Meu coração é limpo", frisou. "Eu acho que as coisas vão se ajustando aos poucos."

A declaração sinaliza uma tentativa de reduzir o peso político do episódio justamente no momento em que a campanha de Flávio começa a organizar sua estrutura para a disputa presidencial.

Apesar da reaproximação, Michelle indicou que sua participação presencial na campanha deverá ser limitada. Ela afirmou que poderá ajudar Flávio principalmente pelas redes sociais e por meio da mobilização feminina construída ao longo dos últimos anos. "Ele pode contar comigo nas redes sociais e contar também com a força feminina que está espalhada pelo Brasil", afirmou.

Segundo ela, a rotina também é condicionada à situação do marido, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que cumpre prisão domiciliar. "Nesse momento de campanha, nesse momento também com o meu marido em casa, eu deixo nas mãos da nossa secretária, coordenadora Ana", disse.

A propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão começa em 28 de agosto. Flávio reuniu em Brasília candidatos de diferentes estados para produzir vídeos destinados às campanhas locais e à candidatura presidencial. Entre os presentes estava o deputado Alfredo Gaspar (PL-AL), escolhido para ocupar a vice na chapa.

Ao comentar a composição para a campanha, Michelle afirmou que preferia uma mulher como vice. O nome dela chegou a ser cogitado dentro do grupo, assim como o de outras mulheres do PL. "É claro que eu, como representante das Mulheres de Bem do Brasil, gostaria que fosse uma mulher", afirmou. Apesar disso, afirmou que apoiará Gaspar caso ele tenha uma atuação voltada às mulheres e a grupos específicos. "Mas como a Damares falou, se for um vice que vai realmente ter um olhar especial para as mulheres, para as mães atípicas, para as mamães com pessoas com deficiência. Enfim, parabéns. A gente está junto, apoiando, e vai dar tudo certo."

Vittor Sales/Flickr

No reencontro, ontem, em Brasília, Michelle e Flávio gravaram inserções para o programa eleitoral do pré-candidato à Presidência

Defesa

Enquanto Michelle e Flávio buscam demonstrar unidade, outro assunto envolvendo a chapa domina: a possibilidade de substituição de Alfredo Gaspar. Questionado sobre os rumores, o pré-candidato à Presidência classificou como "farsa" a acusação de estupro de vulnerável envolvendo o deputado.

"Essa farsa que foi montada contra o Alfredo foi exatamente no momento em que ele estava ali defendendo os aposentados, roubados pelo governo do PT, inclusive pedindo a prisão do Lulinha", afirmou Flávio, em referência à atuação de Gaspar como relator da CPMI do INSS. Ele descreveu o vice como "a pessoa do bem, a pessoa preparada, da área da segurança pública" e disse que ele representa a chapa no Nordeste.

A acusação contra Gaspar veio a público durante a CPMI, em março, quando parlamentares atribuíram a ele envolvimento em um caso de estupro de vulnerável relacionado a uma adolescente que teria 13 anos à época. Gaspar nega o crime e afirma que a história apresentada contra ele envolve um primo. O deputado se submeteu à coleta de material genético para exame e recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra os parlamentares que fizeram as acusações, o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) e a senadora Soraya Thronicke (PSB).

A situação permanece em apuração. A Procuradoria-Geral da República pediu novas diligências no procedimento antes de apresentar uma manifestação definitiva.

Candidato do PCO é alvo de ações da PF

Equipes da Polícia Federal (PF) foram às ruas de Brasília, ontem, cumprir mandados de busca e apreensão contra suspeitos de desviar verbas do Fundo Partidário e do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC). Um dos alvos foi o candidato à Presidência da República Rui Costa Pimenta (PCO).

A Operação Causa Própria cumpriu mandados de busca e apreensão e outras medidas determinadas pela Justiça Eleitoral. Entre elas estão o bloqueio de contas e aplicações financeiras, o sequestro de bens e o afastamento cautelar de investigados de cargos de direção e administração em entidades ligadas ao caso.

A PF informou que a investigação teve início a partir da análise de prestações de contas eleitorais e partidárias submetidas à Justiça Eleitoral, de relatórios de inteligência financeira e de diligências realizadas pela corporação.

Segundo a PF, recursos públicos destinados à atividade político-partidária foram repassados para "empresas e pessoas físicas sem capacidade operacional compatível" com os valores recebidos ou com vínculos diretos ou indiretos com integrantes da estrutura partidária investigada.

As análises realizadas pela Assessoria de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias (Asepa) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) identificaram sucessivas inconsistências nas prestações de contas partidárias e eleitorais do PCO.

Jornalista, Rui Costa Pimenta, de 69 anos, disputa a Presidência da República pela quinta vez. Ele já concorreu ao Palácio do Planalto nas eleições de 2002, 2006, 2010 e 2014.

Fake news

Costa Pimenta e o PCO também foram alvo de apurações no inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal (STF). Em junho de 2022, o dirigente prestou depoimento à PF no âmbito da investigação sobre publicações do partido nas redes sociais com ataques a instituições democráticas, entre elas o STF.

Diário da Causa Operária

O jornalista Rui Costa Pimenta é pré-candidato à Presidência

Em nota publicada no site, o PCO negou qualquer irregularidade e afirmou que a medida é "ilegal, antidemocrática, uma óbvia perseguição política e eleitoral e uma tática de intimidação".

"A operação acontece meros três dias após o lançamento público da candidatura presidencial do partido, tendo Rui como candidato, mostrando que o problema não é a impressão dos (poucos) panfletos do PCO, mas calar quem se opõe à pilhagem do Estado, da nação e da classe trabalhadora", acrescentou o comunicado.

A interferência do CV em eleições no Ceará

» RENATO SOUZA

A Polícia Federal deflagrou uma ação contra um grupo criminoso acusado de interferir nas eleições de 2024 em Sobral, no Ceará, e interferir no processo eleitoral de 2026. De acordo com a corporação, foram cumpridos mandados de busca e apreensão e de prisão preventiva, além de medidas de afastamento cautelar de cargos públicos, ordens judiciais expedidas pela 3ª Zona Eleitoral de Fortaleza.

Entre os presos, estão três vereadores que teriam sido beneficiados pelo esquema. A operação ocorreu de maneira integrada, com o Ministério Público Eleitoral e polícias estaduais. Os parlamentares alvos de prisão estão sendo afastados do cargo por pelo menos 180 dias.

Conforme a apuração, os criminosos do Comando Vermelho chegavam a cobrar até R$ 60 mil de propina para deixar que candidatos fizessem campanha em determinados locais da cidade. "Entre os alvos da operação está ainda um advogado, suspeito de integrar a organização criminosa, exercendo funções relacionadas ao núcleo de liderança e de execução de ordens voltadas à interferência no processo eleitoral", destacou a PF.

"Além das prisões, das buscas e apreensões de aparelhos celulares, de documentos e de outros elementos probatórios relacionados aos fatos investigados, foram deferidas medidas cautelares diversas, dentre elas a proibição de contato entre os investigados e as testemunhas, bem como determinação para que a Câmara Municipal apresente a relação completa dos ocupantes de cargos comissionados, funções de confiança e contratados temporários vinculados ao Legislativo Municipal", completou a corporação, em nota.

Na operação, são investigados os crimes de organização criminosa, domínio social estruturado, extorsão, corrupção eleitoral, impedimento ou embaraço à propaganda eleitoral e lavagem de capitais. A investigação tramita sob segredo de justiça.

PODER

Moraes ordena buscas contra fonte de jornalista

Ex-secretário do governo do Maranhão é alvo da Polícia Federal em investigação sobre suposta perseguição a Dino. Presidente da ANJ manifesta preocupação com medida

» ALÍCIA BERNARDES
» FERNANDA STRICKLAND

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), autorizou busca e apreensão contra o ex-secretário de Segurança do Maranhão Raimundo Cutrim. Ele é apontado como fonte do jornalista Luís Pablo Almeida, acusado de perseguir o ministro Flávio Dino.

As medidas foram solicitadas pela Polícia Federal e tiveram aval da Procuradoria-Geral da República (PGR). A investigação tramita sob sigilo. Durante o cumprimento dos mandados, foram apreendidos aparelhos eletrônicos, computadores e telefones celulares.

Em novembro, Almeida publicou reportagens em que acusa Dino e família de suposto uso irregular de veículos oficiais do Tribunal de Justiça do Maranhão (TJ-MA). Na elaboração das publicações, o jornalista teria sido assessorado por um advogado, também alvo de buscas ontem.

A decisão cita que a PF encontrou movimentações financeiras desse advogado em favor do jornalista e quer saber se os pagamentos estão relacionados a publicações de interesse do grupo de Cutrim. O defensor teria repassado R$ 100 mil utilizados para compra de um terreno.

A PF apura suposta perseguição contra Dino, com "exposição indevida relacionada à segurança" do ministro e uso de "mecanismo estatal" para monitoramento.

A defesa do ex-secretário, liderada por Berilo Freitas, confirmou que a decisão menciona Cutrim como fonte do jornalista "Investigam um jornalista que faz denúncia, investigam o advogado que o orienta, a fonte... E não investigam a denúncia? É estranho". Almeida disse que o valor citado não tem relação com seu trabalho.

Em março, o jornalista havia sido alvo de uma operação da PF, também por ordem de Moraes, mas devido a outra apuração, também sigilosa.

O presidente executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ), Marcelo Rech, manifestou preocupação com o caso. "A busca e apreensão em razão de informação jornalística abre um precedente muito perigoso. É uma séria ameaça à liberdade de imprensa", frisou.

"Inverdades"

A assessoria do ministro negou que tenha havido uso irregular de veículos oficiais do TJ-MA pelo magistrado ou por sua família. Em nota, o gabinete classificou como "inverdades" as informações que apontam eventual utilização indevida da estrutura do tribunal.

Conforme a nota, o veículo blindado foi cedido pelo tribunal a pedido da Secretaria de Segurança do STF. E cita ameaças contra Dino e familiares.

A assessoria também argumentou que não pode divulgar detalhes sobre os protocolos de segurança adotados para proteger Dino e seus familiares. O motivo, segundo a nota, é que o ministro seria alvo recorrente de agressões e ameaças.

Ainda de acordo com a manifestação, investigações recentes identificaram que até mesmo veículos particulares utilizados pelo ministro e por familiares teriam sido monitorados e seguidos. A assessoria afirmou não dispor de outras informações sobre os casos, uma vez que os processos relacionados às apurações tramitam sob segredo de Justiça.

Diante de novos fatos, o gabinete de Dino informou ter solicitado providências adicionais para reforçar a segurança do ministro e de sua família. As novas medidas, segundo desatcou, também terão caráter reservado. A equipe não detalhou quais ações foram pedidas nem quais órgãos deverão adotá-las.

Em julho, Dino havia determinado a prisão domiciliar e o afastamento de Cutrim da função. O caso tramita em sigilo. (Com Agência Estado)

Luiz Silveira/STF

Para o ministro Flávio Dino, do STF, a existência de problemas não significa que todo o sistema esteja diante de um colapso

Dino nega conflito "terminal" na Justiça

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a defender a necessidade de mudanças no sistema de Justiça, mas fez uma ressalva ao diagnóstico de que o Poder Judiciário estaria mergulhado em um conflito sem precedentes. Em publicação nas redes sociais, ontem, Dia do Advogado, o magistrado afirmou que existem problemas a serem enfrentados, mas classificou como exagerada a ideia de uma crise "terminal e apocalíptica" no Judiciário.

A manifestação foi publicada pelo ministro como uma homenagem aos advogados e aos profissionais que atuam na área jurídica, especialmente aqueles dedicados ao ensino do direito. Ao abordar os desafios enfrentados pelo segmento, Dino reconheceu a existência de pontos negativos nas instituições, mas criticou o que considera uma generalização sobre o funcionamento da Justiça brasileira. Para ele, a existência de problemas não significa que todo o sistema esteja diante de um colapso.

Na avaliação do ministro, discursos que apresentam o Judiciário como uma instituição em situação terminal podem estar associados a interesses políticos, ideológicos ou econômicos. Dino também afirmou que determinadas análises acabam selecionando informações de maneira a confirmar previamente uma determinada interpretação sobre a realidade.

A crítica surge em um momento de forte debate público sobre o funcionamento das instituições de Justiça, a atuação dos tribunais e a remuneração da magistratura. E ocorre, também, um dia depois de o presidente do STF, Edson Fachin, afirmar que o Poder Judiciário, como qualquer instituição republicana, não está imune a imperfeições. "Reconhecer isso, como, aliás, tenho feito, não significa enfraquecê-lo. Ao contrário, um tribunal que se abre à crítica qualificada, que aceita o escrutínio da imprensa, que presta conta de seus critérios decisórios e de sua gestão administrativa não renuncia à sua autoridade", disse Fachin na ocasião. O presidente do STF também anunciou o envio ao Congresso, até o fim do ano, de uma proposta para limitar salários de juízes.

Memória

Críticas a Fachin

Em abril, o ministro Flávio Dino publicou um artigo de opinião no site ICL Notícias em que propôs uma ampla reforma no Poder Judiciário, da primeira instância às Cortes superiores. O texto foi permeado de críticas ao presidente do STF, Edson Fachin, que encampou a questão ética como principal bandeira da sua gestão e que defende a aprovação de um Código de Conduta para magistrados de tribunais superiores.

O STF está dividido em relação à proposta de Fachin de um Código de Ética para disciplinar a atuação dos ministros. Dino integra a ala composta por Alexandre de Moraes, Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Cristiano Zanin, que é refratária à ideia do presidente da Corte.

Quando publicou o artigo, Dino defendeu a revisão do capítulo do Código Penal sobre os crimes contra a Administração da Justiça e propôs punições mais rigorosas para magistrados que incorram em corrupção, peculato e prevaricação.

Aperfeiçoamento

Apesar de Dino rejeitar a tese de uma crise generalizada, reiterou que reformas são necessárias. Segundo ele, o objetivo deve ser aperfeiçoar as instituições para que os profissionais do direito possam prestar um serviço cada vez mais eficiente à sociedade. Entre os pontos que considera prioritários estão a redução da morosidade dos processos, o combate à corrupção entre integrantes do sistema de Justiça e a definição de parâmetros para o uso da inteligência artificial.

O magistrado também citou como preocupação a utilização de precatórios em esquemas criminosos e a manutenção de estruturas financeiras por profissionais do direito para a lavagem de dinheiro. Outro tema mencionado por Dino foi a compra e a venda de decisões judiciais, prática que, caso comprovada, representa uma das formas mais graves de corrupção dentro do sistema de Justiça. A lista apresentada pelo magistrado indica que, na avaliação dele, uma eventual reforma não deveria se limitar à organização dos tribunais, mas também a alcançar mecanismos de controle, responsabilização e transparência.

A discussão sobre mudanças no Judiciário não é nova para Dino. Em abril, o ministro apresentou uma proposta organizada em 15 eixos para revisar aspectos do funcionamento do Judiciário. Entre as medidas defendidas estavam o endurecimento das punições para casos de corrupção envolvendo juízes e procuradores e a criação de limites e critérios para o emprego de ferramentas de inteligência artificial em tribunais.

A proposta surgiu em um período de crescente pressão sobre o sistema de Justiça e, particularmente, sobre o STF. O debate ganhou força diante dos desdobramentos de investigações relacionadas ao caso Master e de discussões sobre mecanismos de fiscalização e responsabilização de instituições financeiras. Ao mesmo tempo, a Suprema Corte enfrentava críticas relacionadas às regras para pagamentos adicionais destinados à magistratura, os chamados "penduricalhos", que podem elevar a remuneração de integrantes do Judiciário para além do subsídio básico previsto constitucionalmente.

A defesa de uma reforma aparece como um ponto de convergência entre diferentes iniciativas dentro do próprio Judiciário, embora os caminhos para promover as mudanças ainda estejam em discussão.

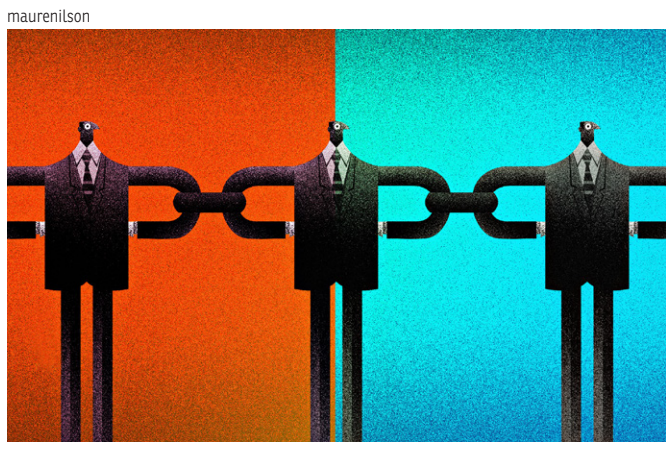
Para Dino, reconhecer falhas não é admitir que o sistema esteja em colapso. A estratégia para ele passa por identificar problemas e propor correções, com atenção à integridade dos profissionais e ao combate a crimes. (AB)

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

maurenilson



Breve história da política brasileira, de Carneiro Leão a Lula da Silva

O apoio do presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), à reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva vai além das conveniências eleitorais da Paraíba. Reproduz o pacto entre o poder central e as oligarquias regionais, pelo qual interesses contraditórios se acomodam em torno da governabilidade e da preservação do poder. É a recidiva da velha "política de conciliação" incorporada ao projeto eleitoral de Lula.

José Honório Rodrigues analisou esse fenômeno em Conciliação e reforma no Brasil: um desafio histórico-político (Editora Civilização Brasileira), escrito depois do golpe militar de 1964. Discípulo de Capistrano de Abreu, o mestre via a conciliação de maneira crítica: "Os poderes dominantes tiveram sempre força para conter as aspirações profundas de mudança e reverter os movimentos de modo a sustentar seu sistema e seus privilégios".

Para José Honório, a Independência, as revoltas do período regencial, a República e as crises de 1930, 1945, 1961 e 1964 revelavam uma característica recorrente da formação do Brasil: as estruturas do patronato brasileiro demonstram extraordinária capacidade de sobrevivência. "O povo brasileiro é uma vítima, um derrotado no processo histórico."

Essa contradição atravessou a República. É a raiz da "modernização pelo alto", capaz de incorporar demandas sociais sem romper necessariamente com estruturas tradicionais. Como insistia Luiz Werneck Vianna, o Brasil se transforma sem abandonar o antigo: a revolução passiva (Revan). Modernizou a economia, urbanizou-se, democratizou instituições e ampliou direitos sem o moderno na política dominante: preservou o patrimonialismo, o fisiologismo, as desigualdades e o poder das elites regionais.

A matriz histórica dessa característica da política brasileira está no Império. Em 1853, Honório Hermeto Carneiro Leão, o Marquês do Paraná, organizou o Gabinete da Conciliação, aproximando conservadores, os "saquaremas", e liberais, os "luzias". O conselheiro Nabuco de Araújo, conservador, havia perdido as eleições em Pernambuco, mas aceitou participar do gabinete de maioria liberal, porém sem abandonar seus aliados provinciais.

Surgia ali a célebre "ponte de ouro" narrada por Joaquim Nabuco no monumental Um estadista no Império (Topbooks). Ao contrário de Capistrano e Honório, Nabuco enxergava virtudes nessa engenharia. Para ele, o reformador brasileiro "detém-se diante do obstáculo; dá longas voltas para não atropelar nenhum direito". Era uma concepção gradualista: mudar sem destruir as pontes com aqueles que controlavam parcelas importantes do poder.

Pacto de poder

O fato é que governos reformistas estabeleceram alianças com forças conservadoras para governar. Juscelino Kubitschek construiu uma ampla composição política para executar o Plano de Metas. Fernando Henrique Cardoso aliou o PSDB ao PFL de Marco Maciel, Antônio Carlos Magalhães e Jorge Bornhausen para garantir sustentação parlamentar ao Plano Real e às reformas constitucionais.

> A REELEIÇÃO NÃO PODE DEPENDER APENAS DA FRENTE FORMADA POR PT, PSB E OUTROS PARTIDOS DE ESQUERDA, PRECISA DE SETORES CONSERVADORES E VELHAS OLIGARQUIAS

Lula fez movimento semelhante nos dois primeiros mandatos, em aliança com o ex-presidente José Sarney e as oligarquias regionais representadas no Congresso. Dilma Rousseff, porém, entrou em conflito com parcelas importantes desse sistema, perdeu sua base parlamentar e acabou afastada pelo impeachment.

No terceiro mandato, contingenciado pela correlação de forças, Lula reencontrou essa estrutura ainda mais poderosa. O fortalecimento do Congresso por meio das emendas parlamentares e a ascensão do Centrão reduziram a autonomia do Executivo. A aproximação com PP e Republicanos foi uma resposta pragmática a essa realidade. A eleição de Hugo Motta para a Presidência da Câmara aprofundou o processo. É nesse contexto que seu apoio à reeleição de Lula adquire significado histórico.

Formalmente, o Republicanos permanece neutro na eleição presidencial. Politicamente, abriu espaço para que suas lideranças façam escolhas conforme as circunstâncias estaduais. Tarcísio de Freitas preserva em São Paulo sua identidade conservadora e a ligação com o eleitorado bolsonarista, enquanto Motta apoia Lula na Paraíba. Não demora muito será a vez de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reaproximar-se de Lula em razão das eleições no Amapá; no rastro, do PP de Ciro Nogueira. É o velho pacto dos "luzias" e "saquaremas".

Lula conhece profundamente esse mecanismo. Sua candidatura à reeleição não pode depender apenas da frente formada por PT, PSB e outros partidos de esquerda, precisa de setores conservadores que controlam governos estaduais, prefeituras e bancadas. Mudaram os partidos e os personagens, mas o velho pacto perverso atravessou o Império, sobreviveu à República e chegou à eleição de 2026. Mas há um preço para esse transformismo: a conciliação é eficiente para estabilizar o sistema político, porém à custa da participação popular e das reformas estruturais.

Operação Compliance Zero

Vorcaro tenta a 3ª delação

Novo advogado do dono do Master se reunirá com ministro André Mendonça, do STF, para negociar informações por pena mais branda

» RENATO SOUZA

O advogado Daniel Bialski, que assumiu a defesa do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do Banco Master, se reunirá com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), nos próximos dias. A expectativa é de que o ex-banqueiro tente fechar uma nova tentativa de firmar um acordo de delação premiada, recusada duas vezes. Bialski passou a defender o ex-executivo junto com o defensor Sergio Leonardo, que já estava no caso.

Na semana passada, em entrevista ao **Correio**, Bialski destacou que está avaliando as novas estratégias para a defesa do cliente. "Fomos recentemente contratados pelo Daniel Vorcaro para atuar, juntamente, com o dr. Sergio Leonardo e equipe, na defesa. Neste momento, ainda estamos estudando o inquérito e demais expedientes criminais instaurados para entender e escolher a melhor estratégia defensiva", salientou. Ele assume a defesa depois de o ex-banqueiro ter propostas de delação rejeitadas pela Polícia Federal (PF) e pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

> **Estamos estudando o inquérito para entender e escolher a melhor estratégia"**
>
> ***Daniel Bialski,*** *advogado do ex-dono do Master*

Bialski afirmou que conversará com Vorcaro nos próximos dias para avaliar o que já foi falado por ele em depoimento e o que ainda pode ser revelado. Caso a proposta de delação seja rejeitada pela terceira vez, a defesa pode pedir a anulação de provas, tendo em vista o vazamento de diversas informações sobre o inquérito.

Emaranhado

O magistrado é o relator no STF dos inquéritos relacionados ao Master. O primeiro inquérito, ligado à Operação Compliance Zero, que foi concluído, é o que investiga a compra de títulos podres pelo Banco de Brasília (BRB). De acordo com investigadores ouvidos pelo **Correio**, sob a condição de anonimato, as equipes policiais desvendaram o emaranhado de recursos envolvidos e a origem dos papéis fraudulentos.

O montante inicial envolvendo a compra de títulos imprestáveis pelo BRB, além do que foi movimentado por todo o esquema, surpreendeu os investigadores, que avaliaram que a fraude é muito maior do que se imaginava. A Operação Compliance Zero, que investiga o esquema do Master, foi dividida em várias etapas. Os prejuízos causados ao BRB estão presentes na primeira parte, em avaliação desde que o esquema criminoso foi descoberto.

As duas tentativas anteriores de Vorcaro de fechar um acordo de delação esbarraram na falta de informações que a PF considerava relevantes, que poderiam corroborar dados e fazer as apurações avançarem. Os investigadores consideraram não apenas o material insuficiente, mas tiveram a certeza de que o ex-banqueiro sonegava dados e protegia pessoas. A corporação teve acesso a sete celulares do executivo e a outros elementos recolhidos nas fases anteriores da operação. Isso serviu para desenhar o mosaico de como ocorriam as fraudes, quem são os envolvidos e a metodologia criminosa do grupo e de seus operadores.

Diante do material recolhido e os cruzamentos de informações realizados, investigadores avaliam como desnecessária a colaboração de Vorcaro e consideram que podem avançar sem a colaboração.

Reprodução

Das vezes anteriores, a Polícia Federal não enxergou elementos que valessem a pena o fechamento de acordo de delação premiada com Vorcaro

Para Armínio, escândalo foi "falha grotesca"

O ex-presidente do Banco Central, Armínio Fraga, disse ontem que o escândalo do Banco Master se deu por uma falha "grotesca" de aplicação, e não por falta de regulação. "Não diria que o caso Master, que está tão em voga, foi uma falha de regulação. Mas foi uma falha da aplicação de uma regulação. Foi uma falha, eu diria, grotesca. Hoje, sabemos das suspeitas de corrupção. Tudo muito triste", comentou, em um debate sobre regulação de mercados realizado pelo Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee).

Segundo Armínio, o caso Master deixará lições, principalmente em relação ao desenho do Fundo Garantidor de Crédito, cujas garantias, lembrou, permitiram ao banco de Daniel Vorcaro captar recursos a custo baixo. Conforme lembrou, isso causou prejuízos enormes a grandes bancos com a quebra da instituição. "Então, acho que este é um tema que terá que ser revisto", comentou o ex-presidente do BC, referindo-se ao FGC.

O economista, que também é sócio-fundador da Gávea Investimentos, defendeu a consolidação das agências de regulação financeira dentro de um novo modelo baseado em objetivos, ao invés de setores, conhecido como "twin peaks". Ao invés de uma agência para bancos, outra para seguros e outra para o mercado de capitais, o sistema seria unificado e dividido em apenas duas grandes autoridades reguladoras independentes: uma prudencial, para monitorar a saúde financeira das instituições e mitigar o risco sistêmico, e outra de conduta — para fiscalizar o comportamento das instituições.

"Não sei se isso seria tão complicado. Não teria muito medo, não. Vai ser caótico do mesmo jeito, mas talvez permita, ao longo do tempo, uma regulação mais clara e, portanto, mais fácil de acompanhar e monitorar", explicou.

Armínio lembrou que, em 2002, já entendia que a Secretaria de Previdência Complementar, criada para regular, fiscalizar e supervisionar o mercado de previdência privada fechada, poderia trabalhar junto com a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Ele defendeu que a regulação é necessária para proteger a saúde dos mercados, mas precisa ser também flexível para não inibir a inovação. "Se não houver certo cuidado, ela também pode abafar a criatividade e o ímpeto característico dos mercados", afirmou.

REDES SOCIAIS

Discord apresenta propostas para acordo

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

A Advocacia-Geral da União (AGU) recebeu, ontem, um rol de propostas do Discord para reforçar a proteção de usuários na plataforma — sobretudo crianças e adolescentes. Isso não significa que as sugestões apresentadas pela plataforma serão imediatamente aceitas. Somente depois de analisadas é que poderão tornar-se base de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) capaz de evitar que o Discord sofra sanções para continuar operando no Brasil.

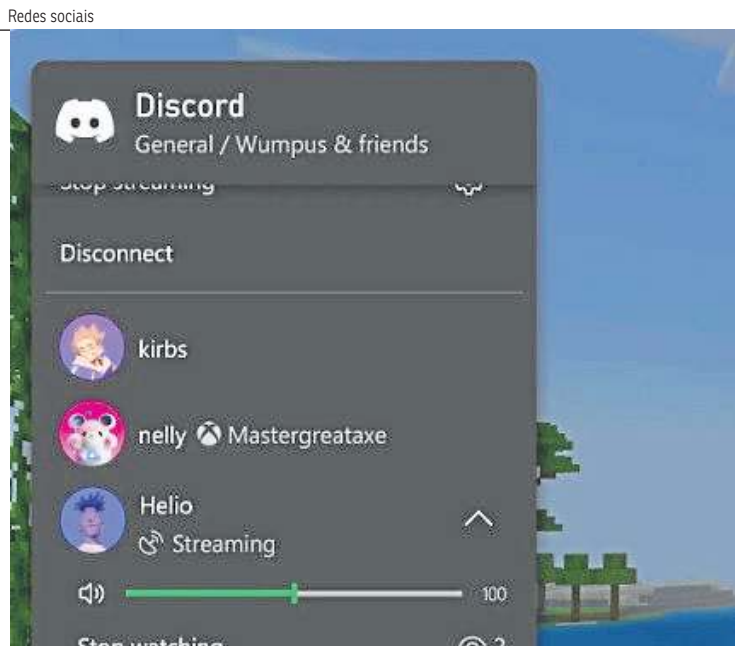
"A proposta apresentada pelo Discord será agora analisada pela AGU e pelos demais órgãos federais envolvidos nas tratativas, incluindo o MJSP (Ministério da Justiça e Segurança Pública), a Polícia Federal (PF) e a ANPD (Autoridade Nacional de Proteção de Dados). A partir da avaliação das medidas, procedimentos e mecanismos apresentados pela empresa, a AGU examinará a possibilidade de avançar na construção de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), com compromissos, obrigações, mecanismos de acompanhamento e prazos destinados à adequação da plataforma às exigências da legislação brasileira", frisou a AGU.

De acordo com a Advocacia da União, o Discord foi chamado a se explicar depois da identificação de falhas na verificação de idade, que levantou preocupações quanto à efetividade das medidas de proteção adotadas pela plataforma. O alarme soou por causa da morte de uma adolescente de 13 anos em Naviraí (MS), que teria sido induzida a atos de automutilação e ao suicídio durante transmissões em grupos na plataforma. Cinco adolescentes entre 13 e 17 anos e um homem de 18 anos a estimularam a atentar contra a própria vida. O caso é investigado pela Polícia Civil sul-mato-grossense.

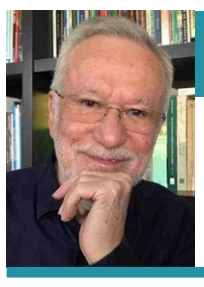
O Discord é uma plataforma gratuita de comunicação rápida que combina chat de texto, chamadas de voz e transmissão de vídeo. Foi criado em 2015, como foco na comunidade de jogos (gamers). Porém, o aplicativo evoluiu para tornar-se um espaço para qualquer tipo de comunidade — de grupos de estudos e projetos de trabalho a clubes de música, podcasts e encontros de amigos.

*** Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Redes sociais



Caso de suicídio chamou a atenção para a restrição de idade do Discord



ALEXANDRE GARCIA

DENTRO DO QUE PARECE SER UMA BANHEIRA DE HIDROMASSAGEM, ERAM ROSTOS DESLUMBRADOS, NA ÁGUA ILUMINADA POR LUZ AZUL, NUMA CENA DE MARMANJOS COM SORRISO PUERIL ESTAMPADO NOS ROSTOS

Retrato dos fracos

Saiu na *Piauí* e, depois, em jornais e revistas, a foto que estava no celular do senador Weverton Rocha (PDT-MA), apreendido em operação de busca e apreensão autorizada pelo Supremo Tribunal Federa (STF). Mostra, numa piscina ou banheira, o então ministro do governo Lula, Juscelino Filho, os deputados Elmar Nascimento (União-BA) e Alexandre Ramagem (PL-RJ), e os senadores Efraim Filho (PL-PB), Weverton e Ângelo Coronel (Republicanos-BA). No meio deles, dentro d'água, o advogado Willer Tomaz, dono da casa. Em pé, fora d'água, o então presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL) e o deputado Paulo Azi (União-BA). Políticos do PDT, União, PL, PP e Republicanos. Publicou-se que foi no Rancho Tomaz, em Planaltina (DF), a confraternização, com a foto de 23 de abril de 2023.

Nenhum crime é sugerido pela foto, mas algo é revelado pela reação à divulgação da imagem. Ramagem, que segurava uma garrafa, postou uma longa explicação, sobre o caráter familiar da reunião. Weverton ficou indignado com o "vazamento" e a divulgação, como se estivesse admitindo que haveria algo a esconder ou estivesse envergonhado pela exposição. De fato, dentro do que parece ser uma banheira de hidromassagem, eram rostos deslumbrados, na água iluminada por luz azul. Nove homens dentro d'água e dois sentados na borda, numa cena de marmanjos com sorriso pueril estampado nos rostos. Todos batizados pela mesma água.

Guardanapos e uísque

Faz lembrar a cena da "farra dos guardanapos", em Paris, em 2009, com o então governador do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral Filho, dando uma festa de R$ 1,5 milhão, com seus secretários, mais empresários, e Eduardo Paes. Lembra, também, a degustação do uísque Macallan, em Londres, em abril de 2024, que custou a Daniel Vorcaro o dobro da farra de Sérgio Cabral. Lá estavam os ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, o procurador-geral Paulo Gonet, o ministro Benedito Gonçalves, do Superior Tribunal de Justiça, o ex-ministro da Justiça Rcardo Lewandowski, o diretor da Polícia Federal Andrei Rodrigues, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB). Não é preciso mencionar outros festins de Vorcaro.

Festas assim chamam atenção porque parecem deboche à maciça maioria dos brasileiros, que pagam impostos para sustentar os agentes do Estado e os elegem. Por coincidência, três meses antes de Moraes estar na degustação do Macallan, sua mulher e seus filhos haviam assinado contrato de R$ 129 milhões — um valor inusitado — com o Banco Master. Um caso típico das lições não aprendidas do episódio histórico mulher de Cezar. Tampouco custa lembrar que o senador Weverton tomava emprestado jatinho do advogado Tomaz, o dono da banheira, para transportes entre Brasília e o Maranhão. O senador e o advogado estão investigados na Operação Sem Desconto, que trata da subtração total de R$ 6 bilhões dos idosos da Previdência.

Pessoas públicas, agentes do Estado, servidores do público, precisam ter um mínimo de postura, de modos, de conduta, porque são exemplo, pois estão no topo, expostas. Como em cenas passadas, a banheira de recreio é bem o retrato da sedução, do fetiche, que o poder exerce sobre fracos de espírito.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Siameses

A decisão de Flávio de não participar de debates dependerá sempre da presença de Lula. Se o petista não for, o senador também não irá. A campanha avalia que se expor para potenciais aliados de segundo turno seria prejudicial para o candidato do PL, uma vez que ele se tornaria o alvo com a ausência do presidente da República. Afinal, tanto Ronaldo Caiado (PSD) quanto Romeu Zema (Novo) e Renan Santos (Missão) atacariam Flávio de olho no segundo lugar que o filho 01 apresenta nas pesquisas.

Só tem um probleminha

A fuga dos debates, porém, pode ser uma faca de dois gumes. Embora Flávio tenha um exército nas redes sociais, alguns aliados temem que ele passe a impressão de despreparo para tais eventos, algo que não ocorre com Lula, que disputou seis eleições e participou de vários embates presidenciais.

Carimbo

Ao longo da sabatina do **Correio Braziliense** com os 11 candidatos ao governo do Distrito Federal homologados nas convenções partidárias, todos os 10 adversários da governadora-candidata Celina Leão se referiram à atual administração do GDF como "Ibaneis-Celina" ou "Celina-Ibaneis". Todos querem colar a imagem da governadora no desgaste político do antecessor, depois do escândalo Master-BRB e da desistência da candidatura ao Senado.

Arquivo pessoal

Por quem o MDB raiz torce

Enquanto o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, tece loas a Flávio Bolsonaro, os dois emedebistas que já ocuparam a Presidência da República, José Sarney e Michel Temer, posam para fotos ao lado do candidato do PSD, Ronaldo Caiado, na casa **(foto)** do candidato a vice-presidente, Gilberto Kassab (PSD). Caiado, que está morando em São Paulo, tem o apoio ainda de Aldo Rebelo, Heráclito Fortes, Jorge Bornhausen e Roberto Brant. Todos ex-parlamentares de um tempo em que a política era feita com mais respeito e diálogo entre os adversários.

O jogo de Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva tirou, aos poucos, os partidos de centro da campanha de Flávio Bolsonaro (PL-RJ), inclusive o PP de Ciro Nogueira. Agora, vem a segunda fase: apoios ostensivos. Na segunda-feira, foi o dia de o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), declarar o apoio à reeleição. Agora, os petistas aguardam gestos semelhantes do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Alcolumbre chegou pela primeira vez ao comando da Casa pelas mãos dos bolsonaristas e pela proximidade com o ex-ministro Onyx Lorenzoni. Naquela época, Bolsonaro acabara de ser eleito presidente da República e o candidato apoiado pelo PT para Presidência do Senado era Renan Calheiros (MDB-AL). Agora, com os bolsonaristas dispostos a eleger um nome mais fiel a Bolsonaro, Alcolumbre se vê obrigado a buscar uma reaproximação com o Palácio do Planalto.

» » »

Perdas e danos/ O encontro de Lula e Alcolumbre, com a presença do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi considerado positivo. Do ponto de vista político, porém, esse convescote ainda será muito explorado por Flávio Bolsonaro, que se referiu, ontem, ao magistrado como "o grande articulador político de Lula". Dentro do PL, essa aproximação é mais um motivo para promover o impeachment do ministro, um assunto que esta semana o PL colocou de vez na campanha, com a reunião entre o filho 01 e os senadores.

CURTIDAS

Nem perguntou/ O PT e a base governista cogitaram o nome do senador Eduardo Braga (MDB-AM) para a relatoria da medida provisória da taxa das blusinhas na comissão mista. O parlamentar sequer foi consultado. Ele concorre à reeleição no Amazonas e o período de campanha se inicia domingo.

Mais um/O deputado Jadyel Alencar (Republicanos-PI) é um dos indicados para a presidência da comissão mista da MP da taxa das blusinhas. É mais uma indicação de peso da Câmara dos Deputados entregue ao partido do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB). Entretanto, o PT escolheu Reginaldo Lopes (MG) e planeja brigar pelo posto.

Vote sim/ Movimentos sociais ligados à proteção das mulheres marcaram presença na Câmara dos Deputados, na terça-feira, para pressionar Hugo Motta a colocar o projeto de lei que criminaliza a misoginia em votação. As voluntárias distribuíram adesivos de apoio à matéria, escrito "Eu Voto Sim".

Por falar em Motta.../ O PL não gostou nada da afirmação do presidente da Câmara de que votaria em Lula. Para membros do partido, fica clara a inclinação de Motta para ajudar o governo com pautas na Casa.

CASACOR
MENTE E CORAÇÃO
BRASÍLIA
12.08 — 12.10.2026
clube Correio Braziliense 30% DE DESCONTO*
CASA DO CANDANGO
SGAS 603 SUL
"Este projeto foi/é realizado com recursos da Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal."
PATROCÍNIO MASTER
Lei de Incentivo à Cultura do Distrito Federal
deca
PATROCÍNIO
Claro
TINTA OFICIAL
Coral
PATROCÍNIO LOCAL
Brasal Incorporações
Midea
CARRO OFICIAL
JETOUR PRIMAVIA
APOIO LOCAL
SEBRAE
Sesc Fecomércio Senac
MÍDIA PARTNER
Correio Braziliense www.Correio Braziliense.com.br
novabrasil BRASÍLIA 97.5FM
HOTEL OFICIAL
ibis styles
Secretaria de Cultura e Economia Criativa

25º FÓRUM EMPRESARIAL LIDE

HÁ 25 ANOS, O MAIOR EVENTO EMPRESARIAL DO PAÍS

PATROCÍNIO

aegea · CNI Confederação Nacional da Indústria · Prefeitura Rio · Invest.Rio · Shell · Technogym · TIM · Universidade Brasil · Vale · X-via

APOIO

acciona · btg pactual · BYD · CNC Sesc Senac · 80 anos CNC · CNSaúde Confederação Nacional de Saúde · Pinheiro & Mendes Advogados · Waiken ILW Holding · Yond · Caminhões Ônibus · banco de atacado · alpha secure

COLABORAÇÃO

ABIA · abrasel 40 anos · Agroeasy · Edanpay · Flapper · Grupo Crossfox · Siemens Healthineers · warde advogados · wellhub

FORNECEDORES OFICIAIS

Fairmont Rio de Janeiro Copacabana · 3 Corações · Bauducco · Grupo Petrópolis · Compactor · Antilhas · Mistral · RCE Digital · TCL

MÍDIA PARTNERS

Manchete · propmark · Correio Braziliense · CM Correio da Manhã · Jovempan · Revista Lide · TV Lide · Brasil Confidencial

SPECIAL PARTNER

CNN Brasil

INICIATIVA

LIDE 25 ANOS · LIDE Rio de Janeiro

INFORMAÇÕES

20 E 21 DE AGOSTO DE 2026

HOTEL FAIRMONT COPACABANA RIO DE JANEIRO

PALESTRANTES CONFIRMADOS

PAULO GONET
PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

RODRIGO PACHECO
SENADOR (PSB-MG) PRESIDENTE DO SENADO FEDERAL (2021-2025)

LUÍS ROBERTO BARROSO
PRESIDENTE DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (2023-2025)

RICARDO COUTO
GOVERNADOR INTERINO DO RIO DE JANEIRO

EDUARDO CAVALIERE
PREFEITO DO RIO DE JANEIRO

GUSTAVO MONTEZANO
CEO E FUNDADOR DA YVY CAPITAL PRESIDENTE DO BNDES (2019-2022)

LUIZ CÉSIO CAETANO
PRESIDENTE DA FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ANSELMO LEAL
PRESIDENTE DA ÁGUAS DO RIO

SAMI ARAP
VICE-PRESIDENTE DA VALE

IZABELLA TEIXEIRA
CO-PRESIDENTE DO INTERNATIONAL RESOURCE PANEL - ONU MINISTRA DO MEIO AMBIENTE (2010-2016) CO-CHAIRWOMAN DO LIDE

FLÁVIO RODRIGUES
VICE-PRESIDENTE DA SHELL

ANDRÉ DE ANGELO
DIRETOR GERAL DA ACCIONA HEAD DO LIDE INFRAESTRUTURA

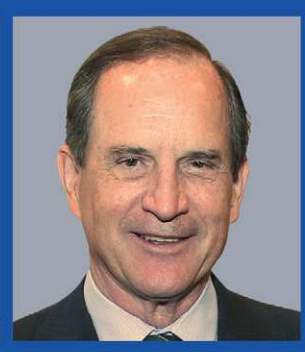
ROBERTO ARDENGHY
CEO DO IBP - INSTITUTO BRASILEIRO DE PETRÓLEO

SILVIA PENNA
DIRETORA-GERAL DA UBER

ANDREI ROMAN
CEO DA ATLAS INTEL

TATIANA COELHO
CIENTISTA, BIÓLOGA, PROFESSORA E PESQUISADORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ

MAGNO MACIEL
CEO DO GRUPO X-VIA



LUIZ FERNANDO FURLAN
CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR (2003-2007)

HENRIQUE MEIRELLES
CO-CHAIRMAN DO LIDE MINISTRO DA FAZENDA (2016-2018) PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL (2003-2011) SECRETÁRIO DE ESTADO DA FAZENDA DE SÃO PAULO (2019-2022)

JOÃO DORIA
FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)

PABLO MENESES
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO DA REDE D'OR

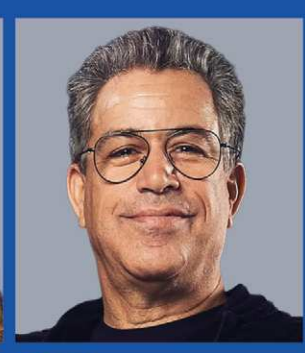
JEAN PAUL PRATES
CHAIRMAN DO CERNE PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) SENADOR DA REPÚBLICA (2019-2023) HEAD DO LIDE ENERGIA

SERGIO ZIMERMAN
PRESIDENTE DO CONSELHO DO GRUPO PETZ COBASI HEAD DO LIDE EMPREENDEDOR

CAIO MEGALE
ECONOMISTA-CHEFE DA XP INVESTIMENTOS HEAD DO LIDE ECONOMIA

DAVID ZYLBERSZTAJN
PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1998-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ

ANDRÉIA REPSOLD
PRESIDENTE DO LIDE RIO DE JANEIRO



LUIZ CALAINHO
PRODUTOR MUSICAL DO BLUE NOTE

DIMAS COVAS
MÉDICO E PESQUISADOR CHIEF SCIENTIST DE RD&I DA SINOVAC HEAD DO LIDE PESQUISA CIENTÍFICA DIRETOR DO BUTANTAN (2017-2022)

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

PEGADAS DE CARBONO

Com quase dois terços das cargas do país sob risco climático nas estradas, Brasil mobiliza recursos do BNDES e da Finep para renovar as frotas e reforçar a infraestrutura rodoviária com tecnologias que aumentam a segurança para quem trafega

A conta do clima que é paga no asfalto

» ADRIANA BERNARDES
» ANA CAROLINA ALVES

As mudanças climáticas chegaram na cabine do caminhão e nas planilhas do transporte rodoviário de cargas. Entre estradas bloqueadas por desastres, ondas de calor, entregas atrasadas e custos operacionais em disparada, o setor que movimenta quase dois terços do que o Brasil produz enfrenta o desafio de se readequar a um novo cenário de riscos. Para evitar o colapso da infraestrutura ao longo dos 105 mil quilômetros de rodovias da União, o governo federal e o Sistema Nacional de Fomento desenharam uma ofensiva estratégica que une o Plano Clima a bilhões de reais em linhas de crédito verde.

O Plano Setorial de Transportes (2025), elaborado em conjunto pelos ministérios dos Transportes, Meio Ambiente e Mudança do Clima, Ciência e Tecnologia e Portos e Aeroportos detalha como as mudanças climáticas afetam o caminhão e a operação das empresas; lista grandes grupos de riscos que impactam diretamente o transporte rodoviário.

Também define diretrizes e compartilha as responsabilidades entre órgãos do governo e as concessionárias que administram as estradas, como a Meta 27, que exige sistemas de proteção e resiliência contra eventos climáticos em 80% das novas obras rodoviárias; executar obras de proteção em metade das áreas mapeadas como de alto risco de desastres relacionados ao clima (Meta 28); e desenvolver pelo menos dois projetos de pesquisa aplicados para testar novas tecnologias e materiais mais resistentes no asfalto e na operação rodoviária (Meta M25).

O desafio é enorme. O país conta com cerca de 105 mil km de rodovias federais por onde são transportados quase dois terços de todo o esforço do transporte de cargas do país. Uma pesquisa de doutorado desenvolvida no Grupo de Estudos e Pesquisas em Pavimentação e Segurança Viária (GEPPASV) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/RS) sob orientação do professor doutor Luciano Pivoto Specht, analisou o impacto da elevação das temperaturas e dos eventos extremos de calor no desempenho das vias, revelando que a vulnerabilidade é ainda mais acentuada em regiões como o Centro-Oeste.

Entre as consequências está o surgimento acelerado de afundamentos nas trilhas de roda que, segundo as simulações, podem reduzir drasticamente a durabilidade do asfalto. "Na prática, se não selecionarmos materiais adequados, o pavimento vai falhar mais rapidamente. Quando simulamos a estrutura, percebemos que esses danos podem reduzir a vida útil em até quase 50%. Ou seja: um pavimento projetado para durar 10 anos pode atingir o limite de projeto em apenas cinco, exigindo intervenções precoces", alerta o doutor em engenharia civil responsável pela pesquisa.

Asfixia

Os efeitos chegam diariamente à cabine e ao bolso do motorista. Com 51 anos de idade e 33 dedicados ao volante, Aldacir Cadore carrega a tradição familiar de três gerações de caminhoneiros, mas afirma nunca ter enfrentado um cenário tão crítico, em que a degradação da infraestrutura rodoviária e o avanço dos eventos climáticos extremos asfixiam o transporte de cargas. Operando no escoamento de safras em Goiás rumo a Luziânia, ele convive com prejuízos diários com quebras de suspensão e pneus estourados em buracos de vias como a BR-040.

"Nas primeiras chuvas já abrem crateras e, no calor intenso, o asfalto derrete", relata Aldacir, ressaltando que a incerteza nos trajetos longos forçou a categoria a migrar para rotas regionais e mais curtas.

A mudança de estratégia, contudo, esbarrou nos impactos do clima sobre o próprio agronegócio, setor do qual dependem cerca de 70% das operações de transporte do país. Com secas severas e quebras de safra reduzindo a movimentação de grãos, a frota de quatro caminhões de Aldacir corre o risco de ter a operação cortada pela metade, inviabilizando a manutenção básica dos veículos e o acesso ao crédito.

"Como presto serviço para eles, sou o elo mais fraco da corrente: o impacto é direto na veia. Há três anos e meio não consigo manter a manutenção e a troca de pneus em dia, quanto mais renovar a frota. Tenho nome limpo, impostos em dia, mas o crédito não chega na ponta", desabafa.

Para reduzir esses danos e evitar o encarecimento logístico no país, a pesquisa aponta como solução indispensável a aplicação de ligantes asfálticos modificados por polímeros ou borracha de pneus. No entanto, o pesquisador ressalta que o desafio financeiro e técnico tende a crescer na mesma proporção em que as projeções climáticas indicam o agravamento dos episódios de calor e de precipitações intensas.

"Muitas obras já utilizam esses materiais, mas quanto maior for a temperatura, maior será o grau de modificação exigido e, consequentemente, maiores serão os custos de infraestrutura. Além disso, o problema é ainda mais amplo, pois as chuvas extremas também afetam a estabilidade de encostas e a segurança viária", conclui, destacando a necessidade de revisão urgente nos critérios de projeto das rodovias brasileiras.

Move Brasil

Para isso, o governo federal disponibiliza recursos do Orçamento para investimentos, além de outros, do Fundo Clima, Fundo Amazônia e instrumentos de blended finance, articulando capital público e privado para financiar ações de adaptação.

O Sistema Nacional de Fomento (SNF), representado pela Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE), reúne instituições como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), bancos públicos e agências de fomento para viabilizar essa transição. Na prática, o braço financeiro do desenvolvimento opera em diferentes frentes de financiamento (**no quadro, o raio X do financiamento verde no transporte**)

A grande aposta para acelerar essa virada de chave é o programa Move Brasil 2, focado na renovação da frota nacional. Com um aporte GLOBAL de R$ 21,2 bilhões — fruto da união entre o Tesouro Nacional (R$ 14,5 bi) e o BNDES (R$ 6,7 bi) —, destina R$ 2 bilhões exclusivos para o financiamento de ônibus e micro-ônibus menos poluentes.

Para a ABDE, no entanto, a conta da sustentabilidade não fecha apenas com a compra de novos veículos. A consolidação da eletromobilidade exige garantir crédito de longo prazo e criar uma rede sólida de suporte, que inclui desde a expansão da infraestrutura de recarga e adequação das garagens até a modernização dos sistemas de gestão das empresas transportadoras.

Diretor-executivo da ABDE, André Godoy afirmou que o sistema de financiamento brasileiro conta com diferentes instrumentos para apoiar a descarbonização do transporte, mas é necessário ampliar o acesso das empresas ao crédito. "A ABDE reúne 35 instituições, além dos bancos federais, e essas instituições são grandes operadoras dos programas que são viabilizados como política pública", disse.

Na visão de Godoy, porém, o financiamento público sozinho não é suficiente para promover a transformação necessária no setor. A descarbonização exigirá a combinação de recursos públicos e privados, especialmente diante da escala dos investimentos necessários.

"Sempre vai ser necessário que o setor privado atue também no financiamento de uma questão que é tão estratégica para o país", afirmou.

Ele citou o Eco Invest Brasil como exemplo de iniciativa voltada à atração de capital privado, utilizando recursos públicos como mecanismo de estímulo para ampliar os investimentos em projetos relacionados à agenda climática. "Você tem um recurso público que funciona como catalítico, que tem por objetivo atrair mais capital privado", explicou.

Entre as medidas capazes de acelerar a transição, o diretor destacou programas de renovação da frota, como o Move Brasil 2. "A frota brasileira é muito antiga. A partir do momento que os veículos foram ficando mais caros, ela tende a ficar cada vez mais antiga", observa.

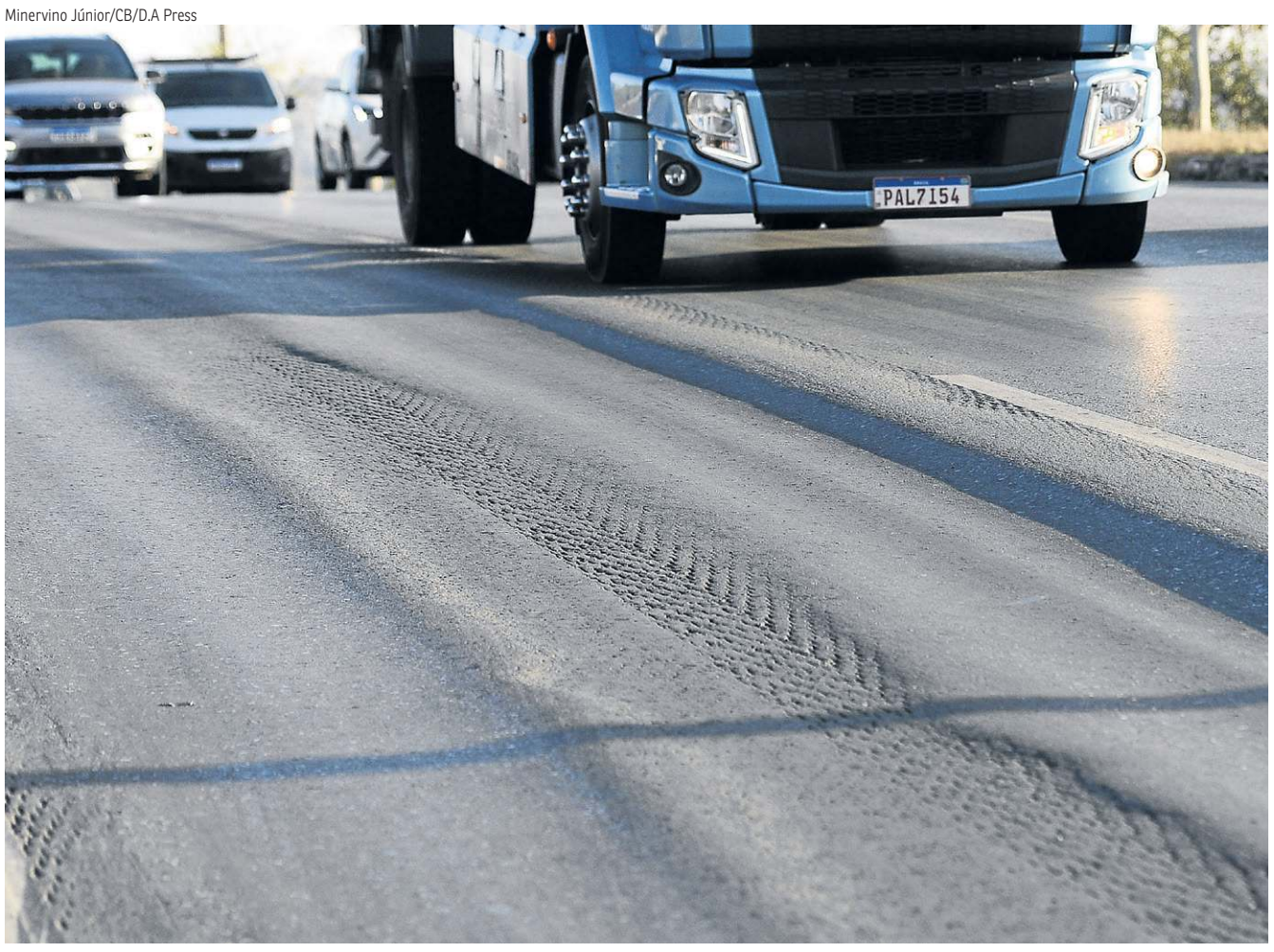
Para Godoy, a renovação produz um duplo efeito: beneficia diretamente o transportador e contribui para a redução das emissões. "Programas que viabilizem essa renovação não somente trazem um ganho para o tomador, mas uma externalidade positiva muito relevante, que é a redução das emissões", destaca.

Além da troca dos veículos, Godoy ressalta que a descarbonização em larga escala depende de investimentos em toda a estrutura que sustenta o transporte. Isso inclui infraestrutura de recarga, rede elétrica, garagens, sistemas de gestão, manutenção e desenvolvimento de novas tecnologias.

"Descarbonização do transporte não é somente substituição de frota. Existe uma estrutura completa de financiamento que contém o veículo, infraestrutura de recarga, rede elétrica, garagem, sistema de gestão, manutenção, inovação e desenvolvimento tecnológico", destaca.

Além disso, segundo o executivo, são necessários recursos para pesquisa e desenvolvimento de combustíveis, baterias, mobilidade elétrica e outras soluções de baixo carbono. "Para cada tipo de objetivo, você tem instrumentos diferentes. Juntamente com instrumentos permanentes, vamos conseguir chegar lá na frente a uma economia de baixa emissão no setor de transporte", assegura.

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O surgimento acelerado de afundamentos nas trilhas de roda podem reduzir drasticamente a durabilidade do asfalto

Raio X do investimento

Veja como os bilhões do sistema de fomento estão distribuídos entre frota limpa, modernização dos sistemas urbanos e pesquisa de novas tecnologias

Sistemas e mobilidade urbana

R$ 185,9 bilhões contratados pelo BNDES para transporte coletivo, sistemas metroferroviários e micromobilidade (dos quais R$ 97 bilhões já foram desembolsados).

Eletrificação e frota verde

R$ 3,8 bilhões voltados especificamente à eletrificação veicular, baterias e infraestrutura de recarga.

Pesquisa e inovação

91 projetos apoiados pela Finep em mobilidade sustentável, somando R$ 1,04 bilhão em recursos contratados.

"Sou o elo mais fraco. Há três anos e meio não consigo manter a manutenção e a troca de pneus em dia, quanto mais renovar a frota. Tenho nome limpo, mas o crédito não chega na ponta"

Aldacir Cadore, *caminhoneiro*

"Se não selecionarmos materiais adequados, o pavimento vai falhar. Quando simulamos a estrutura, percebemos que esses danos podem reduzir a vida útil em quase 50%. Um pavimento para durar 10 anos pode atingir o limite em cinco"

Luciano Pivoto Specht, *doutor em engenharia civil*

"Descarbonização do transporte não é substituição de frota. Existe uma estrutura de financiamento, que contém veículo, gestão, inovação e desenvolvimento tecnológico"

André Godoy, *diretor-executivo da Associação Brasileira de Desenvolvimento*

Bolsas
Na terça-feira
2,15% São Paulo
0,34% Nova York

Pontuação B3
IBovespa nos últimos dias
177.726 — 167.874
6/8 7/8 10/8 11/8

Na terça-feira
R$ 5,160
(+0,98%)

Dólar

	Últimos
4/agosto	5,130
5/agosto	5,128
6/agosto	5,107
7/agosto	5,083
10/agosto	5,110

Salário mínimo
R$ 1.621

Euro
Comercial, venda na terça-feira
R$ 5,958

CDI
Ao ano
13,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,88%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2026	0,70
Março/2026	0,88
Abril/2026	0,67
Maio/2026	0,58
junho/2026	0,16

CONTAS PÚBLICAS

Congresso debate taxa das blusinhas

Instalação da comissão mista para tratar da MP que acaba com o imposto de importação para compras on-line de até US$ 50 busca evitar que a medida caduque. Até a edição da proposta, em maio, a Receita havia arrecadado R$ 1,85 bi com a tributação este ano

» LUÍZA ALTOÉ

Com o prazo apertado, o Congresso Nacional instala hoje a comissão mista que vai analisar a Medida Provisória nº 1357/2026, que pôs fim ao imposto federal de importação de 20% sobre compras internacionais de até US$ 50, conhecido como "taxa das blusinhas". Para que continue produzindo efeitos por tempo indeterminado, a medida precisa ser aprovada na comissão e no Plenário da Câmara dos Deputados e do Senado Federal até dia 8 de setembro.

A convocação da instalação da comissão que beneficia o presidente Luiz Inácio Lula da Silva eleitoralmente ocorre na semana seguinte à do encontro entre ele e o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), na casa do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes. Eles não se falavam desde abril, quando os senadores rejeitaram a indicação do presidente Lula ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Desde então, Alcolumbre não deu andamento às prioridades do governo na Casa e não procurou Lula. Pautas como Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do fim da escala de trabalho 6x1, a PEC da Segurança Pública e o projeto da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos não avançaram no Senado Federal desde que foram aprovados na Câmara dos Deputados. A avaliação de governistas é de que alguns dos temas podem ter andamento após uma segunda reunião entre Lula e Alcolumbre, prevista para hoje.

A MP foi publicada em maio, após o governo arrecadar R$ 1,8 bilhão com o tributo apenas nos quatro primeiros meses do ano. De um lado, consumidores brasileiros criticam a taxa apontando que ela encarece produtos de baixo valor adquiridos por meio de plataformas internacionais de comércio virtual. Do outro, representantes de varejistas indicam que o fim da taxa gera uma concorrência desigual com o comércio nacional e, portanto, defendem uma "isonomia tributária", com um equilíbrio da tributação entre produtos nacionais e importados.

Ontem, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que ainda conversaria com os líderes partidários, Alcolumbre e com o governo Lula sobre a MP. "Para que a taxação não volte, é necessário que o Congresso se debruce sobre o tema nas próximas semanas", disse à jornalistas antes de iniciar a reunião de líderes.

Seguindo o regime de rodízio, a presidência da comissão ficará com um deputado federal. O **Correio** apurou que o deputado Jadyel Alencar (Republicanos-PI) deve ficar com a vaga. No entanto, há uma movimentação do PT para tentar emplacar o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) na presidência da comissão.

Por outro lado, da parte do Senado, que ficará com relatoria da MP, ainda há uma indefinição. Durante a tarde de ontem, circulou o nome do senador Eduardo Braga (MDB-AM), como uma possibilidade. No entanto, ele afirmou que sequer foi consultado e tem outras pautas em andamento. Vale lembrar que ele disputa a reeleição ao Senado pelo estado do Amazonas.

Da parte do governo, a matéria será tratada como prioridade. "Não há nenhuma dúvida em relação à medida provisória que trata do fim da taxa das blusinhas. É nossa prioridade a instalação da comissão mista e trabalhar pela sua rápida aprovação", escreveu, nas redes sociais, o ministro da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), José Guimarães, após se reunir com ministros e líderes da Câmara e do Senado do PT e da Maioria.

Ton Molina/Agência Senado

Ao dar início à semana de esforço concentrado, Alcolumbre pautou a instalação da comissão que vai apreciar o fim da taxa das blusinhas

Outras MPs

Também será instalada hoje a comissão mista que analisará a MP que cria linhas de crédito para renegociação de dívidas de produtores rurais. A proposta surgiu de um acordo entre governo e parlamentares ligados ao agronegócio, conciliando as demandas das duas partes: atender os produtores endividados gerando menos custos aos cofres da União. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) — que relatou a pauta quando ela tramitou no Senado como projeto de lei — deve presidir a comissão. A relatoria, que ficará com a Câmara dos Deputados, ainda não foi definida.

Outras quatro MPs também terão a instalação nesta quarta. Uma delas altera o Código de Trânsito Brasileiro para as atividades de motofrete e mototáxi. Ela remove exigências, como idade mínima de 21 anos e curso especializado obrigatório, permitindo que motociclistas com habilitação na categoria A ou autorização para conduzir ciclomotores exerçam essas atividades.

Além dela, outra MP com Comissão Mista a ser instalada é a que altera o programa de gerenciamento de benefícios do INSS e do Departamento de Perícia Médica Federal. Ela amplia a capacidade de análise de processos de benefícios previdenciários e assistenciais, incluindo aqueles com prazos de análise superiores a 30 dias.

Há também a MP que estabelece o Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) para avaliar a proficiência dos estudantes de medicina e a qualidade dos cursos de graduação. O exame será obrigatório em duas etapas durante o curso e será necessário para o exercício da profissão médica.

Por fim, também será instalada a comissão mista da MP que amplia as carreiras e cargos que têm direito a uma indenização por trabalharem em localidades estratégicas de combate a delitos transfronteiriços. Também permite que certas pessoas exerçam o direito de opção para inclusão em quadros em extinção.

CAE aprova piso escalonado para médicos e dentistas

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou, ontem, o escalonamento do aumento do salário-mínimo dos médicos e cirurgiões dentistas. O objetivo é mitigar o impacto fiscal imediato da matéria que é considerada "pauta-bomba" pela equipe econômica do governo, por aumentar a despesa da União em R$ 8,4 bilhões por ano.

Com isso, 40% do novo piso de R$ 13.662 entra em vigor a partir de 1º de janeiro do ano seguinte ao da publicação do projeto. No segundo ano, 70% e, no terceiro, 100%. A sugestão de escalonamento ocorreu por meio de uma emenda protocolada pela líder do governo no Senado Federal, Teresa Leitão (PT-PE). "O escalonamento preserva o mérito da valorização profissional, mas compatibiliza sua implementação com a capacidade fiscal da União e dos entes subnacionais", defende a líder.

No entanto, o impacto fiscal da proposta pode ser ainda maior. Segundo estimativa da Confederação Nacional de Municípios (CNM), o aumento do piso salarial nacional terá impacto de R$ 25,9 bilhões para os caixas dos municípios. Atualmente, a remuneração média de um cirurgião-dentista nos municípios é de R$ 6.132. O valor para médicos é de R$ 11.806.

O projeto altera o piso salarial de médicos e cirurgiões dentistas para R$ 13.662, em caso de jornadas semanais de 20 horas. A mudança é aplicável a vínculos empregatícios e estatutários no setor público e privado. Além disso, o piso salarial será reajustado, a partir de 1º de janeiro de cada ano, de acordo com a variação acumulada do IPCA ou fator estabelecido por lei específica do respectivo ente.

O projeto também determina que a remuneração do trabalho noturno ou extraordinário será 50% superior à do trabalho diurno ordinário. O médico e o cirurgião-dentista ainda disporão de um repouso de 10 minutos para cada 90 minutos de trabalho. O acréscimo nas despesas de pessoal dos estados, Distrito Federal e municípios advindo deste projeto será custeado por transferências do Fundo Nacional de Saúde (FNS), a ser regulamentado pelo Poder Executivo.

Vale lembrar que a matéria já havia sido aprovada pelas comissões da Casa de forma terminativa, o que permitiria que ela seguisse diretamente para a Câmara dos Deputados. No entanto, o senador Jaques Wagner (PT-BA), à época líder do governo no Senado, interpôs um recurso para desacelerar a tramitação da matéria e ela ser analisada pelo Plenário do Senado.

Com isso, a senadora Teresa Leitão apresentou quatro emendas à matéria, que foram encaminhadas para análise da CAE e, posteriormente, da Comissão de Assuntos Sociais (CAS). O senador Nelsinho Trad (PSD-MS), em seu relatório, na CAE, rejeitou a maioria das emendas, sugerindo a aprovação apenas da que permite a implementação do novo piso salarial em três anos de forma escalonada.

Ele avaliou que o prazo dado de três anos é "razoável" e mitiga eventuais impactos negativos sobre o mercado de trabalho. "Confere tempo de adaptação aos empregadores – tanto do setor privado quanto do setor público", afirmou. Agora, a matéria segue para análise da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) da Casa e, posteriormente, ao Plenário. (**LA**)

Ton Molina/Agência Senado

Teresa Leitão apresentou a emenda para diminuir impacto fiscal

» Líder do PT sofre AVC

O presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), cancelou a sessão deliberativa de ontem, após o líder do PT, Pedro Uczai (PT-SC) passar mal. O parlamentar sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC) durante a reunião do Colégio de Líderes, o que impossibilitou a decisão sobre a pauta de votações. Uczai recebeu os primeiros atendimentos ainda no local e foi encaminhado de maca ao Departamento Médico da Câmara dos Deputados (Demed). Posteriormente, foi transferido para o hospital DF Star, em Brasília. À noite, após exames médicos, a Liderança do PT informou, em nota, que se tratava de um AVC isquêmico no cerebelo esquerdo. "O quadro não apresenta déficit motor, nem cognitivo. O parlamentar permanece internado para observação clínica e realização de exames complementares", disse a nota.

INFLAÇÃO

IPCA desacelera para 0,07%

Energia elétrica puxa alta da habitação em julho, enquanto no grupo alimentação e bebidas os preços caem 0,67%

» RAFAELA GONÇALVES

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, desacelerou para 0,07% em julho, ante alta de 0,16% em junho. Segundo os dados, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete registraram alta no mês passado.

O maior avanço e o principal impacto sobre o índice vieram do grupo habitação, que subiu 0,99%. O resultado foi puxado, principalmente, pela energia elétrica residencial, cuja variação passou de 1,53% em junho para 3,09% em julho. O item teve o maior impacto individual sobre o IPCA do mês.

Na outra ponta, o grupo alimentação e bebidas registrou deflação de 0,67% e teve o principal impacto negativo sobre o índice. O resultado foi influenciado pela queda de 1,14% nos preços da alimentação no domicílio.

Entre os alimentos, o tomate apresentou a maior queda, de 29,09%, e também foi o principal impacto negativo individual. Também recuaram os preços da batata-inglesa, da cenoura e do café moído. Entre as altas, os destaques foram o leite longa vida e as frutas. Já a alimentação fora do domicílio acelerou de 0,15% em junho para 0,55% em julho. O lanche passou de uma alta de 0,13% para 0,76%, enquanto a refeição avançou de 0,15% para 0,42% no período.

"O alívio do mês veio sobretudo de itens voláteis, como alimentos no domicílio e combustíveis, enquanto os reajustes de energia elétrica pressionaram a habitação e os preços de serviços seguiram firmes", destacou Peterson Rizzo, Head de Relações com Investidores da Multiplike. "Vale notar que a nova tarifa comercial dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros passou a valer apenas na reta final do mês, então qualquer efeito seria muito parcial ou marginal", acrescentou.

> **Para os próximos meses, a expectativa é de inflação mais controlada, embora o caminho ainda dependa de fatores como tarifas de energia e comportamento dos alimentos"**
>
> ***Joel Freitas,** diretor e sócio da M7 Soluções Financeiras*

A variação do grupo transportes foi de 0,05%, puxada principalmente pela alta de 11,67% nas passagens aéreas. Em sentido contrário, os combustíveis recuaram 1,44% no mês. Houve queda nos preços do etanol, de 2,26%, da gasolina, de 1,37%, do óleo diesel, de 1,22%, e do gás veicular, de 0,08%.

"Boa parte desse desempenho se deve ao comportamento deflacionário dos combustíveis, com a gasolina, ainda beneficiada pela manutenção da subvenção implementada pelo governo desde o início do conflito no Oriente Médio", comentou Matheus Pizzani, economista do PicPay. Ele destacou, ainda, que a inflação de serviços avançou de maneira mais intensa no período, saindo de 0,34% para 0,54%.

Meta

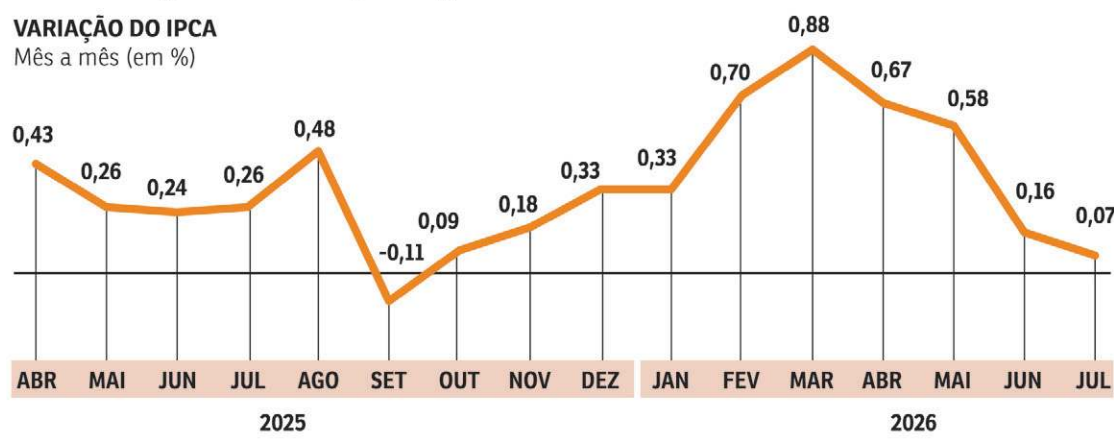
Com o resultado, o IPCA acumula alta de 3,44% no ano e de 4,44% nos últimos 12 meses, abaixo dos 4,64% registrados no período imediatamente anterior.

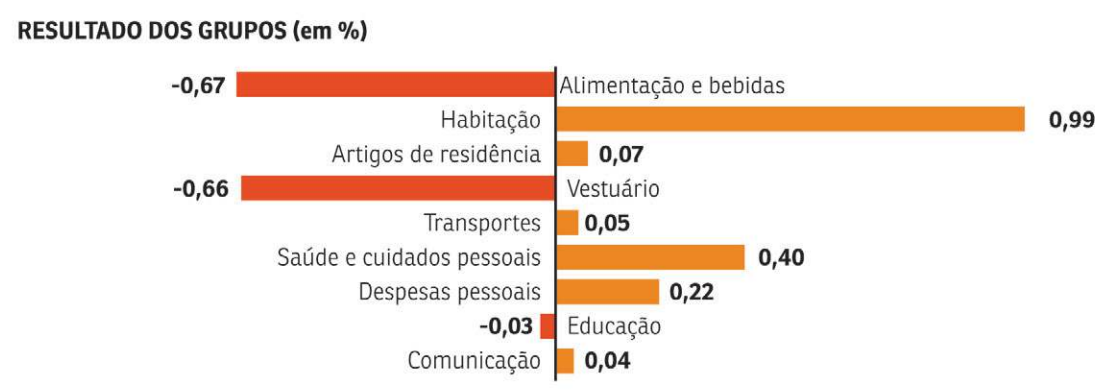
A taxa acumulada em 12 meses se aproxima, assim, do limite superior de 4,5% do regime de metas contínuas. O objetivo do Conselho Monetário Nacional (CMN) é manter o IPCA em 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

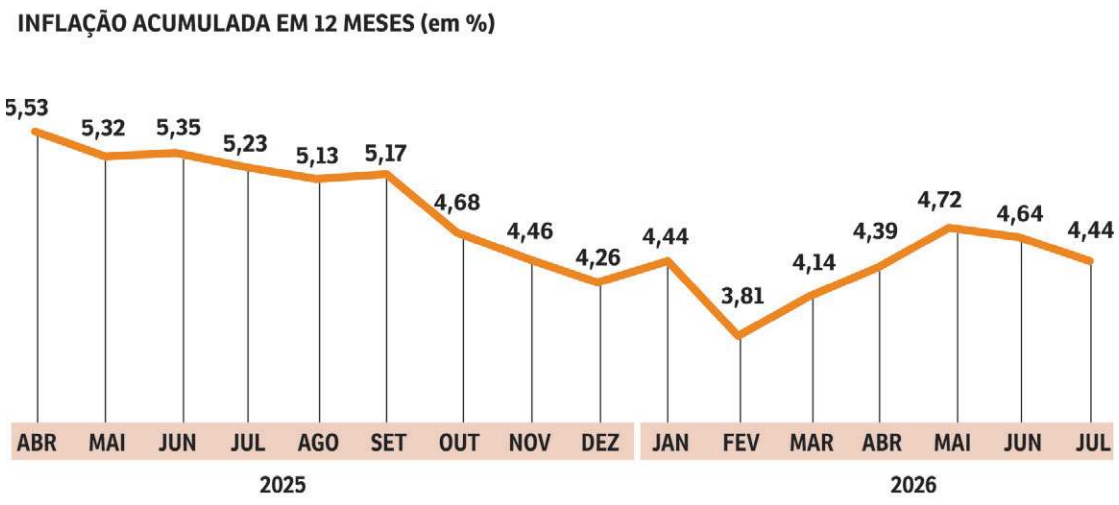
Para Joel Freitas, diretor e sócio da M7 Soluções Financeiras, o cenário é relativamente positivo, mas ainda merece atenção. "Serviços como saúde, educação e alimentação fora do lar seguem com preços em elevação, sustentados pelo mercado de trabalho aquecido. Para os próximos meses, a expectativa é de inflação mais controlada, embora o caminho ainda dependa de fatores como tarifas de energia e comportamento dos alimentos", avalia.

Apesar de a inflação ter registrado algum alívio em julho, especialistas consideram que o mercado de trabalho aquecido e a perspectiva de uma desvalorização do real tendem a manter os preços pressionados. "Nossa projeção é de que o IPCA encerre o ano em 5%, acima do teto da meta", afirma Claudia Moreno, economista do C6 Bank.

Evolução dos preços







Fonte: IBGE.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

TRAGÉDIA NA COLÔMBIA

Luta contra o tempo

Socorristas buscam sobreviventes sob escombros de construções destruídas pelo terremoto de segunda-feira. Presidente visita áreas atingidas e anuncia medidas para ajudar desabrigados. Mortos passam de 250. Mais de 4 mil pessoas estariam desaparecidas

» RODRIGO CRAVEIRO

Sobre as pilhas de concretos dos prédios que desmoronaram durante o terremoto de magnitude 7.4 na escala Richter (aberta, raramente chega a 9), equipes de socorristas se apressam nas buscas por sobreviventes em diferentes cidades da região ocidental da Colômbia. Até o fechamento desta edição, 254 corpos tinham sido retirados dos escombros e o número de feridos chegava a 1.677. Segundo as autoridades civis, pelo menos 4 mil pessoas estão desaparecidas. Ao todo, 243 construções desabaram.

O presidente da Colômbia, Abelardo de la Espriella, visitou Pereira e Manizales, duas das cidades mais afetadas pelo desastre, e anunciou novas medidas de resposta à catástrofe. O líder ultraconservador anunciou que, pelos próximos três meses, o governo federal assumirá o custeio dos serviços públicos para as pessoas atingidas. Também vai subsidiar os aluguéis daqueles que perderam suas casas. O objetivo, segundo ele, é "que todos encontrem alívio em meio dessa tragédia". "Nós nos levantaremos, como os colombianos sempre fizeram, sob uma única bandeira", disse ele.

O governo também declarará, nas próximas horas, emergência econômica e social — o mecanismo visa acelerar a liberação de verbas e escapar da burocracia. O governo poderá emitir decretos com força de lei. Na segunda-feira, poucas horas depois do sismo, De la Espriella decretou desastre nacional e instalou postos de comando unificados em Bogotá, Cali, Armenia e Quibdó (capital do departamento de Chocó).

Pereira, cidade de 480 mil habitantes situada no chamado Eixo Cafeeiro, contabilizava 72 mortes. O morador Sebastián Villalba — gerente do complexo de lazer Parque Consotá — disse ao **Correio** que muitas áreas do município foram severamente afetadas. "Em outras zonas, a tranquilidade começa a ser retomada. As consequências do terremoto se evidenciam por toda a cidade", comentou.

Por sua vez, Raúl Murillo Betancur, gerente do Bioparque Ukmari, também em Pereira, além dos mortos, 54 pessoas estão desaparecidas e mais de 100 ficaram feridas. "O panorama por aqui é desolador. Dezoito estruturas colapsaram. As equipes de resgate de várias partes da Colômbia e de outros países começaram a chegar. Há muitos prejuízos econômicos no comércio. As autoridades decretaram toque de recolher e restringiram a circulação de carros para evitar saques", afirmou à reportagem. Ele lembrou que o terremoto coincidiu com um mês festivo, em que Pereira completará 263 anos, em 30 de agosto. "O prefeito declarou emergência e calamidade pública e cancelou todas as celebrações. Todas as pessoas estão mobilizadas, levando comida e donativos para albergues. Pereira está de luto."

Na mesma cidade, o escritor Jorge Hernan Hoyos contou ao **Correio** que cães alertaram sobre o terremoto, pouco antes de a terra sacudir com força. "O sismo durou 15 segundos. O teto, as cadeiras e objetos pequenos foram ao chão. As pessoas se refugiaram em uma escola do bairro San Nicolás por acreditarem que a construção era sólida", afirmou. Ele destacou a solidariedade, que tomou conta do município, o mais castigado. "O vizinho que não falava comigo havia cinco anos me emprestou seu rádio; a senhora que vende empanadas ofereceu café quente e beijos. As pessoas daqui são muito solidárias. Os cidadãos sempre se mobilizam para colaborar, e essa não será a última vez em que todos nos ajudamos."

Jaime Saldarriaga/AFP

Equipe de bombeiros e voluntários vasculham destroços, na tentativa de resgatar vítimas sob os escombros de prédio, na cidade de Pereira

Jaime Saldarriaga/AFP

Mulher caminha diante de edifício em ruínas, no mesmo município

Jaime Saldarriaga/AF

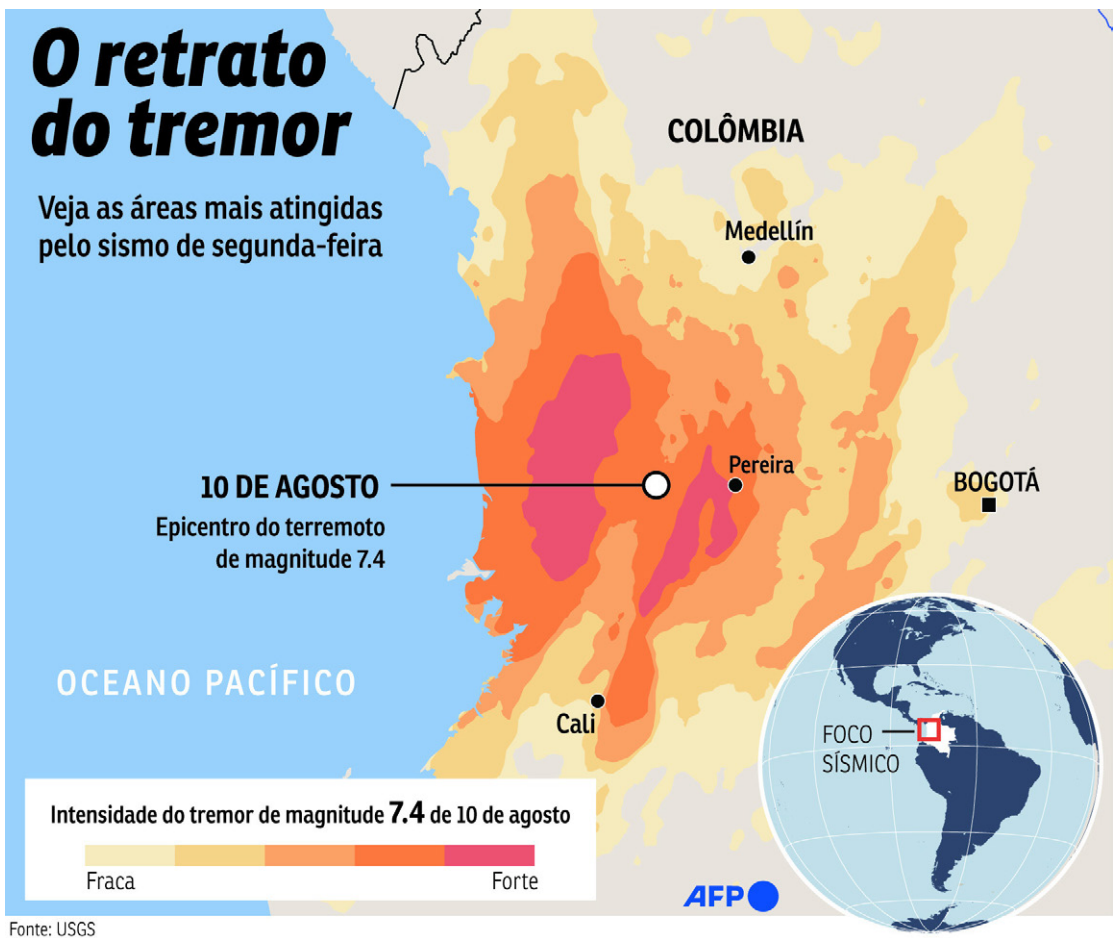
Homem observa automóvel danificado por pilar, também em Pereira

Esperança e fé

A 254 km a noroeste, em Quibdó, o trabalhador social Jesús Antonío Pinilla Berrío disse à reportagem que, por volta das 11h de ontem, uma réplica do terremoto derrubou casas que tinham ficado bastante deterioradas. "As buscas continuam, assim como a remoção de escombros e o resgate dos feridos. Apesar das altas temperaturas, seguimos procurando por sobreviventes", relatou. "Acredito que haja pessoas sob os escombros. Não escutamos vozes, mas temos fé de que algumas delas estão vivas. Também há familiares que não sabem onde seus entes queridos estão. As buscas seguem ativas."

Em Cali, a terceira cidade mais importante do país, o prefeito Alejandro Eder impôs toque de recolher noturno. Voluntários e socorristas trabalham, sem pausa, nos bairros mais castigados. Ao menos 95 moradores foram encontrados sem vida na metrópole de 2,9 milhões de habitantes. "Foi uma noite muito difícil, um pesadelo", admitiu Eder à emissora de rádio Caracol, ao fazer um balanço da primeira madrugada depois do terremoto.

Em nota enviada em nome do papa Leão XIV pelo cardeal Petro Parolin ao presidente da Conferência Episcopal da Colômbia, o líder católico afirmou que ficou "profundamente consternado ao tomar conhecimento da dolorosa notícia do terremoto que afetou gravemente várias regiões da Colômbia, causando vítimas e muitos feridos". Segundo a mensagem, o pontífice reza pelas vítimas. António Guterres, secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), manifestou "solidariedade ao povo e ao governo da Colômbia".



Fonte: USGS

> **Nós nos levantaremos, como os colombianos sempre fizeram, sob uma única bandeira"**
>
> ***Abelardo de la Espriella,*** *presidente da Colômbia*

243
Número de construções que desabaram durante o terremoto de magnitude 7.4, no oeste da Colômbia

Palavra de especialista

Arquivo pessoal

"Há uma reciclagem de placas tectônicas"

"O terremoto de segunda-feira teve magnitude 7.4 e ocorreu a 100km de profundidade. Por isso, ele é considerado um tremor profundo. O evento ocorreu em um contexto no qual temos a subducção da Placa de Nazca sob a Placa Sul-Americana. Podemos pensar que temos uma placa tectônica mais fria e mais densa (Placa de Nazca) que afunda sobre uma placa menos densa, a Placa Sul-Americana. Então, há uma reciclagem de placas tectônicas, em que uma afunda sobre a outra.

Esse terremoto ocorreu dentro da placa que está se afundando, da placa subduzida. Essa região é conhecida por abrigar terremotos em profundidades que vão de 50km a 200km. A Colômbia, em si, como um todo, é um país considerado sismicamente ativo, com histórico de terremotos nessa região. Então, a ocorrência de sismos não se mostra algo incomum.

O Serviço Geológico Colombiano identificou várias réplicas associadas a esse grande terremoto. A maioria delas com magnitudes entre dois e três pontos. A maior delas com magnitude de 4.8. Um fato interessante é que ele ocorreu a uma profundidade de 100 km. Isso facilita, também, que as ondas sísmicas desse evento sejam menos atenuadas. Por isso, não é incomum escutarmos relatos de pessoas muito distantes do evento que possam ter percebido os seus efeitos. É o caso de moradores de Manaus, por exemplo. Principalmente aquelas pessoas que estiverem em prédios ou em locais mais altos."

GILBERTO LEITE NETO, pesquisador do Observatório Nacional (ON, no Rio de Janeiro) e sismólogo da Rede Sismográfica Brasileira

VISÃO DO CORREIO

A omissão diante da tragédia

Governos recém-empossados não escolhem suas primeiras crises. Elas chegam antes que os gabinetes estejam montados, antes que as equipes estejam treinadas, antes que qualquer planejamento faça sentido. Foi assim que o novo governo colombiano do presidente Abelardo de la Espriella se viu, no início do mandato, diante de um terremoto devastador e de uma pergunta que o desastre sempre faz: quem vai ajudar?

Em momentos de catástrofe humanitária, a cooperação internacional tem a obrigação pragmática de se sobrepor a qualquer divergência ideológica. O Brasil compreendeu essa urgência e agiu com rapidez ao oferecer assistência humanitária a Bogotá, estabelecendo o padrão mínimo de responsabilidade regional, mesmo com diferenças políticas profundas entre o governo federal e o novo governo colombiano. A magnitude da tragédia, porém, demanda uma mobilização estrutural que vai muito além do envio das primeiras aeronaves de resgate, e é justamente aí que o tabuleiro geopolítico se mostra falho.

O desastre colombiano não é um evento isolado. Em 24 de junho, a Venezuela também foi castigada por tremores, somando destruição física e vítimas — 6.301 mortos, pela última contagem — a uma crise econômica já crônica. A sucessão dessas emergências escancara a fragilidade da infraestrutura sul-americana. O socorro básico e imediato salva vidas nas horas críticas, mas a reconstrução real exige aportes financeiros robustos e a reativação da atividade econômica. Sem crédito e estabilidade, o impacto será sentido rapidamente no cotidiano: destruição de empregos, ruptura das redes de abastecimento e inflação que penalizará as populações mais pobres.

Diante dessa urgência dupla, esperava-se que os Estados Unidos assumissem a dianteira na coordenação do alívio logístico e financeiro. A expectativa pode soar ingênua, mas é proporcional ao grau de interferência que Washington já exerce na região. Afinal, sob Donald Trump, os Estados Unidos extraditaram à força o presidente venezuelano Nicolás Maduro, impuseram tarifas pesadas ao Brasil, impulsionam candidaturas alinhadas ao seu projeto político e tratam a América do Sul como quintal estratégico a ser gerido conforme a conveniência. Quem se arroga o direito de reorganizar a política do continente assume, por consequência, a responsabilidade de estar presente quando o continente desmorona. O ritmo letárgico e a ausência de protagonismo norte-americano no socorro à Colômbia e à Venezuela vão além de uma falha humanitária e se tornam uma omissão inadmissível.

Ainda há tempo para que os pacotes de emergência sejam despachados, mas a prova definitiva de compromisso com a região se dará na economia. Para reerguer suas cidades, Colômbia e Venezuela precisarão de investimentos substanciais, linhas de crédito acessíveis e fronteiras comerciais abertas. Ou seja, exatamente o oposto do que Washington tem oferecido ao continente. No fim, quem paga o preço dessa seletividade não são os governos locais nem as ideologias, sejam de esquerda ou direita. São as pessoas que ainda estão esperando socorro debaixo dos escombros e que vão precisar de ajuda para um recomeço, que se torna cada vez mais difícil diante do descaso.

RODRIGO CRAVEIRO
rodrigo.craveiro@gmail.com

¡Más educación, Milei!

Brasil e Argentina estabeleceram relações diplomáticas em 25 de junho de 1823. São 203 anos de amizade e de cooperação bilateral, com uma troca comercial anual de US$ 31 bilhões (ou R$ 158 bilhões). Por isso, senhor presidente Javier Milei, é inconcebível que, por simples discrepância ideológica, o senhor coloque em risco uma pareceria tão importante — principalmente para seu país. Parece-me inacreditável que o senhor tenha saído de sua Buenos Aires para fazer proselitismo político e ofender o chefe de Estado de uma nação irmã, em São Paulo.

Soa estranho um mandatário deixar seus afazeres, em meio a uma crise econômica, para participar de uma convenção partidária em uma outra nação. E ainda ser extremamente mal-educado, imprudente e descortês em suas declarações. O que o senhor se prestou a fazer foi uma ingerência. Tentou se enfiar onde não foi chamado e onde não lhe cabe opinar. Um presidente pode até pensar mal de um estadista de nação vizinha, mas não expressar isso para causar ou "farmar aura".

Parafraseando uma colega jornalista: "Que deselegante, Milei!" O senhor deveria saber que sua atitude não condiz com o cargo que ocupa. Por aqui, no Brasil, chamamos isso de "molecagem". Pelo histórico de moderação da diplomacia do Barão do Rio Branco, é improvável que o Itamaraty rompa relações com a Argentina.

Pero... O senhor deveria saber que quem teria mais a perder com isso seria a Argentina, não o Brasil. Sim, porque o nosso país tem se consolidado, ao longo das últimas décadas, como potência emergente e uma das nações mais ricas e prósperas do Hemisfério Sul. Por sua vez, a Argentina registrou encolhimento da atividade econômica de 0,5% em relação a abril. O seu índice de popularidade é o menor em dois anos: apenas 36%. Isso quer dizer que mais de seis em cada 10 argentinos reprovam o seu governo.

Não vejo como um índice tão baixo de prestígio possa chancelar o papelão que o senhor fez aqui no Brasil. Sugestão: preocupe-se mais com o seu país. Tente consertar a sua economia, recuperar um pouco do respeito que seu povo tem pelo senhor. Se eu fosse argentino, ficaria profundamente envergonhado em ver o presidente do meu país se deslocando a uma nação vizinha para achincalhar o chefe de Estado.

O senhor, presidente Milei, deveria saber que qualquer coisa que fizer em prol de candidato A ou B no Brasil não surtirá qualquer efeito prático. A não ser aparecer nos holofotes da mídia como um boquirroto que se julga ultralibertário ou um maleducado que acredita obter alguma vantagem ao cortejar um político de mesma matiz ideológica.

Um presidente da República deveria portar-se como tal e tratar apenas dos assuntos de seu país. Cumprir com o que se espera dele. E, de quebra, ser educado. É isso que se espera do representante de uma nação. ¡Más educación, Milei!

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Centro Pop

Homem armado com facão invade bloco residencial na Asa Sul, faz uma idosa refém e é morto pela polícia. Os arredores do Centro Pop na Asa Sul estão muito complicados. Aliás, eu imagino que estejam complicados os arredores de todos esses centros que existem no Distrito Federal. Tem pessoa em situação de rua que quer e precisa de auxílio? Sim, existem essas pessoas. Mas há muitas que formam um pessoal muito complicado. Parece que não tem nada a perder. Não temem nada nem ninguém. São comuns a situações de assaltos, agressões, vandalismo e tráfico para quem quiser ver. E é prender e soltar. É o tempo do café. A população do DF está cada vez mais vulnerável e refém.

» **Rebecca Terra**
Brasília

Eleições

Neste ano de eleições gerais no Brasil, mais uma vez veremos um episódio esdrúxulo, esquisito e vergonhoso: 108 pessoas que nós não sabemos que são serão escolhidas para serem suplentes dos 54 senadores a serem escolhidos. Serão financiadores de campanha, pais, filhos, mães e afins, que poderão algum dia participar de sessões no Congresso Nacional não tendo recebido um voto sequer nas eleições. Um verdadeiro absurdo! Mais um privilégio e mordomia que suas excelências parlamentares jamais abrirão mão, votando uma PEC para acabar com essa excrescência e imoralidade.

» **Paulo Molina Prates**
Asa Norte

Tecnologia

A tecnologia — que, até pouco tempo, representava um diferencial competitivo — está rapidamente se convertendo em infraestrutura básica, pois toda inovação tende a perder seu poder de distinção à medida que se torna amplamente acessível. Quando uma capacidade tecnológica se generaliza, sua simples adoção deixa de garantir vantagem: o diferencial passa a residir menos em ter a tecnologia e mais na inteligência, na criatividade e na estratégia empregadas para transformá-la em valor. Por outro lado, Charles Bukowski (1920-1994) escreveu o poema *this flag not fondly waving* (The Continual Condition, 2009): "Hoje tudo são computadores e mais computadores/e logo todo mundo terá um,/ as crianças de três anos terão computadores/e todo mundo saberá de tudo/sobre todo mundo/muito antes de se conhecerem./Ninguém vai querer encontrar ninguém/nunca mais novamente/e todo mundo será/um recluso/como eu sou agora". A tecnologia, portanto, não é positiva ou negativa por natureza; seus efeitos dependem das escolhas humanas, dos interesses que orientam seu desenvolvimento e das condições sociais, econômicas e políticas que determinam sua utilização.

» **Marcos Fabrício**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Suspensa a instalação de semáforo em via de acesso à Ponte JK. A solução é colocar passarela para que pedestres possam atravessar em segurança. Semáforo formaria engarrafamento o dia todo, independentemente do horário.

Lorrany Andrade — Brasília

O corpo técnico estuda, analisa, faz laudo, discute, propõe, segue todos os trâmites internos e obtém aprovação no órgão responsável para instalar o semáforo. Aí, a governadora fala que tem muita gente reclamando e que não vai deixar.

Flávio Velame — Brasília

Programa Desenrola ainda não consegue frear endividamento dos brasileiros. Resumindo: gastamos mais do que recebemos. Claro que a conta não fecha! O Brasil está de mal a pior.

Tatiane Mayara — Brasília

Vieram em boa hora as novas regras para o futebol no Brasil. Mas, e as normas de conduta e de procedimentos do STJD?

Marcos Paulino — Vicente Pires

Pets

Um dia desses, vi uma cena impressionante. Um casal, almoçando em um restaurante, com um cão na cadeira e comendo junto, à mesa. O homem ainda falou: "Coloca no chão", mas a mulher foi irredutível. O dono do estabelecimento, tentando contemporizar, vergonhosamente ainda foi levar churrasco no espeto para os comensais, humanos e canino. Mas o constrangimento foi geral. Ninguém teve coragem para falar algo. Somente comentários cochichados. Se alguém chamasse a atenção do casal, provavelmente iria gerar um tumulto, pois iriam se ofender. Além da questão higiênica, uma aberração comportamental. Mas há pessoas que dormem na mesma cama com seus pets. Dentro da própria casa, cada um escolhe como quer viver, num restaurante aberto ao público, deveria ser diferente. Em tempos de total inversão de valores, se uma pessoa resolvesse sentar e comer no chão, aí as pessoas se escandalizariam e a reprimiriam.

» **Humberto Pellizzaro**
Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

Suprema responsabilidade

» MÁRCIO SANTILLI
Presidente do Instituto Socioambiental (ISA), foi presidente da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai, 1995-1996) e deputado federal pelo MDB-SP

Neste agosto, estão agendados pelo Supremo Tribunal Federal (STF) três julgamentos de fundamental importância para os direitos indígenas e o direito de todos ao meio ambiente sadio. Essas decisões terão forte repercussão, não apenas no âmbito judicial, mas também nas campanhas eleitorais, em processos legislativos e nas políticas de Estado.

Está previsto para esta quarta (12/8) o julgamento sobre a constitucionalidade da nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental, fruto do famigerado "PL da Devastação", aprovado pelo Congresso, em 2025, em flagrante desrespeito à opinião pública e à ciência. A lei desmontou o sistema existente até então, tornando o licenciamento algo meramente declaratório e protocolar na maioria dos casos.

O presidente da República vetou 63 dispositivos da lei, mas 56 foram derrubados pelo Congresso. A saúde ambiental do povo, inclusive das populações mais vulneráveis, agora está nas mãos dos ministros do STF. Manter a lei como está vai significar o aumento (previsível) dos danos evitáveis de obras e atividades econômicas.

O Brasil precisa melhorar, e não piorar, o padrão de implementação de empreendimentos econômicos. Não é admissível que se repitam desastres mortíferos, como os de Mariana e Brumadinho (MG), ou a devastação de extensas áreas na Amazônia.

Os ministros também poderão se manifestar, na quinta (13/8), sobre a liminar do ministro Flávio Dino dada no âmbito da ação apresentada por associações do povo indígena Cinta Larga (MT-RO), que pedem a anulação de autorizações para mineração em seus territórios.

Na liminar, Dino reconheceu o direito de preferência dos indígenas para a exploração mineral e fixou condições provisórias para que possa ocorrer, mesmo antes de o Congresso aprovar uma lei para regulamentá-la. Entre as condições, estão a consulta prévia às comunidades afetadas e a autorização do Congresso, que tem a competência constitucional exclusiva para isso.

Porém, a liminar desconsidera as condições de governança, o investimento e o apoio técnico necessários para comercializar a produção. Sem isso, a mineração indígena corre o risco de depender das redes criminosas, predatórias e violentas que dominam o garimpo na região.

Por outro lado, a liminar exagera nas exigências para os indígenas acessarem os recursos oriundos da mineração, incluindo a autorização de colegiado com presença governamental. A intenção provável é evitar a apropriação indevida dos recursos por poucas pessoas, mas tais exigências complicariam sua gestão pelos indígenas. Também é questionável o eventual uso desses recursos para custear políticas do Estado, como de segurança e saúde.

Dino e os demais ministros do STF deveriam ir mais devagar com esse andor, pois o santo é de barro. A passagem do garimpo predatório para um empreendimento indígena sustentável exige bem mais do que o reconhecimento do direito de preferência dos indígenas. A demora do Congresso em regulamentar a mineração nesses territórios não deve ensejar atalhos de risco, que gerem experiências danosas.

De 7 a 17 de agosto, o STF julga, em plenário virtual, os últimos recursos das duas decisões muito importantes para a demarcação das terras indígenas. Uma delas é um recurso especial, relatado pelo ministro Edson Fachin, atual presidente do STF, que fixou 13 teses em relação aos direitos territoriais indígenas. A outra decisão, relatada por Gilmar Mendes, refere-se à inconstitucionalidade da Lei 14.701/26, que pretendeu instituir o marco temporal de 5/10/88 para a posse efetiva dos indígenas em suas terras, como condição para a sua demarcação, além de vários outros entraves impostos às demarcações.

Houve vários pedidos para que esse julgamento ocorresse no plenário físico, dada a complexidade do tema e a dificuldade em aprofundar as discussões virtualmente. Ressalte-se que os votos vencedores até agora são contraditórios e que a decisão de Mendes foi muito além do conteúdo da lei impugnada, fixando prazos rígidos para a conclusão das demarcações pendentes e, ao mesmo tempo, medidas que as transformam em corridas de obstáculos, ainda mais sujeitas à judicialização.

Se o STF decidir pela vigência dessas decisões contraditórias, os processos demarcatórios serão imensamente dificultados e as indefinições decorrentes agravarão conflitos, inviabilizando a determinação constitucional de a União concluir esses procedimentos.

Não se trata de ser contra o desenvolvimento. Os julgamentos serão decisivos para a defesa do meio ambiente e da integridade dos territórios indígenas, no momento em que a crise climática agrava-se e ameaça a própria vida. A devastação das florestas e outros danos ambientais evitáveis são condições para a sobrevivência digna de todos nós, o que o STF precisa preservar.

Quando os jovens permanecem, o Brasil avança

» ALICE SCARTEZINI
Antropóloga e coordenadora do Instituto CNP Brasil

Inspirada pelas ciências sociais, venho fazendo a mim mesma uma pergunta que o Brasil ainda faz pouco: qual é o ativo mais importante para o desenvolvimento de um país?

Costumamos responder olhando para infraestrutura, tecnologia, inovação ou ambiente de negócios. Todos são fundamentais. Mas, ao longo da minha trajetória trabalhando lado a lado com jovens de diferentes realidades brasileiras, compreendi que nenhum deles produz resultados duradouros sem pessoas preparadas para transformar potencial em desenvolvimento.

Foi observando essas jornadas de vida que descobri algo que os números, sozinhos, não conseguem revelar: quando um jovem encontra condições para desenvolver seus talentos, o impacto vai muito além da sua própria história. Ele fortalece famílias, impulsiona comunidades e amplia a capacidade de crescimento de toda a sociedade.

Talvez por isso eu acredite que ainda tratamos as políticas voltadas às juventudes como uma agenda predominantemente social. Elas certamente cumprem esse papel. Mas são também uma estratégia de desenvolvimento econômico. Afinal, nenhum país aumenta sua produtividade, fortalece sua capacidade de inovação ou reduz desigualdades de forma consistente sem desenvolver seu principal patrimônio: as pessoas.

Os dados reforçam essa realidade. Segundo a Pnad Contínua, trabalhadores com ensino superior completo recebem, em média, R$ 5.108 por mês, enquanto aqueles que concluíram apenas o ensino médio têm rendimento médio de R$ 1.788. Mais do que uma diferença salarial, esses números mostram que investir em educação amplia a produtividade, fortalece a empregabilidade e gera riqueza para toda a sociedade.

Essa relação vai muito além da renda. Pessoas com maior escolaridade participam mais da população economicamente ativa, permanecem menos tempo desempregadas e ocupam, em média, postos de maior qualificação. Estudos do Ipea mostram, inclusive, que concluir o ensino superior aumenta os rendimentos em qualquer área de formação, mesmo quando o profissional atua em funções que não exigem diploma universitário. O conhecimento adquirido gera valor muito além da trajetória individual.

O Brasil avançou nessa agenda. Em 2000, apenas 6,8% da população com 25 anos ou mais possuía ensino superior completo. Em 2022, esse percentual chegou a 18,4%. Ainda assim, apenas 36% dos estudantes que concluem o ensino médio na rede pública ingressam no ensino superior.

Durante muito tempo, concentramos nossos esforços em ampliar esse acesso. Hoje sabemos que isso, sozinho, não basta. O verdadeiro desafio é garantir que os jovens consigam permanecer nos caminhos que conquistam.

Permanecer exige muito mais do que uma vaga. Exige condições para enfrentar dificuldades acadêmicas, financeiras e emocionais ao longo da trajetória. Estudos recentes mostram que ansiedade, depressão, sofrimento psicológico e a falta de pertencimento figuram entre os principais fatores associados à evasão no ensino superior. No ensino médio, questões emocionais, desmotivação e a ausência de perspectivas também contribuem para o abandono escolar.

É essa compreensão que orienta o trabalho do Instituto CNP Brasil. Nossos programas atuam sobre diferentes dimensões desse desafio: fortalecem a permanência escolar e universitária, desenvolvem autonomia por meio da educação financeira e ampliam perspectivas pela cultura, pelo audiovisual, pela economia criativa e pelo empreendedorismo. Embora atuem em frentes distintas, todos partem da mesma convicção: quando um jovem encontra apoio para seguir em frente, desenvolver competências e construir um projeto de vida, os impactos ultrapassam sua história e alcançam famílias, comunidades e toda a sociedade.

Os resultados mostram que essa abordagem faz diferença. Nos últimos dois anos, 67,5% dos estudantes acompanhados pelo programa Meu Caminho conquistaram uma vaga no ensino superior — foram 80% na primeira turma e 55% na segunda.

No Jovem de Expressão, projeto mais antigo do Instituto CNP Brasil, mais de 200 estudantes já conquistaram uma vaga no ensino superior por meio do Pré-Vest, desde a criação do cursinho. Mais do que aprovações, esses números representam jovens que permaneceram na escola, ampliaram seus horizontes e passaram a enxergar novas possibilidades para o próprio futuro. São trajetórias que demonstram que, quando talento encontra apoio e condições para se desenvolver, o potencial se transforma em realidade.

Costumamos dizer que os jovens são o futuro. Eu prefiro enxergá-los como protagonistas do presente. Cada jovem que conclui sua formação, fortalece sua autonomia e encontra espaço para desenvolver seu potencial já contribui para um Brasil mais produtivo, inovador e justo.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha // *circecunha.df@dabr.com.br*

A cruz esquecida e as lições da Europa

Há países que se tornam laboratórios involuntários da história. A França de hoje, com suas escolas sem crucifixos, seus debates intermináveis sobre véu e burquíni e bairros inteiros onde o francês do dia a dia convive com o árabe das mesquitas e o pregão dos muezins é um desses laboratórios. Não porque tenha sido "invadida" por um exército, mas porque, ao longo de décadas, abriu mão de afirmar com clareza aquilo que a constituía como nação, ou seja, sua herança greco-romana, judaico-cristã e iluminista, e isso obviamente deixou um vácuo que, como todo vácuo civilizacional, não permaneceu vazio, sendo imediatamente ocupado.

A laicidade francesa, nascida da separação entre Igreja e Estado em 1905, foi concebida como neutralidade: o Estado não professa nenhuma fé, mas também não combate nenhuma. Na prática recente, porém, essa neutralidade se transformou, em muitos espaços públicos, em apagamento ativo dos símbolos cristãos, em que as cruzes foram retiradas de repartições, presépios contestados na Justiça, calendário escolar cada vez mais desvinculado de suas raízes cristãs. O paradoxo é cruel: o mesmo país que se orgulha de ter decapitado reis em nome da razão, hesita, décadas depois, em nomear com igual firmeza os limites que pretende impor a costumes importados, incluindo interpretações da sharia que disputam, em bairros inteiros, a primazia sobre o direito civil francês. A cultura é como a natureza: abomina o vácuo.

Quando uma sociedade permite deixar de transmitir às novas gerações sua própria memória religiosa e cívica, ela não fica "neutra": fica disponível. E o que ocupa o espaço disponível não é escolhido por decreto, mas pela vitalidade de quem ainda crê, ainda batiza os filhos, ainda organiza a vida cotidiana em torno de uma fé praticada.

A França tem hoje a maior comunidade muçulmana da Europa Ocidental em números absolutos, cerca de 5,7 milhões de pessoas, segundo o Pew Research Center, mais que a soma dos muçulmanos de países como Catar e Bahrein. É uma comunidade heterogênea, majoritariamente integrada e distante dos estereótipos que a imprensa sensacionalista explora; mas é, também, em certos bairros de Paris, Marselha ou Roubaix, uma presença numericamente dominante, com as próprias regras informais de convivência, enquanto os templos cristãos ao redor esvaziam e, não raro, são vendidos e convertidos a outros usos.

Quem caminha por certas ruas de Saint-Denis ou do 18º arrendores de Paris relata a sensação de estar em outro país, não por preconceito, mas porque a paisagem humana, comercial e religiosa de fato mudou. Isso não é, como às vezes se afirma com exagero retórico, uma "tomada de território" orquestrada; é o resultado, mais prosaico e mais preocupante, de décadas de imigração pouco planejada somadas ao recuo silencioso da prática cristã entre os próprios franceses.

Esse deslocamento demográfico caminha lado a lado com um deslocamento simbólico. Escolas que antes marcavam o calendário letivo pelo Natal e pela Páscoa hoje evitam até menções explícitas a essas datas em nome da neutralidade; hospitais e prefeituras retiram crucifixos que estavam pendurados havia gerações; e, na direção oposta, cresce a demanda por refeitórios com opções halal, por horários de oração respeitados em ambientes de trabalho e por interpretações informais de normas de conduta baseadas na Sharia, em bairros onde o Estado francês, na prática, mal se faz presente.

Afinal de contas, a quem interessa essa discussão? Por que nós, brasileiros, precisamos ficar atentos? O Brasil, herdeiro da mesma matriz greco-romana e judaico-cristã, vive o próprio processo de afastamento das tradições que historicamente deram coesão à nação: queda na frequência às igrejas entre os jovens, disputas judiciais sobre símbolos religiosos em espaços públicos e um discurso público que, muitas vezes, trata a preservação de valores como sinônimo de atraso.

Advogar por Sharia em solo brasileiro ainda soa distante, mas a lição francesa não é sobre Sharia especificamente, é sobre o que acontece quando uma civilização deixa de acreditar em si mesma. Defender a herança cultural do Ocidente não é, como pretendem seus críticos, uma forma de xenofobia. É reconhecer, com dados e sem eufemismos, que nenhuma sociedade sobrevive a longo prazo esvaziada de sentido próprio. Se a França de hoje serve de alerta, que sirva também de convite: cultivar as próprias raízes, a família, a cruz, mas também a ética cívica e o legado republicano que dela derivam antes que o vácuo, mais uma vez, seja preenchido por quem tem mais fé e vontade do que nós.

A frase que foi pronunciada:

"Aqueles que, diante do Islã, refletem sobre a própria fé dificilmente alcançam uma compreensão abrangente da outra religião como um mundo independente. Trata-se meramente de uma contra-imagem. Modelos muito diferentes."

Hans Zirker

História de Brasília

Pontes de Miranda, o acatado constitucionalista, comentando o art. 130 da Constituição, ensina que desde que "o brasileiro dê ensejo a que o Estado estrangeiro o considere seu nacional, há perda da nacionalidade brasileira." **(Publicada em 25/5/1962)**

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

A medida da cintura pode ser indicador mais preciso do risco de doenças cardiovasculares do que o índice de massa corporal. Os pesquisadores analisaram dados de mais de 260 mil pessoas, acompanhadas durante aproximadamente 20 anos

De OLHO na circunferência ABDOMINAL

» ISABELLA ALMEIDA

A circunferência abdominal pode ser um indicador mais preciso do risco de doenças cardiovasculares do que o índice de massa corporal (IMC) utilizado isoladamente. É o que aponta um estudo publicado, ontem, no *Journal of the American College of Cardiology* (JACC). Segundo a pesquisa liderada pela Universidade Johns Hopkins, tradicionalmente, o cálculo do IMC considera o peso e a altura do indivíduo, mas não revela como a gordura está distribuída pelo corpo. Segundo a nova pesquisa, essa limitação pode fazer com que alguns pacientes tenham o risco cardiovascular subestimado.

Para o trabalho, a atenção dos pesquisadores se voltou principalmente para o que fica acumulado na região abdominal. A chamada gordura visceral se concentra ao redor dos órgãos internos e está associada a doenças crônicas, como diabetes e problemas cardiovasculares.

Para investigar o impacto da distribuição da gordura, pesquisadores da Cross Cohort Collaboration analisaram dados de mais de 260 mil pessoas, acompanhadas durante aproximadamente 20 anos. Os participantes tinham informações sobre circunferência da cintura (CC) ou relação cintura-quadril (RCQ), além de dados relacionados a diferentes eventos cardiovasculares.

Entre os desfechos avaliados estavam infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC), insuficiência cardíaca, fibrilação atrial, doença coronariana, problema cardiovascular e mortalidade por essas e quaisquer outras causas.

Os resultados mostraram que a medida abdominal pode alterar a avaliação feita inicialmente pelo IMC. Entre os participantes considerados de peso normal, 5% apresentavam circunferência da cintura elevada. Quando considerada a relação cintura-quadril, esse percentual chegou a 18%.

Entre as pessoas classificadas como tendo sobrepeso, 39% apresentavam cintura elevada e 40% tinham RCQ considerada alta. No grupo de participantes com obesidade, 9% apresentavam circunferência da cintura baixa e 45% tinham relação cintura-quadril baixa.

A presença de adiposidade abdominal elevada foi associada a um risco entre 15% e 50% maior para grande parte dos desfechos negativos analisados entre indivíduos com peso normal ou sobrepeso. O resultado indica que duas pessoas com o mesmo IMC podem apresentar perfis cardiovasculares diferentes dependendo de onde a gordura está concentrada.

Adiposidade

Michael J. Blaha, autor senior da pesquisa e diretor de pesquisa clínica do Centro Ciccarone para a Prevenção de Doenças Cardiovasculares da Johns Hopkins, afirmou que a circunferência da cintura e a relação cintura-quadril podem reclassificar as chances de problemas de saúde.

Reduzir a gordura abdominal pode começar pela alimentação: aumentar o consumo de produtos in natura

"Observamos indivíduos com peso clinicamente determinado como normal que apresentavam adiposidade central elevada e RCQ alta, associando-os a um risco maior na maioria dos desfechos."

Isabella Santiago, endocrinologista de Brasília, diz haver medidas simples para reduzir a gordura abdominal e os seus riscos. "As mudanças começam pela alimentação: aumentar o consumo de produtos in natura, como verduras, legumes e frutas, e preferir o que não é ultraprocessado, porque eles costumam ter quantidades muito elevadas de sódio e gordura saturada. Também é importante reduzir o consumo de bebidas açucaradas e fazer atividade física."

De acordo com a especialista, o ideal seria associar uma atividade física aeróbica a uma atividade de resistência. "Também é importante reduzir o tempo sentado. Existem estudos novos mostrando a associação entre o tempo sentado e o risco cardiovascular, além do risco de outras doenças, como a demência."

O achado chama atenção especialmente para pessoas que não são classificadas como obesas. Um indivíduo pode apresentar peso considerado normal e, ainda assim, ter concentração elevada de gordura abdominal. Nesse caso, olhar apenas para o IMC pode deixar de identificar um fator associado a maior probabilidade de problemas cardiovasculares.

"Incentivamos os médicos a considerarem a distribuição da adiposidade central em todo o espectro do IMC ao avaliarem o risco cardiovascular em contextos de prevenção primária", explicou Zeina A. Dardari, autora principal do estudo.

Segundo a publicação, isso não significa que o IMC tenha deixado de ser útil. O índice continua sendo uma ferramenta prática para avaliar o peso corporal, principalmente em estudos populacionais. A questão levantada pelos cientistas é que seu uso isolado pode não refletir adequadamente as diferenças existentes entre indivíduos com a mesma relação entre peso e altura.

De acordo com o endocrinologista e professor de medicina do Centro Universitário de Brasília, Marcio Dytz, o estudo mostra uma associação e não uma relação de causa. "Embora seja correto afirmar que a circunferência abdominal prediz o risco melhor do que o IMC, isso não significa que o IMC tenha se tornado irrelevante."

"O segundo ponto que considero especialmente animador é que o instrumento envolvido é uma simples fita métrica de custo irrisório. No Brasil, isso democratiza a avaliação de risco, qualquer unidade de saúde pode aferir a circunferência abdominal e identificar precocemente indivíduos sob risco, muito antes da ocorrência de um evento cardiovascular", completou o docente.

Palavra de especialista

Arquivo pessoal

Passo a passo

"A medida deve ser feita com uma fita métrica, com a pessoa em pé e o abdome relaxado, preferencialmente no ponto médio entre a última costela e a parte superior do osso do quadril, ao final de uma expiração normal. A fita deve ficar horizontal e encostada na pele, mas sem apertá-la. Como referência para adultos, uma circunferência da cintura a partir de 94 cm nos homens e 80 cm nas mulheres já indica aumento do risco cardiometabólico. Valores acima de 102 cm no sexo masculino e 88 cm no feminino representam chances ainda mais elevadas. Esses limites precisam ser interpretados dentro do contexto clínico e podem variar conforme características étnicas, conforme a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso)."

Igor Viana, *endocrinologista*

ADESIVO SUSTENTÁVEL

Tecido de alga contra microplásticos

Inspirados em tapetes e aglomerados de algas marinhas que existem naturalmente, pesquisadores liderados pela Universidade Estadual da Carolina do Norte, nos Estados Unidos, criaram malhas porosas e superadesivas capazes de capturar pedaços de microplástico de todos os tamanhos. A invenção pode remover esse tipo de impureza tanto da água salgada quanto da doce e é feita de biopolímeros sustentáveis e encontrados facilmente.

Segundo a pesquisa, publicada na revista *Science Advances*, os microplásticos são um grande problema de poluição, gerando riscos tanto para a saúde humana quanto para o meio ambiente. Uma área de particular preocupação é o impacto desse tipo de impureza nos ecossistemas aquáticos.

Apesar do empenho da ciência para retirar esses poluentes da água, as alternativas existentes não são muito eficazes. Alguns métodos conseguem capturar micropartículas maiores, com cerca de um milímetro de tamanho. Outros conseguem prender plásticos menores, com tamanho medido em micrômetros ou nanômetros. Mas apresar ambas de forma eficiente, em um único processo, tem sido um desafio.

"Nosso objetivo aqui era desenvolver uma estrutura multiescalar que nos permitisse capturar toda a gama de micropartículas de plástico", disse Orlin Velev, autor correspondente do trabalho.

Segundo a publicação, os cientistas se inspiraram em tapetes flutuantes de algas marinhas e nas chamadas "bolas de Netuno", esferas de algas emaranhadas que capturam esse tipo de poluição.

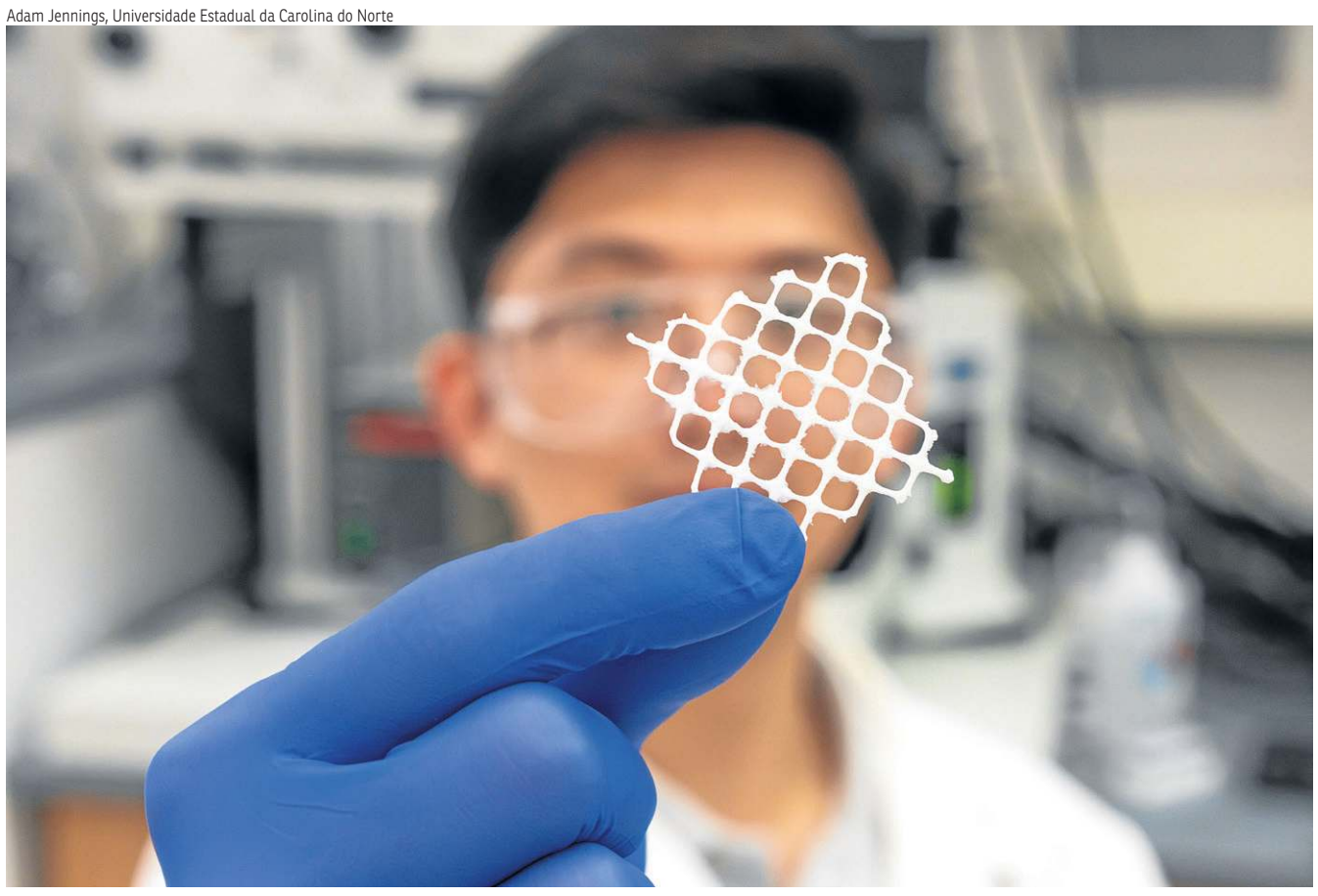
Os pesquisadores criaram "limpadores" compostos por uma malha de fibras porosas feitas de biopolímeros alginato e quitosana, derivados de algas marinhas e carapaças de crustáceos. A camada superficial consiste em coloides dendríticos macios, estruturas que se ramificam repetidamente em filamentos cada vez mais finos, terminando em uma coroa semelhante a um tufo de nanofibras. Essa estrutura permite que a invenção se fixe em praticamente qualquer superfície e capture na água micropartículas e nanopartículas de polímeros.

"A parte da 'rede' da estrutura é uma malha capaz de capturar as micropartículas de plástico maiores, com um milímetro ou mais de tamanho. Além disso, os fios individuais da rede são 'fofos' porque são revestidos com coloides dendríticos macios, que conseguem apresar por adesão até mesmo micropartículas de plástico muito pequenas", explicou Velev.

Invenção validada

Em testes, os pesquisadores descobriram que as malhas superadesivas eram eficazes na captura de nanopartículas modelo produzidas em laboratório e microplásticos reais com diferentes tamanhos, tanto em água doce quanto em água salgada.

Adam Jennings, Universidade Estadual da Carolina do Norte



O protótipo pode remover toda impureza tanto da água salgada quanto da doce e é feita de biopolímeros sustentáveis

Além disso, após a malha ficar carregada com os poluentes, ela poderia ser recolhida e reprocessada. Uma possibilidade seria usar a digestão microbiana para decompor os microplásticos e a estrutura, biossintetizando mais material biopolímero para produzir mais redes.

"Demonstramos que este projeto funciona", diz Velev. "E os materiais que usamos são de origem natural e relativamente baratos. Portanto, pode representar um caminho viável para o futuro. Pode ser usado em larga escala? Isso depende da medida em que queremos investir na ampliação dessas abordagens de limpeza", finalizou o cientista.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

SABATINA COM CANDIDATOS AO
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

"Resolver problemas com responsabilidade"

Governadora e candidata à reeleição, Celina Leão (PP) destacou propostas para áreas como saúde, segurança, mobilidade, economia e políticas voltadas para pessoas em situação de rua. Confira, nesta edição, as entrevistas do **Correio** com 11 concorrentes ao GDF

» MILA FERREIRA
» ANA MARIA CAMPOS

A governadora Celina Leão (PP), líder nas pesquisas de intenção de voto foi alvo de críticas dos adversários durante sabatina do **Correio Braziliense**, realizada ao longo de todo o dia ontem, um evento promovido em parceria com o Sindiatacadista e a Associação das Empresas do Mercado Imobiliário do DF (Ademi-DF).

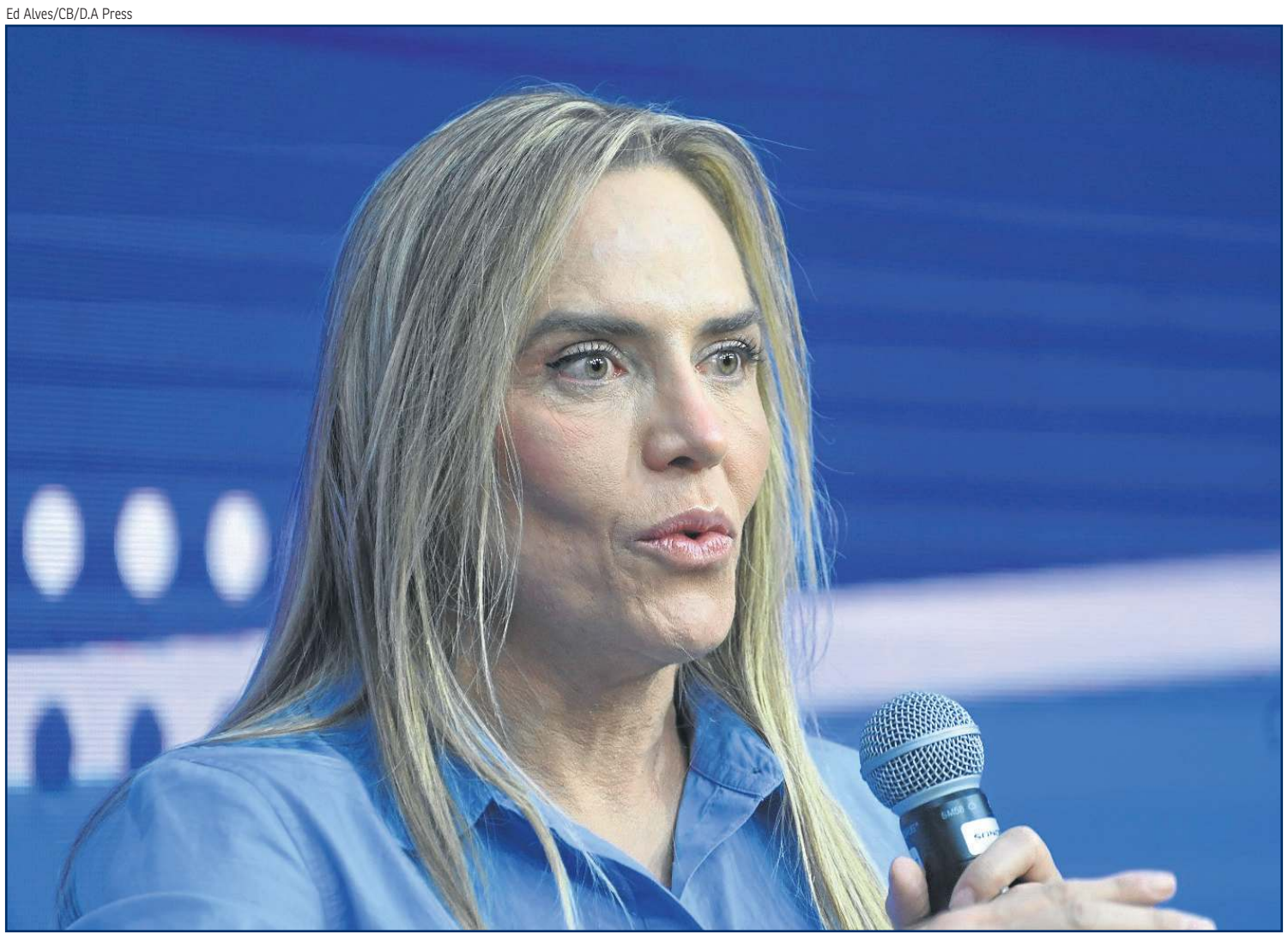
Todos os 11 candidatos e candidatas que tiveram o nome aprovado em convenção participaram da sabatina. Além de Celina, foram entrevistados por jornalistas do **Correio**: Expedito Mendonça (PCO), Rico Pinheiro (PRTB), Samara Mineiro (UP), José Roberto Arruda (PSD), Leandro Grass (PT), Paula Belmonte (PSDB), Elisson Ferreira (Agir), Robson Raymundo (PSTU), Ricardo Cappelli (PSB) e Kiko Caputo (Novo).

O evento, realizado no auditório do **Correio**, com transmissão pelas redes sociais, teve a mediação das colunistas Ana Maria Campos — editora da *Eixo Capital* e do caderno *Direito&Justiça* —, Denise Rothenburg, da Brasília-DF; dos editores Carmen de Souza, de *Opinião*, Carlos Alexandre de Souza, de *Política*, *Economia* e *Brasil*, e Mariana Niederauer, do site, e da jornalista Mila Ferreira.

A sabatina começou às 7h e foi concluída às 18h. Cada candidato foi sabatinado durante uma hora sobre propostas para os problemas do Distrito Federal e soluções a serem aplicadas em caso de vitória nas urnas, em quatro de outubro.

"Cuidar da saúde na atenção básica"

Ed Alves/CB/D.A Press



> **Vou devolver Brasília aos brasilienses e acolher as pessoas em situação de rua"**
> ***Celina Leão (PP)***

Aos jornalistas do **Correio**, a cadidata Celina Leão (PP) destacou as políticas públicas em andamento no seu governo e deixou claro que trabalha para incrementá-las. Celina fez questão de ressaltar que o governo dela é diferente do governo do antecessor, de quem foi vice, Ibaneis Rocha (MDB). Ela destacou avanços do governo Ibaneis, mas também fez críticas à gestão do emedebista.

"O governo anterior falhou, deixou o descontrole acontecer (nas contas públicas). É importante a gente reconhecer os avanços, que foram vários, mas isso não me impede de criticar. Os dois grandes erros que herdei foram a questão da compra do Banco Master (pelo BRB) e do (deficit no) orçamento. Eu herdei e estou resolvendo", afirmou a candidata.

Ela lembrou das ações que vem realizando para cortar gastos e reequilibrar as contas públicas. "Baixei quatro decretos, cortando 25% dos contratos. Vamos ocupar o Centro Administrativo do Distrito Federal agora", disse. Celina ressaltou que, em até uma semana, vai mudar o gabinete do Palácio do Buriti para o antigo Centrad. "A responsabilidade caiu no meu colo e eu vou resolver, com muita responsabilidade e com muita humildade", afirmou Celina.

Apesar das críticas, a governadora fez questão de ressaltar os avanços conquistados pela gestão de Ibaneis. "Filas de creches foram zeradas, aconteceram muitas obras, a infraestrutura avançou muito, há 16 cartões sociais no governo, não podemos deixar de reconhecer", enumerou.

Quanto ao desgaste sofrido por Ibaneis por conta da crise do BRB e do deficit orçamentário, Celina acredita que a população entendeu que há uma separação entre a gestão dela e a de Ibaneis. "As pesquisas do **Correio** mostram que tive um crescimento muito grande. Tenho quatro mandatos aqui, tenho vontade de resolver problemas e muita responsabilidade. Não tive participação nenhuma na situação do Banco Master, que envolve todas as legendas partidárias, mas o meu nome não está lá. Não está no telefone do Vorcaro e não houve nenhuma citação (do meu nome)", destacou.

"Como vice-governadora, a gente dá palpite, fala sobre políticas públicas que acha importante, como sempre fiz, mas decisões a nível de comprar banco, são do governador", garantiu. "Eu tinha uma dificuldade muito grande com o Paulo Henrique Costa (ex-presidente do BRB). Acho feia a palavra inimigo, mas eu não tinha relacionamento nenhum com ele, ele sabia que seria trocado no meu governo. Tanto que ele chegou a mandar para o Ibaneis um projeto de lei para que ele tivesse um mandato de quatro anos à frente do banco, porque ele sabia que eu iria tirá-lo", completou.

Recuperação do BRB

Sobre o Banco de Brasília (BRB), Celina aproveitou para ressaltar a importância de o banco não ser liquidado. "A aposentadoria dos servidores públicos está lá dentro, uma liquidação do banco traria consequências para eles. Temos os serviços sociais, temos 6 mil trabalhadores lá dentro, 10 milhões de correntistas e cinco tribunais de Justiça", destacou.

"O problema vai ser resolvido com tranquilidade e com diálogo com o governo federal, com o Fundo Garantidor de Crédito (FGC), com os bancos N1, com a Caixa. Temos que ter maturidade para isso. Quanto ao balanço, estamos discutindo junto ao FGC e vamos tratar na quinta-feira", afirmou.

Internação involuntária

Ao ser questionada sobre as pessoas em situação de rua no DF, Celina afirmou que a população tem agradecido pela lei que determina a internação involuntária humanizada dessas pessoas quando estiverem representando perigo para si ou para os outros. "Estou tratando deste tema desde o meu primeiro dia de mandato. Fui supercriticada por um nicho muito específico da esquerda, mas a população em si me aplaudiu. A lei foi regulamentada há duas semanas", acrescentou.

"Hoje tenho todos os pontos do DF monitorados, temos pessoas em situação de rua em mais de 500 pontos. Estamos desmobilizando aqueles locais, fazendo atendimentos e encaminhamentos", acrescentou Celina. A governadora disse que foram desmobilizados dois grandes pontos na Asa Norte. "Foram oferecidos abrigos e acolhimento. Vou devolver Brasília aos brasilienses e acolher as pessoas em situação de rua", frisou Celina.

Ficha limpa

Perguntada sobre o possível excesso de cargos comissionados na vice-governadoria do DF, tema levantado pelos adversários da atual governadora, Celina negou e criticou o fato dos outros candidatos focarem suas falas em críticas a ela. "Sobre os cargos, é uma inverdade. Na vice-governadoria, há duas secretarias, a da Juventude e a da Família", afirmou.

Durante a sabatina, o candidato José Roberto Arruda (PSD) comparou a situação jurídica dele com a de Celina, mas a governadora rebateu. "O Arruda tenta se livrar do passado se comparando com as pessoas, mas é um absurdo ele se comparar comigo. A vida dele foi mentir e pedir perdão para a população de Brasília, tentando retornar", criticou. "Ele foi preso, ele não pode se comparar com uma pessoa que é ficha limpa, como eu. Eu nunca tive uma condenação, ele teve condenação em primeira e segunda instâncias. Ele está inelegível há 16 anos, eu nunca fui impedida de me candidatar", enfatizou.

Foco na saúde

Sobre a gestão da Saúde no Distrito Federal, Celina disse que o foco dela nesta gestão foi contratar médicos para a atenção básica. "Cancelei o aniversário de Brasília para contratar 114 médicos para a atenção básica, porque na minha opinião, preciso começar a cuidar da saúde lá na atenção básica. Minha missão número um foi colocar as equipes completas lá. Com a atenção básica funcionando, há um impacto de menos 50% nos hospitais", afirmou.

"O problema da saúde é muito mais profundo. Os problemas maiores são falta de médico e defasagem de salário. Quando assumi, tinham vedações eleitorais e eu não pude aumentar salários e, se não houver um salário atrativo, os médicos não vêm para a rede pública", comentou. "Assim que passar a vedação salarial (no período eleitoral), a gente vai realizar esse reajuste", prometeu.

Celina destacou a importância de uma rede integrada na saúde. "Hoje o serviço público de saúde não está integrado por falta de sistema. Estamos em processo licitatório desse sistema de gestão que vai gerar um prontuário único. Isso está em curso. Além disso, preciso contratar mais profissionais de saúde, como enfermeiros e técnicos", garantiu.

Novo secretário

Sobre a última colocação do DF no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), Celina disse que o índice tem várias matemáticas, inclusive a reprovação. "Diferentemente de outros estados, aqui, nós reprovamos alunos que não têm média. Não quero justificar. A aprendizagem deve ser mais valorizada", disse ela, lembrando que contratou Thiago Peixoto, ex-secretário de Educação de Florianópolis, que teve o primeiro lugar no Ideb, para gerir a pasta no DF.

"A educação é o caminho para uma sociedade melhor. Temos os melhores profissionais do Brasil. Crescemos na parte de estrutura, construímos quase 30 Cepis (Centros de Educação da Primeira Infância), zeramos a fila de creches", ressaltou. "Queremos melhorar o salário dos professores, cuidar deles. Vamos trocar os contratos temporários dos professores", completou. Celina afirmou, inclusive, que vai manter as escolas cívico-militares.

Expansão do metrô

Ao ser perguntada sobre mobilidade, Celina destacou que está trabalhando para a expansão do metrô. "É uma área estratégica. Licitamos 15 trens do metrô, está aberta a licitação. Licitamos também o sistema de informação de energia. Duas expansões do metrô estão licitadas, a do Setor O e da Samambaia. Estão licitadas e têm recursos. Temos também um estudo de viabilidade técnica para o metrô de Santa Maria em andamento. Além disso, temos quase pronto o estudo do VLT que passa pela Hélio Prates", contou. "Precisamos diminuir o tempo de viagem e carregar mais gente", acrescentou.

Ao falar sobre as ações de combate à violência, a governadora destacou o programa DF 360 graus. "Temos cercamento digital no DF inteiro. Consigo cumprir mandados de prisão em aberto com esse monitoramento. Aumentamos muito as abordagens por conta desse programa, estamos elucidando crimes mais rápido", relatou.

SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

"Volto para resgatar Brasília"

O ex-governador José Roberto Arruda (PSD) garantiu estar elegível, criticou a atual gestão do GDF e apresentou propostas de saneamento, corte de gastos com cargos comissionados e mobilidade. Ele defendeu a expansão imediata do metrô

» LETÍCIA MOUHAMAD

Fotos: Ed alves/CB/D.A Press

> Nós precisamos de mais 150 equipes de Saúde da Família e de mil médicos. Basta demitir os 722 cabos eleitorais na Casa Civil e contratar os médicos"
>
> ***José Roberto Arruda (PSD)***

O ex-governador José Roberto Arruda, candidato do PSD ao governo do Distrito Federal (GDF), justificou seu retorno à disputa eleitoral por conta do "desgoverno e bagunça" em que vive a capital federal. Confrontado sobre seu histórico e os processos judiciais do passado, o político assegurou estar elegível e afirmou ter respondido a todas as acusações na Justiça, sustentando que as provas foram anuladas a pedido do próprio Ministério Público.

A crise financeira do Banco de Brasília (BRB) esteve no centro do debate. Arruda comparou a instituição a um "doente na UTI" e condenou a solicitação do banco para adiar a divulgação do balanço oficial para depois do período eleitoral, apontando que o rombo nas contas pode variar entre R$ 6,6 bilhões e R$ 20 bilhões. "A preocupação que eu tenho é de que o atual governo possa estar empurrando com a barriga para deixar o BRB quebrar depois da eleição, porque o banco pediu para publicar o balanço depois do pleito", apontou.

Para reverter o cenário e garantir a liquidez da instituição, o candidato do PSD sugeriu uma reestruturação no modelo de operação do BRB, cujas propostas incluem a desmobilização de operações fora do DF e o enxugamento de custos com publicidade. "Solução que eu advogo para salvar o BRB: primeiro, fechar as 19 agências de fora de Brasília. Segundo, instituir um PDV (Programa de Desligamento Voluntário). Terceiro, cortar patrocínio de times de futebol e sala VIP. Gastos desnecessários", elencou.

Além do enxugamento administrativo, reforçou que o plano de recuperação do banco depende do restabelecimento do diálogo entre o Palácio do Buriti e o Palácio do Planalto, independentemente de divergências ideológicas. "Sem o governo federal, é muito difícil salvar o BRB. Se a gente perder o BRB, vamos perder a ferramenta mais importante para o desenvolvimento econômico da capital", defendeu.

Críticas ao Iges

Ao avaliar a área de saúde, Arruda concentrou críticas à atuação do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges-DF), defendendo uma reformulação profunda no modelo de gestão. "O Iges virou um cabide de emprego. Tem mais de 800 funcionários que não têm nenhuma capacitação na área de saúde e estão lá por serem indicados de deputados. O departamento de compras virou um mercado persa", acusou.

O postulante prometeu exonerar cargos apadrinhados para investir na contratação de profissionais de saúde e na construção de novas unidades no Recanto das Emas, São Sebastião e Sol Nascente. "Nós precisamos de mais 150 equipes de Saúde da Família e de mil médicos. Basta demitir os 722 cabos eleitorais na Casa Civil e contratar os médicos", avaliou.

No campo da segurança pública e do ordenamento urbano, o candidato do PSD adotou um tom de tolerância zero em relação a ocupações irregulares e ao avanço do crime na área central da capital. Destacou que a insegurança deixou de afetar apenas as periferias e passou a atingir bairros nobres, citando episódios recentes como a morte de um jovem esfaqueado na 113 Sul e a invasão de um prédio com reféns na 302 Sul.

"As invasões ali perto da UnB (Universidade de Brasília) e outras espalhadas pela cidade, eu tiro no primeiro dia. Aqui é a capital do país, tombada como patrimônio histórico; não é casa sem governo. O centro de triagem e recuperação tem que ser distante do centro urbano. Vamos mudar o Centro Pop, fazer o acolhimento para os albergues, oferecer casas de recuperação para usuários de drogas e, para o resto, polícia e mão forte", declarou.

Subsídios para ônibus

Em relação à mobilidade urbana, o candidato classificou como desperdício o repasse anual de R$ 2 bilhões em subsídios às empresas de ônibus e prometeu alterar a fórmula de remuneração das concessionárias. "Com R$ 2 bilhões jogados fora no subsídio das empresas de ônibus, dava para fazer 20 quilômetros de metrô por ano", pontuou.

Entre as propostas estruturantes, Arruda detalhou a expansão de quatro linhas de metrô conectando Ceilândia, Sol Nascente, Águas Lindas, Gama, Santa Maria e o Entorno, a implementação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) na W3 e do projeto Interbairros, além da construção do Anel Rodoviário para retirar o tráfego de cargas pesadas do centro urbano. "Não se sabe exatamente o número de carros que vêm do Entorno todos os dias, mas há, de segunda a sexta-feira, aproximadamente 3 milhões de veículos. Não existe um planejamento de mobilidade urbana sem novas linhas de metrô", acrescentou.

No debate sobre sustentabilidade e preservação ambiental, o candidato do PSD defendeu ações imediatas para a proteção dos mananciais hídricos do DF e o avanço no projeto de áreas verdes urbanas. "As invasões de terra e as construções irregulares que estão sendo feitas em regiões de mananciais precisam ser retiradas", enfatizou. O candidato prometeu ainda tirar do papel o projeto do Parque Burle Marx, na Asa Norte.

Segundo Arruda, a agenda de desenvolvimento sustentável da capital federal está diretamente atrelada ao combate à desigualdade social e à universalização do saneamento básico nas regiões administrativas. "Saneamento básico e infraestrutura são o ponto inicial de uma cidade sustentável. Levar infraestrutura é o primeiro dever de casa: redes de águas pluviais, redes de esgoto e rede de água", declarou.

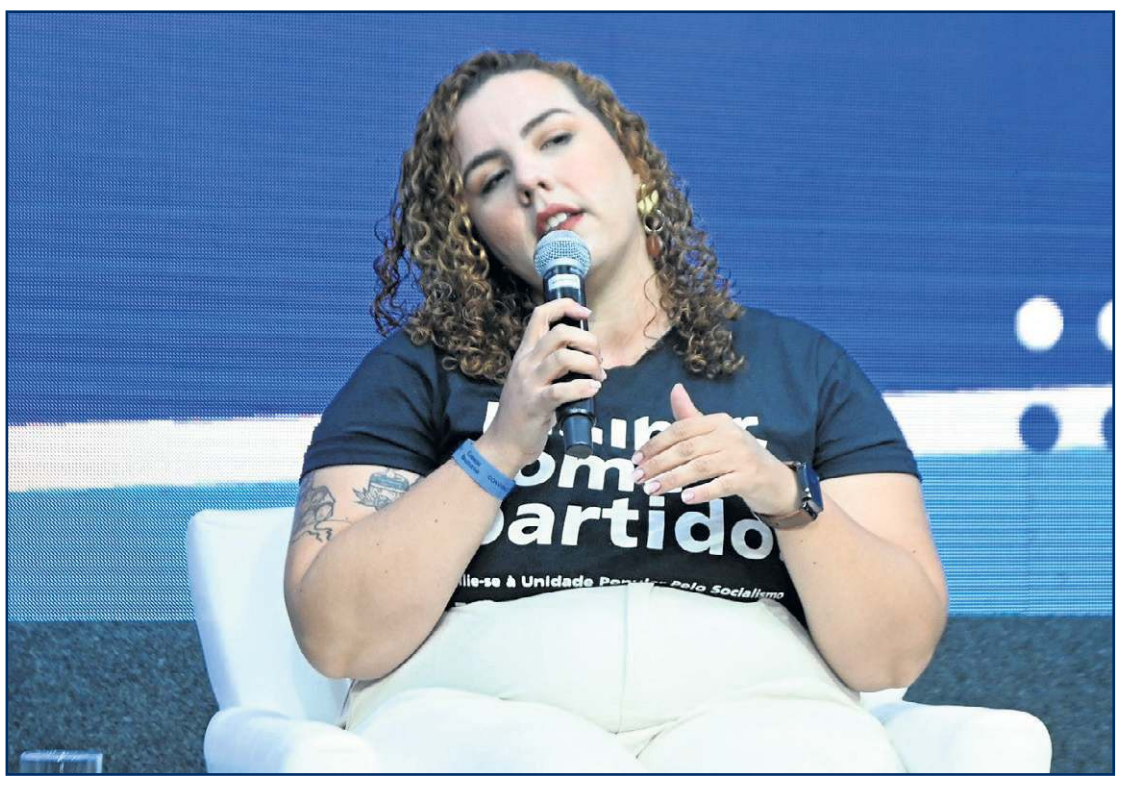
Funcionalismo

Para o funcionalismo público, Arruda firmou o compromisso de realizar a convocação de concursados logo no início da gestão. "No dia da minha posse, vai ser uma posse coletiva com os 3,3 mil servidores da educação concursados que estão em espera. Trata-se de valorizar aqueles que estudaram e foram aprovados", pontuou.

Questionado sobre a viabilidade jurídica de sua candidatura, Arruda sustentou que cumpriu os prazos previstos na Lei da Ficha Limpa e que sua situação está respaldada pela legislação vigente. O político reconheceu erros do passado, mas defendeu que sua trajetória é marcada por grandes entregas administrativas na capital. "Paguei caro por isso, aprendi a lição, foi uma longa travessia do deserto. A discussão em Brasília será se o eleitor quer continuar com o atual governo ou se quer um projeto de mudança. Eu ofereço a minha experiência, de cara limpa, para resgatar Brasília e a minha história", finalizou.

Educação é uma das prioridades

» MARIA EDUARDA LAVOCAT



> Temos uma ampla quantidade de professores temporários. Portanto, é fundamental que a gente nomeie todos os 3 mil aprovados no último concurso"
>
> ***Samara Mineiro (UP)***

A candidata da Unidade Popular (UP), Samara Mineiro, é formada em geografia pela Universidade de Brasília (UnB) e atua como professora da rede pública de ensino. Um dos primeiros questionamentos feitos pelos jornalistas foi sobre os planos para a educação do Distrito Federal. Segundo a candidata, a experiência como professora da Secretaria de Educação permite que ela conheça de perto os problemas enfrentados pela rede. Entre as principais medidas defendidas por Samara está a nomeação dos professores aprovados no último concurso público.

"Hoje, o que a gente tem, na realidade do Distrito Federal, são escolas em que faltam professores efetivos. Temos uma ampla quantidade de professores temporários. Portanto, é fundamental que a gente nomeie todos os 3 mil aprovados no último concurso", afirmou.

Para ela, no entanto, a convocação não seria suficiente para suprir a demanda da rede. Por isso, defende a realização de um novo concurso público. A candidata citou a sobrecarga dos profissionais da educação e o número elevado de estudantes por sala como fatores que prejudicam a qualidade do ensino.

"É fundamental que, além de contratar professores, a gente contrate psicólogos, orientadores educacionais e todos os outros profissionais necessários para que a gente consiga implementar uma educação, de fato, integral em Brasília", disse.

Samara criticou o modelo de educação integral adotado atualmente. Segundo ela, a ampliação da carga horária dos estudantes não foi acompanhada da estrutura necessária para garantir uma formação integral. "A educação integral que temos hoje no Distrito Federal não funciona. Amplia-se a carga horária dos estudantes, mas não são dadas às escolas as condições necessárias para que se faça, de fato, uma educação integral", afirmou.

Na área de qualificação profissional dos jovens, Samara defendeu a ampliação da formação técnica e do ensino superior público. De acordo com ela, é necessário expandir os institutos de formação técnica, a Universidade do Distrito Federal (UDF), a Universidade de Brasília (UnB), em parceria com o governo federal, e os institutos federais. Ela defendeu políticas de permanência, como moradia estudantil e bolsas, para evitar a evasão universitária.

"Hoje, esses jovens têm muita dificuldade de permanecer na universidade. Então, a gente precisa pensar em políticas de moradia estudantil, de permanência e de bolsa-permanência, para que consigam se formar", afirmou.

Outra prioridade apresentada por Samara é o enfrentamento à violência contra a mulher e a promoção da igualdade de gênero. Entre as propostas está a ampliação das casas de referência, casas-abrigo e outros espaços de acolhimento para mulheres em situação de violência doméstica, com equipes multidisciplinares.

A candidata relacionou a política habitacional ao enfrentamento da violência doméstica e defendeu uma política de moradia que garanta acesso à casa própria para mulheres chefes de família. "Uma política de moradia eficiente que garanta casa para todas as mulheres chefes de família é uma política de enfrentamento à violência contra a mulher", disse. Samara defendeu a ampliação do emprego e do salário como medidas de proteção às mulheres. Também propôs o fortalecimento das políticas de segurança para impedir que agressores denunciados tenham acesso às vítimas.

Sobre a criação de uma Secretaria da Mulher, Samara afirmou que a medida poderá ser adotada, caso o órgão tenha uma atuação ampla e articulada com outras políticas públicas. Ela ressaltou, porém, que as políticas voltadas às mulheres não devem ficar restritas a uma única secretaria.

Além da educação, a saúde também será uma prioridade de Samara, caso seja eleita. Diante do orçamento limitado do DF, a candidata defendeu a revisão da distribuição dos recursos do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), com maior destinação para saúde e educação. Segundo ela, parte dos recursos estaria sendo direcionada ao setor privado.

Na saúde, Samara criticou o modelo de gestão do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF) e defendeu o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS), com maior transparência na aplicação dos recursos. "O dinheiro que vai para o Iges existe, só que ele precisa voltar para a parte pública, para a gente fortalecer o SUS público e com transparência nas contas", afirmou.

A candidata propôs reduzir a concentração de recursos do FCDFl na segurança e ampliar os repasses para saúde e educação. Na segurança pública, Samara criticou o que classificou como uma política excessivamente militarizada e defendeu a adoção do modelo de polícia de ciclo completo e maior investimento em inteligência.

SABATINA COM CANDIDATOS AO
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

"Desataremos o nó do Centrad"

Leandro Grass (PT) destacou que vai modernizar o funcionamento do Estado, defendeu a valorização da educação e mais transparência no BRB. "Nosso governo vai ter gente técnica, competente e com planejamento", acrescentou

» CARLOS SILVA

Fotos: Ed alves/CB/D.A Press

> **Precisamos remodelar isso (gestão), ter no DF uma administração pública mais moderna, mais eficiente e que responda aos desafios da cidade. Nosso governo vai ter gente técnica, competente e com planejamento"**
>
> ***Leandro Grass (PT)***

O candidato do PT ao Governo do Distrito Federal, Leandro Grass, apresentou, durante sabatina promovida ontem pelo **Correio**, um conjunto de propostas para áreas como educação, saúde, segurança pública, cultura, gestão administrativa e desenvolvimento econômico. Ao longo da entrevista, o petista também criticou a atual administração do Distrito Federal, questionou a condução das contas públicas e defendeu uma mudança na forma como o governo local utiliza os recursos disponíveis.

Na discussão sobre estrutura administrativa, Grass tratou do antigo Centro Administrativo do Distrito Federal (Centrad), em Taguatinga. O complexo, segundo ele, pode ser utilizado para reduzir despesas com aluguel de imóveis ocupados atualmente por órgãos do governo. "Desataremos o nó do Centrad, para resolver (essa questão) juridicamente e financeiramente, porque o rendimento que teremos, deixando de pagar aluguel milionário e levando parte do governo para lá, vai ser significativo", afirmou.

Grass também disse que pretende reformular a estrutura de secretarias e modernizar o funcionamento do Estado sem simplesmente ampliar o tamanho da máquina pública. A proposta, de acordo com o candidato, é ter uma administração baseada em critérios técnicos, planejamento e eficiência. "Precisamos remodelar isso (gestão), ter no DF uma administração pública mais moderna, mais eficiente e que responda aos desafios da cidade. Nosso governo vai ter gente técnica, competente e com planejamento", avaliou.

Para viabilizar suas propostas sem a necessidade de aumentar impostos, Leandro Grass defendeu a racionalização dos gastos públicos e uma auditoria criteriosa nas renúncias fiscais concedidas pelo DF, estimadas entre R$ 10 bilhões e R$ 13 bilhões anuais. O petista criticou o inchaço da máquina administrativa e a criação de cargos comissionados sem planejamento, propondo condicionar os benefícios fiscais a contrapartidas sociais concretas.

"Nós vamos revisar toda a renúncia fiscal do DF, estabelecer cláusulas e encerrar esse ciclo de que quem é amigo do governador tem benefício, e quem não é, não tem", disse. "Temos que cortar gastos supérfluos, reduzir onde é ineficiente, mas ampliar a capacidade. E não é aumentar imposto", acrescentou. O candidato afirmou ainda que é preciso "estimular a arrecadação com desenvolvimento econômico e geração de emprego e renda".

Outro ponto da sabatina foi o Fundo Constitucional do Distrito Federal, mecanismo que financia parte significativa das despesas com segurança pública, saúde e educação. Questionado sobre os debates envolvendo a preservação dos repasses federais, Grass defendeu a manutenção do fundo. "O Fundo Constitucional se justifica justamente porque Brasília é a capital e precisa dar esse bom exemplo e também proteger a sede do poder. Termos aqui uma boa segurança pública, também uma boa educação, uma boa saúde pública que são justamente as áreas que o Fundo garante", afirmou.

O candidato direcionou críticas à administração de Ibaneis Rocha e Celina Leão. Na avaliação de Grass, o aumento da capacidade fiscal do governo federal deveria ter se refletido em uma situação mais confortável para as contas do DF. "Olha só a contradição, aumentou o Fundo Constitucional porque o governo Lula conseguiu aumentar a capacidade fiscal e melhorar a economia, mas aqui no DF, Celina e Ibaneis estão entregando o governo com deficit."

Mais transparência

A situação do Banco de Brasília (BRB) foi um dos temas mais contundentes da entrevista. Grass afirmou que qualquer discussão sobre o futuro da instituição precisa começar pela divulgação clara das informações financeiras e pela realização de uma auditoria. "O primeiro passo para recuperar o BRB é transparência radical absoluta, integridade e credibilidade. Aí nós temos que olhar quais são as possibilidades", enfatizou.

Para Grass, a transparência é necessária não apenas para esclarecer a situação financeira da instituição, mas também para manter a capacidade do BRB de financiar atividades econômicas no DF. "Esse dinheiro era do banco da cidade, era do povo do Distrito Federal", ressaltou. "Vamos assumir o governo e vamos construir uma solução para o BRB com transparência, com diálogo e com compromisso para que o banco possa cumprir o seu papel, que é desenvolver a economia", completou.

Ampliação de alianças

No campo político, Grass falou sobre as articulações para a eleição e deixou aberta a possibilidade de ampliação da aliança que sustenta sua candidatura. O petista destacou especialmente o interesse na participação do PSB, partido do vice-presidente Geraldo Alckmin e que, no DF, tem Ricardo Cappelli como candidato.

Grass explicou a escolha para avice. Segundo ele, a tentativa inicial era reservar a posição para o PSB, mas as negociações não avançaram. "Hoje, temos uma candidata à vice-governadora, que é a Dora Gomes. Está aqui conosco, uma liderança da cidade, tem feito um trabalho importante na luta pela igualdade racial e tem um ótimo diálogo com o setor empresarial."

Ao analisar a conjuntura partidária no DF e o desgaste enfrentado por legendas tradicionais, Leandro Grass afirmou que o PT sofre um impacto direto das disputas ideológicas por manter um posicionamento claro no cenário político. "O PT, como é o maior partido da América Latina e do Brasil, acaba sendo afetado por isso. Porque tem lugar, posição e projeto."

Valorizar o professor

Professor de formação, Grass colocou a educação entre os principais eixos de sua eventual gestão. Ao comentar os resultados do Distrito Federal no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), afirmou que a recuperação da qualidade do ensino passa, antes de tudo, pela valorização de quem trabalha nas escolas. Para ele, professores e demais profissionais da educação precisam estar no centro da política pública. Grass também criticou o que considera baixo nível de investimentos da atual gestão na construção e ampliação da rede pública.

"Precisamos primeiro valorizar os profissionais da educação. Cuidar do professor, de todos aqueles que trabalham na escola, do secretário, do orientador, também da merendeira, do vigilante, porque a escola é feita de gente. Se você não tiver o profissional valorizado, você não consegue avançar", analisou. "Vamos ampliar a rede de escolas do DF e que escolas? Escolas em tempo integral, não só no tempo, mas também na integralidade da formação. Escola com arte, ciência, tecnologia e profissionalização", concluiu.

Conselho gestor para orçamento

» GABRIELA CIDADE*

> **A criminalidade é uma consequência das desigualdades sociais e econômicas que o próprio sistema capitalista produz. Nós temos que construir uma saída socialista para esta questão"**
>
> ***Robson Raymundo (PSTU)***

O candidato do Partido Socialista dos Trabalhadores Unificado (PSTU) ao governo do Distrito Federal, Robson Raymundo, professor da rede pública do DF há 26 anos, participou da sabatina do **Correio** e defendeu o que chamou de "governo socialista dos trabalhadores", com secretários eleitos pelas categorias profissionais e sem salário de governador para ele próprio.

Segundo o candidato, a prioridade de uma eventual gestão será a saúde. Ele propõe extinguir o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (Iges), que classificou como ineficiente e envolvido em problemas de corrupção, substituindo-o por conselhos populares com trabalhadores e usuários controlando o sistema desde as UBS até os hospitais.

Ele também avaliou a questão da segurança pública. "A criminalidade é uma consequência das desigualdades sociais e econômicas que o próprio sistema capitalista produz. Nós temos que construir uma saída socialista para esta questão. Isso envolve mudar a situação do comando das forças policiais", afirmou. "Polícia não pode ser tropa de bater e dar tiro de governadores, e, infelizmente, é isso que acontece, desprezando a opinião dos próprios trabalhadores que se veem como trabalhadores da segurança pública, querem fazer segurança pública mas não são ouvidos nem respeitados", acrescentou.

Robson Raymundo disse ser favorável ao que chamou de "armamento coletivo" da população, vinculado a conselhos populares e cursos preventivos, mas com um modelo específico. Para ele, deve existir uma força de segurança pública preventiva. Haveria cursos abertos para qualquer pessoa que queira colaborar com a segurança coletiva. Para o candidato, isso evitaria que a responsabilidade de segurança e prevenção da violência ficasse concentrada em um único grupo.

O fim da Polícia Militar como instituição e a criação de uma guarda civil de caráter preventivo a partir da PM e da Polícia Civil foi outra proposta apresentada. Com relação ao feminicídio, o candidato atribuiu o aumento de casos a uma combinação de crise econômica e propaganda retrógrada que busca resgatar um "passado idílico" em que as mulheres estariam sob controle. "As mulheres não são um problema e não precisam ser controladas", declarou.

Ele propôs casas-abrigo mais estruturadas e treinamento em defesa pessoal para mulheres. Quanto à população em situação de rua, disse que a repressão não resolve o problema e sustentou como uma das soluções a ampliação de centros de acolhimento com atendimento médico e social.

Na área fiscal, o candidato afirmou que o PSTU é contra a Lei de Responsabilidade Fiscal e quer sua revogação, propondo em seu lugar um conselho gestor do orçamento formado por representantes eleitos de sindicatos e movimentos sociais. Ele também prometeu extinguir cargos comissionados e fazer uma auditoria popular da dívida do Governo do Distrito Federal e do Banco de Brasília (BRB), argumentando que a cobrança de devedores liberaria recursos para a população.

Contrário às privatizações, o candidato é a favor da reestatização da CEB e da Rodoviária do Plano Piloto, resumindo sua posição: "Privatiza que piora". Para o transporte público, a ideia é a estatização total do sistema e tarifa zero, citando municípios do Entorno do DF que adotam o modelo e afirmando que 2% do orçamento seriam suficientes para bancar a medida. Questionado sobre a segurança jurídica de contratos já firmados, disse que o processo seria conduzido de acordo com o ritmo da "mobilização da classe trabalhadora".

Na educação, Raymundo criticou o Ideb como um índice "viciado e incompleto" por se basear apenas em provas, sugerindo um novo indicador construído com trabalhadores, estudantes e pais, que leve em conta estrutura física, áreas verdes e alimentação nas escolas. Ele propôs também a ampliação do número de escolas em tempo integral.

Na cultura, o candidato sugeriu a criação de um conselho popular de artistas para administrar as verbas do setor. Ele afirmou que a categoria "tem razão de estar raivosa" com o governo atual, citando atrasos em pagamentos do Fundo de Apoio à Cultura e ameaças ao Festival de Cinema de Brasília, que relacionou a problemas mais amplos envolvendo o Banco Master e o BRB. Defendeu também a construção conjunta, com artistas e moradores, de critérios para a chamada "Lei do Silêncio", que regula a vida noturna da cidade.

Questionado sobre por que o PSTU não se aliou a outros partidos de esquerda na eleição, Raymundo respondeu que nenhuma outra legenda tem as mesmas propostas e que o partido aposta na organização da classe trabalhadora pela base, e não em "salvadores da pátria". Sobre eventuais greves em seu governo, disse que negociaria diretamente e sem repressão, mas considera pouco provável esse cenário, caso os trabalhadores estejam, segundo ele, no controle do próprio Estado.

*** Estagiária sob supervisão de Malcia Afonso**

SABATINA COM CANDIDATOS AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

"Choque de ordem na gestão"

Ricardo Cappelli (PSB) prometeu "zerar filas" na saúde, ampliar metrô para otimizar mobilidade urbana, valorizar professores "com o maior salário do Brasil", recompor efetivo da Polícia Militar e promover regularização fundiária "pelo menor valor legal possível"

» ANA CAROLINA ALVES

Fotos: Ed alves/CB/D.A Press

> O eleitor quer saber: tem médico na UPA? Tem remédio na farmácia da UBS? O ônibus vai passar no horário? Essas são as questões centrais que a população espera respostas e que vamos apresentar durante o processo eleitoral"
>
> *Ricardo Cappelli (PSB)*

Candidato ao Governo do Distrito Federal pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB), Ricardo Cappelli apresentou, ontem, durante sabatina do **Correio**, propostas para áreas consideradas estratégicas para a próxima gestão, como saúde, educação, segurança pública, economia e mobilidade urbana. Entre as principais promessas, estão zerar a fila de exames e cirurgias, estabelecer o maior salário do país para professores da rede pública, ampliar o metrô e o transporte expresso, e recompor o efetivo da Polícia Militar. "É preciso ter um choque de ordem na gestão do Distrito Federal", defendeu.

O candidato parabenizou o **Correio** pela realização da sabatina e destacou o convite feito a todos os candidatos, independentemente da posição nas pesquisas eleitorais. "É uma sabatina muito importante para a gente e para a população, dar oportunidade à população de conhecer todos os candidatos, suas ideias, propostas, o que cada um se propõe nesse processo eleitoral. Essa é a beleza da democracia", declarou.

Na avaliação de Cappelli, a principal preocupação do eleitor durante a campanha não está necessariamente nas disputas ideológicas entre os concorrentes, mas na capacidade de os futuros governantes resolverem problemas que afetam diretamente a população. "O eleitor quer saber se: tem médico na UPA? Tem remédio na farmácia da UBS? O ônibus vai passar no horário? Essas são as questões centrais que a população espera respostas e que vamos apresentar durante o processo eleitoral", destacou.

Prioridades

Entre as propostas apresentadas como prioridade pelo candidato, Cappelli afirmou que, na saúde, pretende reduzir as filas para exames e cirurgias e ampliar o saneamento básico nas comunidades mais carentes. Segundo o candidato, mais de 30 mil pessoas aguardam cirurgias e mais de 1 milhão esperam consultas e exames. "Eu vou lançar o programa Fila Zero, para zerar a fila da saúde no Distrito Federal", afirmou. Já no saneamento básico, Cappelli citou a comunidade Santa Luzia, na Estrutural, onde, segundo ele, vivem cerca de 20 mil pessoas. "Lá, vi crianças morando e brincando com esgoto a céu aberto", lembrou.

Para o transporte público, Cappelli apontou o tempo de deslocamento como o principal problema e apresentou o programa "No Máximo Uma Hora", que estabelece como meta limitar a uma hora o trajeto entre casa e trabalho. "A gente não tem distâncias no DF que justifiquem uma pessoa passar duas horas, duas horas e meia para chegar ao trabalho", ponderou.

O candidato do PSB defendeu, para reduzir o tempo das viagens, a ampliação de ônibus expressos, BRTs e faixas exclusivas, além da reorganização das linhas alimentadoras. Ele também defendeu a retomada da expansão do metrô para regiões, como Gama, Santa Maria e Asa Norte, além de, na tentativa de melhorar a remuneração de motoristas de aplicativo, a criação de um aplicativo próprio do DF, administrado pela cooperativas de motoristas, com apoio do governo na divulgação.

Ricardo Cappelli prometeu valorizar os professores da rede pública "com o maior salário do Brasil". Ele defendeu a realização de novos concursos públicos e criticou o uso excessivo de contratos temporários. "Precisa fazer mais concursos, porque o temporário virou regra e tem que ser complemento da rede", declarou.

Cappelli afirmou que pretende criar uma secretaria especial de regularização fundiária e lançar o programa "A Casa é sua" para ampliar a emissão de escrituras no DF. Segundo ele, mais de 30% dos imóveis da capital não têm escritura. "Eu vou regularizar e dar a escritura para todo mundo pelo menor valor legal possível. É um real? Então vai ser um real", afirmou. Ele defendeu ainda a reformulação de órgãos ligados à política habitacional e disse que a Terracap deve voltar a atuar como instrumento de planejamento urbano.

Segurança inteligente

Na segurança pública, Cappelli defendeu o uso de planejamento e inteligência para prevenir feminicídios. "A cada 15 dias, está morrendo uma mulher no Distrito Federal, vítima de feminicídio. Com planejamento e inteligência, conseguimos impedir que chegue à letalidade", afirmou.

O candidato defendeu o fortalecimento da inteligência cibernética, a integração com o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e a recomposição do efetivo da Polícia Militar. "A população cresceu, e a Polícia Militar, que já chegou a ter 17 mil, 18 mil homens, está com pouco mais de 11 mil homens e mulheres. Precisa voltar a crescer", afirmou.

A população em situação de rua foi citada entre as prioridades. Embora reconheça que a questão não seja originalmente de segurança pública, Cappelli defendeu uma abordagem multidisciplinar, com profissionais de assistência social, psicologia e saúde mental. "Não adianta dar só comida e banho. Precisamos ter equipe multidisciplinar para entender por que o cidadão está na rua. É problema de saúde mental? É dependência química? É falta de casa? Tem que compreender e atuar para tirar a pessoa da rua", disse.

O real foco do BRB

Sobre a atual situação do Banco de Brasília (BRB), Ricardo Cappelli afirmou que, se eleito, não permitirá que a população do DF arque com os prejuízos relacionados ao escândalo envolvendo a instituição e o Banco Master. Na avaliação do candidato, uma eventual recuperação do banco dependeria de mudanças no foco de atuação do BRB. "O BRB tem que concentrar suas atividades no Distrito Federal, e ele tem que ter como foco o financiamento do desenvolvimento da nossa cidade, principalmente olhando para os pequenos, médios e microempreendedores", afirmou, finalizando que pretende recorrer ao STF, caso eleito, seja firmado um acordo que transfira para a população os custos relacionados ao caso BRB-Master.

Governança com transparência

» LUIZ FELLIPE ALVES

> Vemos muitos políticos que possuem vícios (de gestão) e queremos mudar isso. Queremos entregar soluções que acompanhem a cidade por 10 a 30 anos"
>
> *Elisson Ferreira (Agir)*

Candidato ao Governo do Distrito Federal pelo partido Agir, o jornalista e especialista em marketing político Elisson Ferreira, de 37 anos, faz sua estreia na corrida eleitoral. Nascido em Taguatinga, ele afirma que seu governo será baseado na nova geração. Durante a sabatina do **Correio**, realizada ontem, ele destacou que seu plano de gestão pretende encabeçar projetos para o centenário de Brasília, não se restringindo a apenas quatro anos de mandato. "Vemos muitos políticos que possuem vícios (de gestão) e queremos mudar isso. Queremos entregar soluções que o acompanhem a cidade por 10 a 30 anos ", disse.

Uma das principais medidas que o candidato promete em sua gestão é "um governo de vidro, ou seja, 100% transparente". Segundo Elisson, se eleito, irá proporcionar mais transparência dos recursos do poder público ao povo. "Porque a população não pode saber sobre dados de investimento? Foi ela que contribuiu através dos impostos e isso precisa ser de conhecimento público", afirmou.

A ideia de Ferreira é distribuir telões que mostrem dados de investimentos e gastos do governo em pontos estratégicos, como a Rodoviária do Plano Piloto, para que a população consiga ver de forma mais fácil para onde estão indo os tributos pagos.

Embora o GDF possua ferramentas de transparência — como o Portal da Transparência, onde a população já consegue consultar além de investimentos, salários e verbas repassadas e os salários dos políticos que atuam em Brasília —, o candidato argumentou que a ideia é garantir que essas informações também alcancem a população do mesmo jeito que as propagandas governamentais fazem. "Sabemos que a população não tem a ciência de pesquisar quem são os secretários, quem é o responsável por determinada área. Na minha visão, esses telões vão permitir que a população saiba quem são os responsáveis e como podem cobrar melhor o governo", explicou.

Um dos principais assuntos que pautam as eleições de 2026, o Banco de Brasília (BRB) também foi debatido com Elisson durante a sabatina. Em a tantas polêmicas envolvendo a saúde financeira do banco, ele alega que o principal objetivo é determinar o real tamanho do rombo que assombra as contas do banco. "Precisamos determinar exatamente qual é esse valor", disse.

O jornalista reconhece que a auditoria não vai recuperar a saúde financeira do banco por si só, mas entende que é um passo importante para determinar os próximos passos. Além do diagnóstico do BRB, ele também afirma que é fundamental ir atrás do dinheiro perdido. "Para onde todo esse dinheiro foi?", comentou.

Elisson sugere uma medida que ele define como "devolver o caráter regional" do BRB. Para o candidato, patrocínios de times de futebol, eventos esportivos fora de Brasília e agências e funcionários em outros estados são "gastos que têm que ser cortados". "O BRB não é um patrimônio privado, é um banco da população, para fomentar o empreendedorismo local. Permitir que o comerciante ambulante consiga crescer e abrir a sua loja e construir o seu próprio negócio", pontuou.

A escolha do subtenente da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) Sérgio Prado como vice de sua chapa, segundo Elisson, foi feita "pelo grau técnico e pela total confiança". O candidato explicou que Prado não será o secretário de segurança pública, mas terá um papel fundamental na área. "O nosso plano de governo é baseado em 100 dias, em um ano e em quatro anos. Nos primeiros 100 dias de governo, ele irá resolver esse setor fazendo a integração entre as polícias (PCDF e PMDF)", avisou.

Mesmo com parceria com um policial militar, o candidato prometeu que "as polícias serão da população" e que "ninguém poderá ser protagonista político dentro das corporações". Elisson Ferreira comenta que a decisão foi tomada para evitar que brigas entre as forças de segurança e episódios semelhantes ao 8 de Janeiro de 2023. "Não dá mais para acontecer essa briga interna e politizada. Brasília, a capital do Brasil, precisa ser um espelho para as forças de segurança de outros estados", pontuou.

Para a educação e a saúde, ele afirma que irá dar protagonismo aos concursos públicos. Ele comenta que o uso de professores temporários tem que ser exclusivo em eventualidades. Sobre a saúde, Ferreira alega que não é apenas contratar mais médicos, e sim, fazer um estudo aprofundado de toda a ferramenta. A prioridade no primeiro dia de governo é garantir o atendimento nos hospitais públicos.

SABATINA COM CANDIDATOS AO
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

"Por um governo participativo"

A candidata Paula Belmonte (PSDB) elencou a educação, a saúde e a transparência como prioridades. Ela defendeu a regionalização do BRB. "Um governo honesto que trabalhará com tecnologia para transformar a vida das pessoas"

» MANUELA SÁ*

Candidata do PSDB ao Governo do Distrito Federal (GDF), Paula Belmonte destacou, durante a sabatina do **Correio**, que transparência, educação e saúde seriam os três pilares de sustentação de um possível governo. A candidata está no primeiro mandato como deputada distrital e já foi deputada federal. Ontem, ela enfatizou que fará "um governo honesto e que trabalhará com tecnologia para transformar a vida das pessoas".

Segundo Paula, a ideia é colocar, no primeiro dia do mandato, um gabinete voltado ao combate à corrupção. Uma das propostas é a digitalização do GDF para lutar contra a falta de integridade e otimizar processos. Por meio da tecnologia, informações do governo estariam disponíveis aos brasilienses para que a população pudesse cobrar políticos com mais facilidade. A candidata criticou a atual falta de transparência em determinados casos. "Não temos, por exemplo, informação real de quais são os empréstimos de medicamentos que o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF) faz para a Secretaria de Saúde. Não existem esses dados transparentes para as pessoas. Essas são várias válvulas de escape que, infelizmente, aconteceram no DF", afirmou.

Outra pauta importante para Paula é a educação. Participativa na luta em defesa da infância, a candidata fez questão de falar que tem seis filhos e que entrou na política após o falecimento de um deles, aos 2 anos de idade. "Precisamos investir para que os nossos jovens não queiram abandonar a escola. Para que eles queiram sonhar", falou.

Ainda em relação às crianças, ela falou sobre a falta de creches no DF. A deputada observou a ausência desses espaços em lugares próximos das casas das famílias. De acordo com Paula, o GDF gasta quase R$ 1 milhão em transporte escolar. "Isso é péssimo, porque a escola precisa estar na comunidade", avaliou.

Melhorias

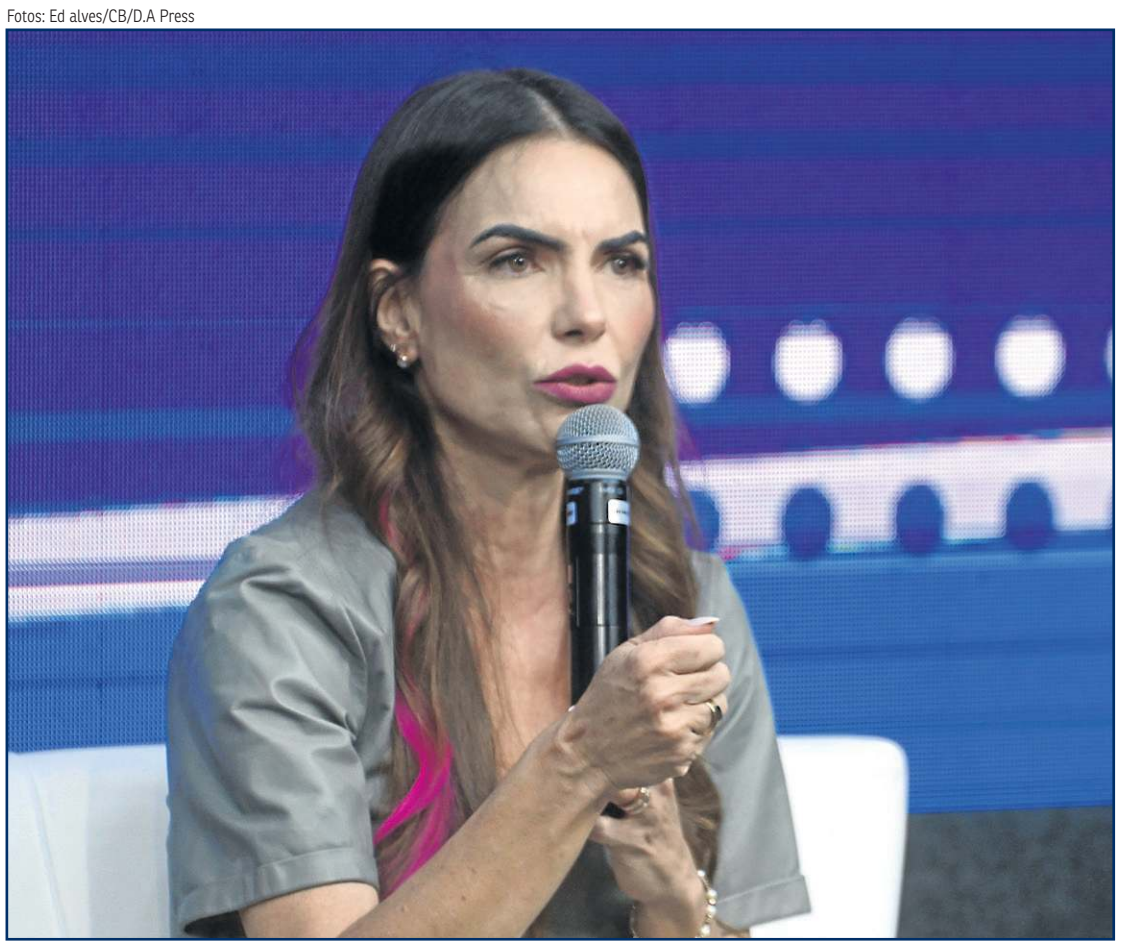
A candidata disse desejar melhorias nas estruturas das escolas. Ela sente falta de instituições preparadas para receber crianças atípicas e de espaços adequados para as refeições. De acordo com a deputada, 64% das escolas do DF não têm refeitório para os estudantes comerem. Eles se alimentam no mesmo ambiente onde estudam ou até nas escadas.

Para que mudanças sejam feitas, Paula alertou que as emendas destinadas à educação precisam ser impositivas, como garante a lei. A candidata contou que o GDF cancelou R$ 11 milhões em emendas de sua autoria destinadas a essa área. O fato foi denunciado ao Tribunal de Contas da União.

A candidata ressaltou a importância da educação para garantir a segurança das mulheres. Ela afirmou que jovens e mulheres precisam sair preparados das escolas para serem inseridos no mercado de trabalho. "Precisamos começar a pensar em autonomia financeira", recomendou. Essa autonomia é essencial para que mulheres consigam sair de situações de violência: "É importante falarmos para nossas meninas que elas estudem".

Saúde é outra prioridade de Paula. Ela falou que vai realizar concursos públicos em um possível mandato, especialmente para a área da saúde. A deputada observou que ela encontra "um estado de guerra em hospitais no DF", o que se deve, em parte, à falta de profissionais. "No meu governo, vamos valorizar muito a saúde primária. Vamos construir hospitais de retaguarda, paliativo e de idosos. Acredito nos hospitais referenciais", destacou.

Fotos: Ed alves/CB/D.A Press



> **No meu governo, vamos valorizar muito a saúde primária. Vamos construir hospitais de retaguarda, paliativo e de idosos. Acredito nos hospitais referenciais."**
>
> ***Paula Belmonte (PSDB)***

Durante o período em que atuou como presidente da Comissão de Fiscalização, Governança, Transparência e Controle (CFGTC) da Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF), Paula disse que pôde acompanhar como o Iges-DF não dialoga com a Secretaria de Saúde nem com o Estado. Para ela, essa dinâmica é "uma vergonha".

A candidata também lembrou de casos recentes de pacientes que morreram antes de serem atendidos, como Vilmar Pereira da Silva, que faleceu sentado em uma cadeira de rodas na recepção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Recanto das Emas. "A saúde precisa de recursos humanos", comentou.

Paula disse, ainda, que, em Brasília, não há uma UPA com as equipes completas, o que sobrecarrega os profissionais. "Quando falamos com os servidores, eles choram. Estão com a saúde mental abalada. Uma preocupação nossa é não apenas servir, é cuidar de quem serve", relatou.

O Banco de Brasília (BRB) também foi tema da sabatina. A candidata criticou a nacionalização do banco e defendeu aproximar a instituição dos pequenos comerciantes da capital. Segundo a deputada, "colocaram o nosso BRB, o banco de desenvolvimento da nossa cidade, em uma situação de negócios". Ela lembrou ser uma das deputadas distritais a votar contra a compra do Master pelo BRB e avaliou que a Câmara Legislativa do DF foi omissa.

Para aproximar o banco da população, Paula afirmou ser essencial fechar agências fora da capital. "Precisamos fazer com que cada agência fomente o pequeno comércio, pequeno empreendedor e o jovem que está indo para o primeiro emprego", enfatizou. "Vamos trazer, primeiramente, o BRB para o desenvolvimento do DF."

***Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates**

Estatizações e ruptura com o sistema

» IAGO MAC CORD

O candidato do Partido da Causa Operária (PCO) Expedito Mendonça apresentou uma plataforma política centrada na estatização total de serviços estratégicos e na ruptura com o sistema financeiro. Com 65 anos, o servidor aposentado e dirigente sindical defendeu que a solução para a crise fiscal e social do Distrito Federal reside no "desconhecimento" da dívida pública nacional, a qual, segundo ele, consome 50% do orçamento do país em juros destinados a banqueiros.

"A primeira coisa que a gente deveria adotar aqui seria o seguinte: o desconhecimento da dívida pública impagável no país", defendeu o candidato do PCO. "Impagável, porque vejam: você nem está pagando o principal da dívida, você está amortizando parte dos juros que sempre estão crescendo, desses títulos da dívida que estão na mão dos banqueiros, e é isso que está estrangulando a economia nacional".

Mendonça propõe que esses recursos sejam redirecionados para garantir salários dignos e serviços públicos de qualidade sob o controle direto de conselhos populares formados por trabalhadores e usuários. A proposta econômica do candidato para o funcionalismo público prevê uma recomposição salarial imediata.

Mendonça argumentou que o orçamento atual é uma peça fora do controle popular. "É uma coisa verdadeiramente escabrosa e ridícula você ter a décima economia do mundo pagando um salário mínimo inferior, por exemplo, a países com nível de desenvolvimento muito inferior ao Brasil", ressaltou o postulante, que classificou o valor atual — R$ 1.621,00 — como insuficiente para o sustento de uma família composta por dois adultos e duas crianças.

Para financiar esse aumento, ele aponta a utilização da arrecadação local em bilhões de reais, como o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de Brasília — considerado por ele um dos mais caros do país —, além dos recursos do Fundo Constitucional. Segundo o candidato, o aumento do poder de compra dos servidores aqueceria o comércio e geraria um retorno fiscal imediato para o Estado por meio do consumo.

No campo dos serviços públicos, Expedito defende a encampação pelo Estado de setores que hoje visam o lucro, como transporte, saúde e educação. No transporte, ele propõe a estatização para renovar a frota e baratear as passagens, citando o tempo de deslocamento de até duas horas enfrentado por moradores das cidades satélites em ônibus superlotados.

Na saúde, o candidato foi enfático ao declarar que extinguiria o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do DF (Iges-DF), classificando o modelo de gestão como um "fracasso" que não resolveu a precariedade do sistema, defendendo o retorno ao controle estatal direto com fiscalização popular.

"Esse modelo de gestão não respondeu. Eu não vejo outra forma de você garantir um serviço de qualidade para a população se você não estatizar o serviço e colocá-lo sob o controle dos próprios usuários, dos próprios trabalhadores, da própria população", afirmou Mendonça. Ele também propõe a reestatização da Companhia Energética de Brasília (CEB), afirmando que o Brasil paga uma das contas de luz mais altas do mundo, enquanto diversas regiões de Brasília sofrem com escuridão constante.

> **Eu não vejo outra forma de garantir serviços de qualidade se não estatizá-los e colocá-los sob o controle dos próprios usuários"**
>
> ***Expedito Mendonça (PCO)***

"O transporte público precisa de solução"

> **Quando alguém estiver na fila da UPA, não vai querer saber de qual lado político o médico está"**
>
> ***Rico Pinheiro (PRTB)***

» EDUARDO FERNANDES

Propostas para educação e foco na saúde mental das famílias são as propostas do candidato Rico Pinheiro (PRTB). Durante a sabatina, ele disse que o principal deve ser o atendimento de qualidade à população, incluindo melhorias urgentes no transporte público.

"Me apresento como um conservador. Sou um nacionalista. Sou mais de direita, mas isso não significa que eu não vá conversar com outros espectros. Quando alguém estiver na fila da UPA, ela não vai querer saber de qual lado o médico está", afirmou.

Na mobilidade urbana, o candidato apontou a defasagem do planejamento da capital diante do crescimento populacional. De acordo com ele, esse é um dos principais gargalos que existem no DF, uma vez que boa parte da população passa horas esperando por um ônibus que, quando chega, não aparece com qualidade. "Metade da população depende de transporte público, o Entorno também utiliza e é um problema que precisamos resolver", destacou Pinheiro.

O candidato reafirmou, ainda, o desejo de realizar parcerias público-privadas, de conversar com investidores e construir um VLT de forma rápida.

"Precisamos de outros mecanismos para que tudo isso se resolva. Com a frota atual, 3 mil ônibus não são suficientes", acrescentou. Ao abordar a economia e a situação financeira do Distrito Federal, Rico Pinheiro tratou da liquidez do Banco de Brasília (BRB) e do fomento ao setor produtivo. "Temos que encontrar a melhor saída para que não usemos o fundo garantidor. O BRB já estava em uma escalada para ser um banco nacional. Hoje, a melhor opção seria o empréstimo. Estamos vivendo um momento crítico", detalhou. Na avaliação de Rico, há mais de 200 mil empresas na capital que precisam ser fomentadas de alguma maneira.

Segundo ele, isso ajudaria a gerar emprego e renda. "O dinheiro do BRB poderia ajudar, tirando as pessoas do desemprego e da falta de oportunidade. Precisamos fortalecer os comerciantes e ambulantes", complementou. Ao avaliar a eficácia do sistema público de saúde atual, Pinheiro cobrou responsabilidades do Poder Executivo e argumentou que as deficiências nos atendimentos não decorrem da falta de profissionais, mas de falhas administrativas. "É um problema do governo Ibaneis e Celina, porque hoje temos pessoas morrendo na fila. Hoje, no DF, há um contingente de 19 mil médicos. Não se trata de problema profissional, e sim, problema de gestão. Precisamos fazer concurso público, mas precisamos organizar a gestão".

A sabatina também abordou pautas sociais, como a valorização da terceira idade e a crise na saúde mental. Rico criticou o isolamento dos idosos e falou sobre a necessidade de acolher aqueles que, por vezes, caem no esquecimento. "Admiro a cultura asiática, porque eles fazem culto à experiência e ao legado das gerações que vêm depois deles. Aqui, no Brasil, temos uma repulsa, como se fossem uma figura decorativa.

Ele defendeu a integração por meio do esporte e lazer: "Queremos incluir essas pessoas em diversas atividades, para que possam interagir com os demais. Criar esse ambiente vai fazer com que eles tenham mais qualidade de vida", reforçou.

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Amor e inspiração

Arquivo pessoal

A candidata Paula Belmonte (PSDB) se emocionou e embargou a voz ao falar da tragédia que viveu em 2014, quando perdeu o filho Arthur, aos dois anos. O bebê se afogou na piscina de casa. Segundo Paula, a tragédia a direcionou para a vida pública e toda vitória é inspirada no filho. "Não consegui salvar o Arthur, mas posso salvar outras crianças", afirmou.

Pandora e futebol

Ed Alves/CB/D.A Press

Ligado a metáforas de futebol, o ex-governador José Roberto Arruda (PSD) voltou a dizer, ontem, na sabatina do **Correio**, que não pode ter a biografia marcada pelo erro que cometeu, como Zico não pode ser julgado por um pênalti que perdeu.

Meu bem querer — SQN

Renato Alves/Agência Brasília

Em todas as entrevistas, debates e sabatinas, o ex-governador Arruda cita um nome em especial: o do ex-secretário da Casa Civil Gustavo Rocha (Republicanos), hoje candidato a vice-governador na chapa da governadora Celina Leão (PP). Ontem, na sabatina do **Correio Braziliense**, ele voltou a pronunciar o nome de Gustavo Rocha responsabilizando-o por agir no sentido de confirmar a sua inelegibilidade.

Os outros

Celina Leão disse, ontem, que seu partido, o PP, não vai entrar com pedido de impugnação da candidatura de Arruda. Mas não vai faltar partido para isso.

Ed Alves/CB/D.A Press

Uniforme de campanha

Não é retórica quando a governadora Celina Leão afirma que pula da cama de manhã, calça a botina e vai trabalhar. Na sabatina do **Correio**, ontem, ela chegou a caráter.

Mais um registro

Ed Alves/CB/D.A Press

O advogado Kiko Caputo (Novo) entrou com pedido de registro na Justiça Eleitoral de sua candidatura ao Governo do Distrito Federal. Ele declarou que completa 57 anos no próximo sábado, é casado, natural de Juiz de Fora (MG), branco e pretende gastar no primeiro turno até R$ 7.115.522,46. Tem um patrimônio de R$ 47,3 milhões. O vice é o delegado Rafael Sampaio (Novo), ex-presidente do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil (Sindepo). Além de Kiko, apenas dois dos 11 candidatos entraram com pedido de registro: Samara Mineiro (UP) e Robson Raymundo (PSTU).

Militante petista defende voto exclusivo em Érika Kokay

Instagram

Rodrigo Pilha, militante do PT, postou nas redes sociais um vídeo no qual prega o voto exclusivo na candidatura de Érika Kokay (PT) ao Senado. A chapa, liderada por Leandro Grass (PT), tem também na coligação a candidatura de Leila do Vôlei (PDT), na disputa ao Senado. Pilha, que já trabalhou no gabinete de Érika e é muito ativo nas redes sociais, defendeu que os petistas não votem em Leila se ela não pedir o segundo voto para Érika. Ele postou um vídeo no qual a senadora Damares Alves (Republicanos-DF) diz que gostaria de ter Leila na bancada do DF no próximo ano e fotos da ex-jogadora de vôlei com o então presidente Jair Bolsonaro. "Quem cria cobra, amanhece picado! Voto útil para o Senado é voto só na Erika! Leila da Damares, não!!", defendeu.

Fogo amigo

Ed Alves/CB/D.A Press

O candidato Leandro Grass (PT) usou as redes sociais para criticar o nome do PSB na disputa ao GDF, Ricardo Cappelli, por ter prometido, caso eleito, tornar os salários dos professores do DF os mais altos do país. "Para quem nunca liderou uma negociação com servidores sobre carreira e salário, é fácil prometer aumento sem mostrar como. Isso não é coragem. É aventura", afirmou o petista. E ainda sobrou para Rodrigo Rollemberg (PSB): "Ainda mais vindo do candidato ligado ao governador que tratou mal os professores e chegou a mandar a polícia contra eles". Na sabatina do **Correio**, Cappelli disse que não ia comentar porque seus reais adversários são outros.

Ed Alves/CB/D.A Press

Compromisso

A Proposta de Emenda à Lei Orgânica que assegura percentual mínimo da receita corrente líquida do Distrito Federal para a Defensoria Pública (DPDF) será votada na próxima terça-feira (18/8), no plenário da Câmara Legislativa. Prevista para ocorrer ontem, a votação foi cancelada por falta de quórum. O presidente da Câmara, deputado Wellington Luiz (MDB), assumiu publicamente o compromisso de recolocar a proposta em pauta na próxima semana, como um dos primeiros itens da pauta. O defensor público-geral do DF, Reinaldo Rossano, acompanhou a sessão.

Divulgação

Festa e responsabilidade

A Associação dos Procuradores do Distrito Federal (APDF) e o Sindicato dos Procuradores do Distrito Federal (SindProc-DF) celebraram, ontem, o Dia do Advogado com um almoço de confraternização que reuniu associados e convidados. A presidente da APDF, Renata O'Reilly, destacou a importância institucional da advocacia pública e a responsabilidade dos procuradores na garantia da legalidade e da segurança jurídica da atuação estatal. "Nós, advogados públicos, temos a responsabilidade de defender juridicamente o Distrito Federal e de garantir que a atuação do Estado se dê dentro dos limites da Constituição e da lei. É uma missão que exige preparo técnico, independência e compromisso permanente com o interesse público", afirmou. A governadora Celina Leão esteve no almoço, que teve também a presença da procuradora-geral do DF, Diana de Almeida Ramos.

Acompanhe a cobertura da política local com *@anacampos_cb*

Kiko Caputo (Novo) disse que é preciso avaliar a capacidade de cada companhia de permanecer sob o controle público

"Privatização não é um tabu"

» VITÓRIA TORRES

O candidato ao Governo do Distrito Federal (GDF) Kiko Caputo (Novo) afirmou ontem, durante sabatina promovida pelo Correio Braziliense, que não considera um tabu a privatização de empresas públicas. Para ele, porém, a primeira medida deve ser profissionalizar a administração das companhias e avaliar se elas têm condições de permanecer sob o controle estatal.

"A preocupação do Novo é entregar serviços públicos de excelência para a população. Para mim, privatização não é um tabu nem uma exigência", afirmou.

O candidato defendeu que os cargos de direção sejam ocupados por profissionais capacitados e não por pessoas escolhidas a partir de indicações políticas. "Será que foram recrutar no ente privado um presidente capacitado para gerir aquilo? Ou será que algum deputado e senador foi indicando pessoas da confiança deles?", questionou.

"Eu não tenho dificuldade em privatizar. Ainda mais se eu souber que a iniciativa privada pode oferecer um serviço melhor, mais eficiente, com uma tarifa mais barata. Se o ente privado for mais eficiente que o poder público, o melhor para a população é entregar para o agente privado", completou.

Em relação à Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Caputo afirmou que a empresa pode permanecer sob controle público e que há dificuldade para compreender os números da companhia. "A Caesb é uma caixa-preta para a gente. Pode ser uma empresa que vai continuar sob o guarda-chuva do poder público", afirmou.

Já sobre o metrô, defendeu investimentos superiores a R$ 1,2 bilhão para recuperar o sistema e ampliar o transporte sobre trilhos. "O metrô é muito eficiente para diminuir os engarrafamentos e levar os cidadãos que trabalham aqui no Plano Piloto com mais rapidez para suas casas", disse.

Projeção

Caputo disse que decidiu disputar a eleição por considerar que "a velha política não solucionou os problemas do DF". "O partido Novo é o único partido genuinamente de direita. Sou cristão e estou disputando essa eleição porque a velha política não resolveu os nossos problemas. Foi isso que me fez sair de casa e me apresentar como uma opção concreta para os moradores do DF", afirmou.

Ed Alves/CB/D.A Press

De acordo com o candidato, seu plano de governo pretende estabelecer políticas públicas de longo prazo, acompanhando diferentes etapas da vida dos moradores do DF. "Nosso plano é completamente isento e sem amarra nenhuma com a política que é praticada atualmente no DF. Trata da jornada de vida do cidadão, desde a concepção até a morte, e, a partir daí, todas as políticas públicas que ele vai precisar", assinalou.

Segundo ele, a ideia é antecipar demandas e organizar políticas públicas conforme as diferentes fases da vida. "Quando uma moça começa a fazer o pré-natal, a gente já sabe que daqui nove meses vai nascer uma criança. Seis meses depois, ela vai precisar de uma creche; dali a alguns anos, uma pré-escola; depois vai precisar de uma escola; depois a gente vai ter que prepará-la para o mercado de trabalho", exemplificou.

> **A preocupação do Novo é entregar serviços públicos de excelência para a população. Para mim, privatização não é um tabu nem uma exigência. Eu não tenho dificuldade em privatizar"**
>
> ***Kiko Caputo (Novo)***

Segurança Pública

Caputo também defendeu a ampliação do monitoramento por câmeras e utilização de inteligência artificial para antecipar crimes e identificar situações suspeitas.

"Com a inteligência artificial, a gente pode ter um monitoramento muito mais efetivo do que é feito atualmente", afirmou. Segundo ele, o objetivo é que o governo seja "mais preditivo e atue antes de o problema acontecer".

»ENTREVISTA | NELSON DE SOUZA | PRESIDENTE DO BANCO DE BRASÍLIA

Gestor afirma que "o que tiver que fazer, seja do ponto de vista criminal, econômico, de governança ou bancário, está sendo feito". Dirigente detalhou uma série de medidas para recuperar a instituição e se disse otimista para a audiência de amanhã, no STF

"A gestão do BRB é técnica"

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» ANA CAROLINA ALVES

O presidente do Banco de Brasília (BRB), Nelson Antônio de Souza, destacou, durante o CB.Poder *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília —, as medidas que vêm sendo tomadas para a recuperação da instituição. Às jornalistas Sibele Negromonte e Samanta Sallum, o dirigente do banco ressaltou o otimismo para a audiência de conciliação, prevista para amanhã, no Supremo Tribunal Federal (STF), sobre a liberação do empréstimo de R$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) para a capitalização do banco.*

Quais medidas estão sendo tomadas para a recuperação do BRB?

Nós temos procurado, primeiro, estabilizar o banco de maneira econômica, uma vez que essa instituição financeira é um orgulho para a população de Brasília. Do ponto de vista da economia, mantivemos sempre a liquidez e buscamos a capitalização do banco, que deverá ser efetivada nesta quinta-feira (amanhã) com a reunião no Supremo. Do ponto de vista de medidas prudenciais de governança, mudamos toda a diretoria, mudamos conselho, e (fizemos) auditorias independentes e forense, fomos verificar quem deu causa a tudo isso que aconteceu no banco. Encaminhamos esses achados para a Polícia Federal, para o Ministério Público, e, agora, estamos com a Assembleia Geral Extraordinária aberta, com data para 24 de agosto, quando buscaremos autorização do Conselho da Assembleia para responsabilização civil de todos os dirigentes que deram causa a esse problema do BRB. Além disso, 25 PADs, processos administrativos, de empregados foram abertos.

Qual a sua expectativa para a audiência no STF?

É a melhor possível. Temos uma proposta na mesa que tem origem pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, que fez um arranjo financeiro, no qual há um empréstimo do FGC, o Fundo Garantidor de Crédito, para o GDF, com uma garantia dos grandes bancos brasileiros, o S1, e contragarantia do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e dos estados (FPE) do GDF. Outra opção é um empréstimo direto do FGC para o GDF, com a garantia dos fundos de participação, sem passar pelos bancos grandes. Uma terceira (opção) que tenho acompanhado é que o GDF passou agora para a Capacidade de Pagamento (Capag) A, em julho, que, de repente, pode tratar de um aval soberano. Mas vejo com muito otimismo que sairemos dessa audiência com a definição da contratação desse empréstimo de R$ 6,6 bilhões, que é o início da capitalização do banco.

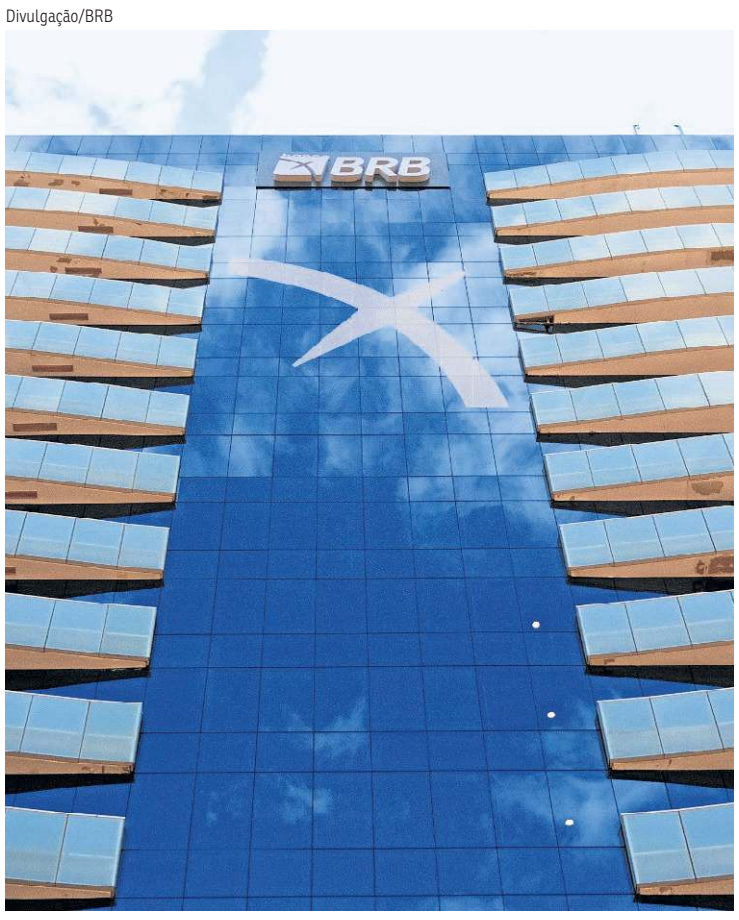
Existem outras medidas para a capitalização?

Temos à securitização da dívida do GDF, que fizemos a primeira tranche (parcela) de R$ 1,05 bilhão. Uma segunda tranche está em andamento, de R$ 1,2 bilhão. Somados aos R$ 6,6 bilhões, dá quase R$ 8,8 bilhões. Temos os imóveis que a Câmara Legislativa do DF aprovou, que podem virar um fundo de investimento imobiliário. E temos recebido muitos investidores nacionais e internacionais, que se interessam em aportar recursos no BRB. Além de cada ativo que estamos vendendo, da carteira do Master, vem compor liquidez do banco e melhorar o nosso capital.

Qual a previsão para a publicação do balanço?

O balanço será publicado após a capitalização. A capitalização começa quando se der a contratação desse empréstimo de R$ 6,6 bilhões. Por isso que é tão importante essa capitalização, mas não é só ela, tem muitas coisas que somam-se a isso, como a própria recuperação dos ativos do Master que estamos recebendo. Temos proposta para mais de 10 ativos que hoje constam nessa carteira do Master, mas é fundamental essa capitalização e não tem nada a ver com as eleições. Quero deixar bem claro, a gestão do BRB é uma gestão técnica. E o que tiver que fazer, seja do ponto de vista criminal, econômico, de governança ou bancário, está sendo feito. Não estamos abrindo mão de fazer o que tem que ser feito. O Banco Central sabe do balanço de 2025, nós podemos submeter (o balanço) para fazer o empréstimo, por exemplo, para o FGC, que por sinal tem uma boa relação conosco. Nós subimos para o FGC toda a documentação do plano de capital e o plano de negócio, que no nosso entendimento, são recursos suficientes para poder deliberar o empréstimo que não é para o BRB, o empréstimo é para o GDF.

Divulgação/BRB



O BRB aguarda os trâmites para o empréstimo de R$ 6,6 bilhões do FGC

O GDF tem condições de pagar o empréstimo?

O balanço do GDF é público. Temos um dos menores endividamentos do Brasil. A princípio, o empréstimo é do FGC para o GDF, que é o controlador principal do BRB. Quem vai pagar essas prestações do empréstimo é o GDF (acionista majoritário). No decorrer do tempo, o próprio BRB, o plano de negócio que temos de 10 anos, vai gerar dividendos, com os quais essa dívida vai ser paga. Essa é uma das maneiras. Outra maneira, a partir do momento que o GDF aportar capital e ele tiver 80% ou 90% das ações, ele pode vender uma parte desses papéis para investidores nacionais ou internacionais e amortizar a dívida ou pagar a dívida toda. O BRB é um banco sólido, temos reuniões diárias com o Banco Central e o maior cuidado é com os correntistas e com os estados que estão conosco. Uma coisa que nos preocupa muito são os cinco Tribunais de Justiça que têm R$ 30 bilhões conosco. Esse é um tesouro para nós e que cuidamos. Por exemplo, cortamos em 70% a verba de patrocínio e publicidade. Tinha publicidade em festival de vela em Dubai, nós cortamos. Tiramos a Arena BRB, porque não temos condição, temos que ser austeros, não podemos gastar o que não temos.

E o patrocínio ao Flamengo, como ficou?

Foi feito um novo arranjo em relação ao Flamengo, que é o único que continua, mas não é patrocinador. Nós mudamos para um modelo chamado profit sharing, que é um rateio de resultados. Criamos um banco digital, o Nação BRB Fla, onde o BRB tem 53% e o Flamengo tem 47%. Após o fim do exercício, fazemos o rateio do resultado. É um banco múltiplo, que tem o seu cartão próprio, pode vender seguro, faz empréstimo, faz tudo. É o único banco digital com agência física no Brasil, no Rio de Janeiro, e queremos abrir uma agência em cada capital brasileira, a segunda será em Brasília. É uma plataforma separada do BRB, estamos desvinculando totalmente. E se o BRB prestar algum serviço para esse banco, esse banco paga e vice-versa. O nosso plano de negócios de 10 anos é tornar esse banco o maior banco digital da América Latina. O que antes era um grande problema no BRB, vimos como uma grande solução.

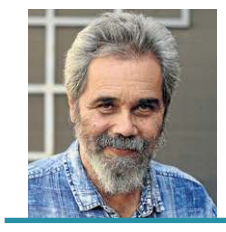
O BRB segue com os financiamentos sociais no GDF?

Na realidade, nós continuamos com todas as nossas operações ativas e operações passivas. Seja a originação de crédito, o crédito pessoal, o crédito para microempresa, o microcrédito, o habitacional, que é tão importante aqui em Brasília. Ao mesmo tempo, estamos captando em LCI, LCA, CDBs, fundos, todas as operações, chamamos de operações passivas. Além disso tudo, que é característica de banco múltiplo, estamos fazendo nossa função de banco de desenvolvimento, operacionalizando todos os programas sociais do governo, e diria com muita competência, e ampliando, inclusive, alguns programas. Uma das coisas que queremos, e estamos incentivando e vamos fazer cada vez mais, é o microcrédito. Queremos que o microcrédito chegue o mais próximo das pessoas que precisam. Esse tipo de coisa é importantíssimo para o microempreendedor individual. Na atual gestão, priorizamos Brasília e o Entorno.

> **O BRB é um banco sólido, temos reuniões diárias com o Banco Central e o maior cuidado é com os correntistas e com os estados que estão conosco"**

Como o senhor vê o ressarcimento do dinheiro desviado e a punição dos dirigentes e servidores?

O primeiro ato que tivemos foi aprovar a auditoria independente forense, da Machado Meyer e a Kroll, para fazer todas as investigações do que aconteceu dentro do BRB. Mandamos os achados para a Polícia Federal, para o Banco Central, para o CVM, para o Ministério Público, em que lá ficou configurado quais crimes aconteceram. Temos praticamente conversas diárias com a Polícia Federal e com o Banco Central e quem fez isso com o BRB, com certeza terão as consequências, porque essa diretoria não comunga de jeito nenhum com quem fez errado e posso dizer, não tem sido fácil para a gente equilibrar o BRB. Foi devastador. Não é fácil ter um ativo de R$ 21,9 bilhões e ter que fazer um aporte de capital de R$ 8,8 bilhões. São números astronômicos, que chamam a atenção. Por isso que agradeço todos os que participarão da audiência de quinta-feira (amanhã), porque eu participei de duas reuniões lá, sob a coordenação do ministro Fux, e vi que todos que estão lá querem resolver e querem o melhor do BRB.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Os grandes homens

Com algumas décadas de atraso, assisti ao excelente documentário *Três Antonios e um Jobim*, de Rodolfo Brandão. O filme resulta de um simples encontro de quatro grandes brasileiros em uma mesa: Antonio Candido, Antonio Callado, Antonio Houaiss e Antonio Carlos Jobim. Eles falam um pouco de tudo: amor, mulheres, política, educação, Brasília.

É uma conversa pra lá de Marrakesh, mas rica em intuições, reflexões e sabedoria. Terminam em uma mesa batucando o samba Com que roupa eu vou, de Noel Rosa, sob a regência do maestro Tom Jobim.

Vale a pena ver o documentário inteiro, mas fiquei particularmente tocado por um comentário de Antonio Candido sobre as utopias: "Tenho a impressão de que a era das utopias se encerrou. Hoje, nós não temos mais os grandes homens. São as utopias que criam os grandes homens. Elas nos ajudam a ser melhores do que somos".

Em face da solidão e do deserto de grandes homens, Antonio Candido indaga: "Como viver sem utopias?". Realmente, é uma questão dramática. Mas, antes de tudo, quem seriam os grandes homens? Os homens animados por ideais, projetos ou sonhos coletivos. As pessoas imbuídas dos valores da generosidade, do desprendimento, da retidão moral, da solidariedade, da justiça, da compaixão e do humanismo.

A ausência de grandes homens é especialmente dramática em momentos cruciais. É triste nos depararmos com seres liliputianos, menores, minúsculos, movidos pelos mais baixos interesses, quando temos muitas urgências coletivas. As redes sociais transformaram a escolha das excelências em um concurso de bizarrias e não em uma disputa de ideias.

Para além da política, o cenário também não é alentador. Com o culto ao narcisismo, ao hedonismo, à tecnologia e ao eu mínimo, a sociedade pós-moderna não favorece o florescimento de seres nobres. Com todas as contradições e equívocos, a década de 1960 talvez tenha sido o último período de utopia.

Aquele turbilhão forjou personagens brilhantes. Eu me sentia humilhado pela inteligência, a ilustração e as chispas da geração anterior à minha, a geração de Glauber Rocha, Caetano Veloso, Gilberto Gil, Torquato Neto, Darcy Ribeiro, Betinho, Clarice Lispector e Henfil, entre outros. E, ao mesmo tempo, me sentia provocado por referências tão altas.

É por isso que Antonio Candido propôs a questão dramática e irrespondível: "Como viver sem utopias?". Não se trata apenas de nostalgia. Sim, as utopias, os ideais, a vida heroica, os sonhos coletivos e o desejo de transcendência nos ajudam a ser melhores do que somos.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A riqueza de uma nação se mede pela riqueza do povo e não pela riqueza dos príncipes.
Adam Smith

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Brasília ganha primeiro espaço colaborativo para empreendedorismo feminino

As entidades que apoiam o empreendedorismo feminino terão um espaço no Estádio Mané Garrincha para ampliar conexões, estimular parcerias e impulsionar iniciativas que contribuam para o desenvolvimento econômico e social das mulheres. As entidades parceiras poderão utilizar o espaço gratuitamente para coworking, reuniões institucionais, palestras, workshops e talk shows. O local conta com estúdio para gravação de podcasts e produção de conteúdo. A inauguração será amanhã, com a presença de lideranças empresariais de destaque no DF.

Divulgação

Pinheiro Ferragens/Divulgação

União de forças

Para celebrar o novo espaço, será realizado um talk show sobre a Força do Empreendedorismo Feminino com Sandra Costa, uma das fundadoras do Grupo Mulheres do Brasil e sócia-fundadora do Grupo Sabin; e Janine Britto, presidente do LIDE Mulher DF e CEO do Grupo Pinheiro. O projeto é do Instituto Conecta, com apoio do edital da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Econômico do DF. Entre as entidades parceiras, o Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura (CMEC), o Grupo Mulheres do Brasil e o Lide Mulher DF.

Endividamento e inadimplência avançam no Distrito Federal

Enquanto o nível total de endividamento no DF permanece ligeiramente abaixo da média nacional, os indicadores de atraso e de capacidade de pagamento são significativamente mais desfavoráveis na capital. Em julho, 79,9% das famílias estavam endividadas, ante 79,7% em junho e 72,8% em julho de 2025. Em termos absolutos, são 844.359 famílias. No Brasil, a taxa atingiu 82,0%, frente a 81,6% em junho e a 78,5% um ano antes, alcançando 14,97 milhões de famílias.

Movimento mais intenso no último ano

O resultado nacional de julho voltou a alcançar o maior patamar da série histórica destacado pela pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC). A diferença entre DF e Brasil no endividamento total é de 2,1 pontos percentuais em julho. No entanto, a trajetória anual foi mais intensa na capital: entre julho de 2025 e julho de 2026, a taxa local avançou 7,1 pontos percentuais, enquanto a média nacional cresceu 3,5 pontos percentuais.

Principais indicadores:

Indicador – jul/2026	DF	Brasil	Diferença DF–BR
Famílias endividadas	79,9%	82,0%	-2,1 p.p.
Contas em atraso	51,2%	29,8%	+21,4 p.p.
Não terão condições de pagar	20,8%	12,3%	+8,5 p.p.
Muito endividadas	14,8%	17,1%	-2,3 p.p.
Comprometimento médio da renda	23,9%	29,5%	-5,6 p.p.
Dívidas por mais de 1 ano	40,8%	33,1%	+7,7 p.p.
Tempo médio comprometido com dívidas	7,8 meses	7,2 meses	+0,6 mês
Atraso médio	65 dias	65 dias	0 dia

CNC/PEIC. Elaboração: Fecomércio-DF. Dados de jul/2025, jun/2026 e jul/2026.

Mais contas em atraso

A inadimplência é o indicador que mais diferencia o cenário do Distrito Federal. Em julho, 51,2% do total das famílias do DF possuíam contas em atraso, contra 50% registrados em junho. No cenário nacional, o índice era de 29,8%l. Em relação a julho de 2025, a taxa local avançou de 41,8% para 51,2%, alta de 9,4 pontos percentuais. No Brasil, o indicador permaneceu praticamente estável, passando de 30,0% para 29,8% no mesmo período.

@fabioportofotografia

Associações comerciais defendem reforma administrativa e propõem redução em 1% anual da relação dívida pública e PIB

Ao participar do lançamento, ontem, da Plataforma Gasto Brasil no Congresso Nacional, o presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB), Alfredo Cotait Neto, defendeu a reforma administrativa e a redução anual de 1% na relação da dívida pública em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) como forma de conter as despesas dos governos federal, estaduais e municipal. Utilizando os dados do Gasto Brasil, que totaliza R$ 3,4 trilhões, em comparação com o Impostômetro, Cotait reforçou que a despesa pública ultrapassa em R$ 1 trilhão a arrecadação, que totalizava R$ 2,4 trilhões. Participaram da solenidade o deputado Passarinho (presidente da FPE), a senadora Tereza Cristina (vice presidente da FPA), o senador Efrain Filho de Domingos Sávio (presidente da FCS), entre outros parlamentares.

Gestão monetária e fiscal

"Precisamos ter crescimento econômico no país. O país cresce 3% ao ano, mas a dívida vem crescendo 6%. Na prática, estamos decrescendo 3%, e o país está ficando mais pobre nessa mesma proporção. A relação dívida/PIB, que era de 71%, 72%, está beirando os 82% — cresceu exponencialmente, e esse gasto não foi feito com qualidade", afirmou Cotait. Segundo ele, há dois itens fundamentais: gestão monetária e gestão fiscal. "São Três Poderes na nação, cada um ordenando despesas de forma independente, e apenas um órgão faz esse controle", reforçou.

Caiado e Kassab em encontro empresarial

Hoje, o sistema do associativismo, que reúne 2.300 associações comerciais e empresariais do Brasil, promove um grande encontro em São Paulo. Na programação, um debate com os candidatos Ronaldo Caiado e Gilberto Kassab, do PSD.

SECA

Incêndios se espalham por áreas do DF

» DAVI CRUZ

Incêndios atingiram áreas de vegetação em diferentes regiões do Distrito Federal, ontem, em meio a uma sequência de dias de calor intenso e baixa umidade. As ocorrências foram registradas nas proximidades da Universidade de Brasília (UnB), em Ceilândia, na região da Boca da Mata, em Samambaia, e dentro da área de reserva do Zoológico. O tempo seco, associado às altas temperaturas, deixa a vegetação mais suscetível às chamas e favorece a rápida propagação dos incêndios.

Em nota, a UnB informou a suspensão das atividades no período da tarde e da noite, devido ao incêndio ocorrido nas proximidades e à presença de fumaça intensa na região. "A medida foi tomada pela direção da Faculdade de Ciências e Tecnologias em Saúde (FCTS), em caráter preventivo, para preservar a saúde e a segurança da comunidade acadêmica. O Corpo de Bombeiros atuou na ocorrência e acompanhou a situação. Não há registro de danos às instalações da Universidade", complementou a universidade.

Com temperaturas que chegaram aos 34,3°C, recorde do ano, a capital enfrenta uma sequência de dias quentes e secos, com máximas previstas para toda semana em torno de 30°C.

De acordo com a meteorologista Thaís Cortez, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), a tendência para os próximos dias é de manutenção das temperaturas elevadas, mas sem expectativa de que o recorde registrado na segunda-feira seja novamente superado. As máximas devem ficar entre 29°C e 30°C.

A umidade também continuará baixa. Segundo a especialista, os índices podem cair novamente para cerca de 25% no decorrer da semana. O Inmet mantém o aviso amarelo de baixa umidade, após a capital e outras regiões terem enfrentado condições mais severas no início da semana. Para o restante da semana, a previsão é de dias quentes, secos e sem chuva. Não há expectativa de precipitações, nem mesmo isoladas.

Obituário/ Sepultamentos realizados em 11 de agosto de 2026

» Campo da Esperança

Abadia Paiva da Silva, 87 anos
Acyr Ferreira de Medeiros, 85 anos
Ana Lucia do Vale Lucena, 60 anos
André Felipe Pinheiro Ciriaco, 31 anos
Antonio Leite Pedrosa Junior, 41 anos
Apollo Irvine Sousa Senra, menos de 1 ano
Guilherme Souza da Silva, 22 anos
Hilda Jeronimo dos Santos, 79 anos
Joana Angelica de Souza Santos, 70 anos
José Felix dos Santos, 66 anos
Julio Cesar dos Santos Rocha, 46 anos
Junior Ferreira dos Santos, 43 anos
Maria de Jesus Saback da Hora, 65 anos
Paloma Andrade dos Santos, menos de 1 ano
Octavio Brandão Caldas Netto, 71 anos
Piera Paola Gagnor, 88 anos
Raimundo Carvalho Moraes Silva, 72 anos
Roberto Gonçalves Soares
Sebastião Figueira Santana, 88 anos
Wanderson Candido Melo, 50 anos

» Taguatinga

Adalice Maria Pereira, 76 anos
Antonio Vieira da Silva, 78 anos
Cleilma Cassia Silva da Rocha, 45 anos
Ergino Gonçalves dos Santos, 84 anos
Erte José Vieira, 81 anos
Gerusa Urquiza Bezerra de Araujo, 76 anos
Joana Francisca de Sousa Neta, 47 anos
Jonatan Batista da Silva, 30 anos
Josiene Santarem Britto, 53 anos
Kelves Conceição Ferreira de Lima, 30 anos
Luis Ivan Freire, 69 anos
Maite Costa Silva, menos de 1 ano
Ney Pereira de Lima, 82 anos
Rosineiva de Jesus Santos de Carvalho, 49 anos

» Gama

João José dos Santos, 60 anos
Julia Maria José Lopes, 84 anos
Nair Santiago de Lima, 86 anos

» Planaltina

Luzia Oliveira Dias, 84 anos

» Sobradinho

Wilma Bastos da Silva, 89 anos

» Jardim Metropolitano

Luzinete Alves de Araujo, 77 anos
Eliane Maria Malveira da Rocha, 55 anos
Marinalva Oliveira Santos, 75 anos
Maria de Nazaré de Amorim, 92 anos
Vladimir Carneiro Nobre, 67 anos (Cremação)

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: TELAIO/Divulgação

Paula Isac e Daniele Araújo

Paula Isac, Rosana Isac, Helio Nakanishi, Claudia Isac, Leticia Isac e Margarida Isac

Marcela Lira e Aline Sanromã

Pop-up de moda e experiências

Moda, design e experiências sensoriais marcaram a abertura da primeira pop-up da TELAIO, na última quinta-feira. No espaço da DA Concept, no salão de beleza Hélio, no Lago Sul, as convidadas tiveram contato, em primeira mão, com a coleção Mental Lab, criada pela diretora criativa Paula Isac e inspirada nos diferentes estados mentais vivenciados durante uma partida de tênis. A inauguração contou com mesa olfativa, instalações relacionadas ao processo criativo da coleção, música e drinks desenvolvidos especialmente para o lançamento. A experiência, que também reúne fragrâncias e outros elementos do universo da marca brasiliense, segue disponível para visitação do público até 21 de agosto.

Papaya/Divulgação

Rômulo Mendonça e Berg

Para descontrair e compartilhar

O Papaya Bar e Gastronomia realizou um encontro exclusivo, na última quinta-feira, para uma noite de apresentação da casa, inaugurada no fim do ano passado. Ao lado dos proprietários, os convidados conheceram a proposta do espaço e experimentaram criações do cardápio, que reúne petiscos, pratos para compartilhar, opções leves e coquetelaria autoral. A programação contou ainda com música ao vivo e apresentou o conceito do Papaya, pensado para combinar a descontração de um bar com a experiência gastronômica de um restaurante.

Fotos: Divulgação/Sergio Almeida

O diretor do Museu Nacional, Paulo Vega; a superintendente de Relações Institucionais da Neoenergia, Juliana Pimentel; Carol e Eraldo Peres

Juliana Nonaka, Jessé Silva e Mônica Zarattini

Registros de um Brasil plural

Fotografia brasileira e diversa marcou a abertura da 11ª edição do Festival Mês da Fotografia (FMF), realizada na terça-feira, 4 de agosto, no Museu Nacional da República. Idealizado pelo fotógrafo Eraldo Peres, o festival recebeu artistas, produtores culturais e convidados em uma agenda que começou com um debate sobre festivais de fotografia no Brasil e no exterior. Na sequência, o grupo percussivo Batukenjé conduziu um cortejo até a exposição *Retrato de um Brasil Plural: Origem, Território e Diversidade*, que reúne 60 fotografias selecionadas entre mais de 800 imagens inscritas por artistas de diferentes regiões do país. A noite terminou com uma projeção fotográfica mapeada na cúpula do museu, exibindo em grande escala trabalhos presentes na mostra. A programação gratuita do festival segue até 19 de agosto, enquanto a exposição permanece em cartaz até 4 de outubro.

José Roberto Bassul, Ana Valéria e João Kulcsar

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press

Novos ares, mesma essência

Um novo conceito arquitetônico da Arezzo foi apresentado durante a reinauguração da loja da marca no Iguatemi, em 4 de agosto. O evento reuniu clientes e convidadas para uma programação ao longo do dia, que iniciou com um almoço no restaurante Piselli e seguiu na boutique, onde tiveram acesso às novidades da coleção Verão 2027 e da nova campanha, estrelada pela atriz de *Sex & The City*, Sarah Jessica Parker. A programação contou ainda com cafés especiais, coquetel e um set da DJ Ana Chris Schiavoni.

Gabriela Albuquerque e Cleyciane Lima

Isabelle Santos e Mauricio Santos

Sany Worcman e Renata Andrade

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

ASA SUL / Agressor arrombou a entrada de um edifício, ameaçou moradores e acabou sendo interceptado pela PMDF. Ele fez uma idosa de 95 anos refém e disse que iria matá-la, até que um policial atirou contra o agressor, que morreu no local

Homem é morto após invadir prédio

» BEATRIZ MASCARENHAS
» DARCIANNE DIOGO

Armado com um facão, um homem em situação de rua invadiu apartamentos de um bloco residencial na Asa Sul, ameaçou moradores, incluindo uma idosa de 95 anos, e acabou morto pela polícia. Ele estaria supostamente em surto e foi identificado como Bruno Batista de Jesus, 30 anos. O **Correio** apurou que o homem acumula antecedentes criminais na Bahia por crimes de violência doméstica, invasão de domicílio e agressão.

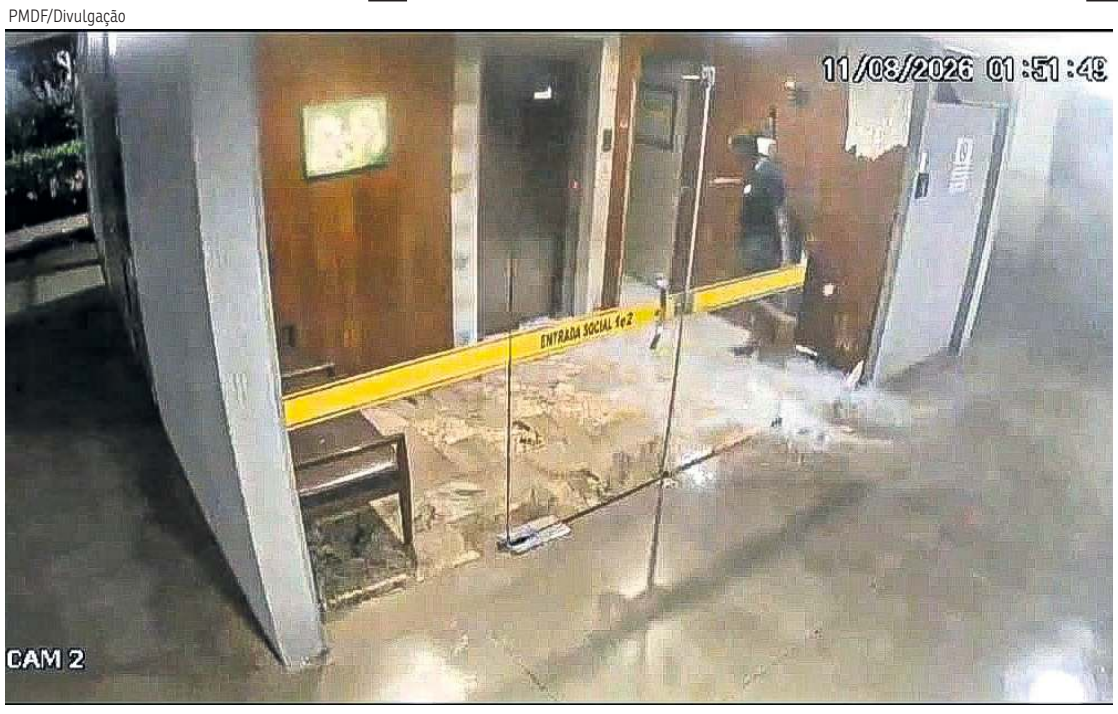
O prédio, na SQS 302, Bloco J, teve a entrada do térreo arrombada pelo agressor, que quebrou o vidro com chutes. Câmeras de segurança flagraram a ação na madrugada de ontem. Dentro do imóvel, ele tentou invadir diferentes apartamentos e quebrou uma porta no primeiro andar, onde não fez vítimas. Na sequência, invadiu um apartamento no 6º andar e entrou em luta corporal com um morador. No local, ele ainda furtou uma faca para continuar as ameaças.

Segundo testemunhas, ele gritava que iria matar as vítimas, até ser expulso do apartamento. Para tentar defender a família, o morador colocou alguns móveis para segurar a porta e impedir que o homem entrasse novamente. Na casa, estavam a esposa e as filhas dele. Segundo a porta-voz da Polícia Militar do DF, major Talita Soares, o agressor pegou um extintor e voltou a invadir o apartamento.

O morador quebrou uma garrafa na cabeça do autor, que foi embora, mas seguiu na tentativa de ferir outros moradores do prédio. Ainda de acordo com a major, às 2h de ontem, a polícia foi acionada e seguiu diretamente para o 6º andar. O autor havia descido para o 5º pavimento, espalhando o pó químico do extintor pelo caminho, com o intuito de dificultar a ação dos agentes.

No andar abaixo, ele conseguiu invadir a residência de uma idosa de 95 anos, que foi feita refém e ameaçada com a faca roubada do apartamento anterior. Ao ser localizado pela polícia, o homem colocou a arma branca no pescoço da mulher, afirmando que iria tirar a vida dela. Ainda segundo a PM, ele teria ameaçado: "Em 5 minutos, ela vai morrer".

PMDF/Divulgação



Câmeras do local gravaram a ação do agressor, que forçou a entrada quebrando o vidro da entrada

Negociação

Durante as negociações com o autor, os agentes acionaram o Operação Gerente para conduzir a situação. O homem em situação de rua se manteve irredutível diante da polícia, fazendo uma espécie de contagem regressiva para assassinar a idosa com a faca. Ainda de acordo com a PMDF, tentando proteger a integridade física da senhora, um agente disparou contra o agressor, que caiu. A idosa foi retirada do apartamento na sequência.

A vítima tinha uma fratura no braço. O Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) foi acionado para atender à ocorrência, constatando a morte do homem ainda no local. A perícia da Polícia Civil (PCDF) e o Instituto Médico Legal (IML) foram acionados para realizar a perícia e a remoção do corpo.

Segundo a major Talita Soares, o clima entre os moradores do residencial é de medo. As testemunhas descreveram que é comum haver discussões entre as pessoas em situação de rua e os moradores dos prédios locais, e por isso, muitos acreditaram que a briga estivesse ocorrendo do lado de fora do prédio. O caso foi registrado na 1ª Delegacia (Asa Sul).

Outro caso

Há menos de uma semana, o zelador Vanderlei Souza Lima, de 53 anos, foi brutalmente agredido após uma discussão com um homem em situação de rua na CLN 314, na Asa Norte. No último sábado, o suspeito Alexandre da Trindade Leite, conhecido como Sapão, foi preso por agentes da 2ª Delegacia (Asa Norte). O crime ocorreu na madrugada de sexta-feira (7/8), quando o agressor golpeou a vítima com um pedaço de pau e fugiu, sendo localizado 24h depois.

Na segunda-feira, a vítima apresentou uma nova complicação no estado de saúde. Segundo um familiar, os médicos identificaram uma falha nos rins e avaliam a possibilidade de submetê-lo a sessões de hemodiálise. Diante da alteração renal, a equipe aguarda a avaliação de um especialista para definir a necessidade do procedimento.

Em um vídeo publicado na rede social, a governadora Celina Leão (PP) defendeu a internação involuntária humanizada e disse que é preciso agir com "coragem" para enfrentar o problema, sem abrir mão da assistência social e do atendimento de saúde às pessoas em situação de rua. Segundo Celina, o tema precisa ser tratado com dignidade, mas também exige medidas para proteger os moradores que convivem diariamente com esse problema.

Diante desse cenário, a governadora afirmou que encaminhou à Câmara Legislativa uma proposta para regulamentar a internação involuntária humanizada. Segundo ela, a medida faz parte de uma estratégia que deve combinar assistência às pessoas em situação de rua com ações de proteção à população.

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Duelo brasileiro na Sula

Red Bull Bragantino e Atlético-MG se enfrentam hoje, às 19h, no Estádio Cícero de Souza Marques, pelo jogo de ida das oitavas de final da Copa Sul-Americana. O confronto coloca dois clubes brasileiros frente a frente por uma vaga nas quartas. O Massa Bruta chegou a esta fase depois de eliminar o Sporting Cristal-PER nos playoffs. Já o Galo avançou diretamente por ter terminado a fase de grupos na liderança. O jogo de volta que definirá o classificado acontecerá em Belo Horizonte.

LIBERTADORES Alvos de investimentos recordes, Gerson e Lucas Paquetá carregam expectativas distintas no duelo entre Cruzeiro e Flamengo: cruzeirense quer consolidar ascenção com vaga, enquanto rubro-negro deseja reafirmar protagonismo

O peso das cifras

DANILO QUEIROZ

Há jogadores contratados para preencher uma posição. Outros chegam acompanhados de um preço capaz de transformar cada toque na bola em cobrança. Nesse ambiente de expectativa, Gerson e Lucas Paquetá entram em campo hoje, às 21h30, no Mineirão. Donos das duas maiores contratações da história do futebol brasileiro, os meias se encontram na abertura das oitavas de final da Libertadores, em um duelo no qual cada investimento também será colocado à prova. A Globo exibe.

Paquetá custou R$ 260 milhões ao Flamengo, pagos ao West Ham, e rapidamente assumiu o lugar de protagonista no retorno ao clube onde foi formado. Em 32 partidas, marcou nove gols e logo consolidou-se como peça importante. Do outro lado está Gerson, comprado pelo Cruzeiro por R$ 186,9 milhões junto ao Zenit, da Rússia. A temporada, porém, ainda é de reconstrução para o meia, em busca de recuperar o futebol apresentado justamente com a camisa do rival de logo mais. Ele ainda não balançou as redes em 35 partidas pela Raposa.

Os números, porém, não são exatos no sentido de traduzir a importância das peças nos esquemas de Artur Jorge e Leonardo Jardim. Em Belo Horizonte, Gerson voltou a assumir funções variadas no meio-campo e recuperou parte do protagonismo responsável por gerar o apelido de Coringa. A capacidade de circular por diferentes setores transformou o camisa 8 em peça importante de um Cruzeiro com a missão de construir uma vantagem no Mineirão antes da volta, marcada para a próxima semana no Maracanã.

O retorno ao Flamengo também devolveu a Paquetá a condição de peça central de um time construído para disputar tudo. Ainda sem confirmação entre os titulares, o camisa 20 oferece ao técnico Leonardo Jardim a capacidade de ocupar diferentes espaços entre o meio-campo e o setor ofensivo. Dono da melhor campanha da fase de grupos, o rubro-negro começa o mata-mata fora de casa pela primeira vez depois de três temporadas. Com a capacidade de retenção de bola do meia, a estratégia passa por sobreviver ao Mineirão e levar a decisão para o Maracanã, onde poderá transformar a vantagem do mando em parte do plano para avançar na defesa do título.

O preço, portanto, estará em campo dos dois lados. Paquetá carrega a cobrança de justificar o maior investimento da história do futebol brasileiro em um jogador e conduzir o Flamengo na busca por mais uma Libertadores. Gerson tenta transformar o segundo maior negócio em rendimento para ajudar a Raposa a abrir vantagem diante do atual campeão. Entre milhões, expectativas e duas camisas pesadas, o protagonismo terá 180 minutos para encontrar um dono.

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Adriano Fontes/Flamengo

Gerson e Lucas Paquetá vão fazer duelo das duas contratações mais caras do futebol brasileiro nas oitavas de final da Libertadores da América

21h30	Mineirão Belo Horizonte	Libertadores Oitavas de final	Transmissão Globo
	CRUZEIRO		**FLAMENGO**
	Otávio; William, Fabrício Bruno, J. Jesus e Rojas; M. Henrique, Gerson e M. Pereira; Arroyo, Kaio Jorge e Wesley **Técnico:** Artur Jorge		Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, Jorginho e Arrascaeta; Plata, Pedro e Samuel Lino **Técnico:** Leonardo Jardim

Árbitro: Yael Falcón Pérez (ARG)

Destaque do dia

Flu é vaiado

O Independiente Rivadavia virou uma pedra no sapato para o Fluminense nesta Libertadores. No reencontrando nas oitavas de final, ontem, o time brasileiro não conseguiu novamente vencer os argentinos, desta vez ficando no empate sem gols, pelo jogo de ida, sendo vaiado pela torcida no Maracanã. Sem conseguir fazer um resultado confortável em casa, o tricolor precisa vencer, na próxima terça-feira, no estádio Malvinas Argentina. Em caso de novo empate, a vaga será decidida nos pênaltis.

Palmeiras x Cerro

Às 19h, o Palmeiras joga o mata-mata da Libertadores em uma condição inesperada. Depois de 17 anos, o alviverde volta a ter a responsabilidade de abrir as oitavas de final em casa, no Nubank Parque, e construir vantagem diante do Cerro Porteño, rival responsável por tirar a liderança nos palmeirenses nos grupos. Um resultado positivo é essencial para a definição da vaga em Assunção. O Paramount+ transmite.

SÉRIE D

Bezerrão vira a fortaleza do Gama pelo acesso

RAFAEL LINS*

O Estádio Bezerrão é a fortaleza do Gama na temporada. Dos 20 jogos disputados neste ano, só um terminou com derrota nos 90 minutos: 1 x 0 contra o Rio Branco-ES pela Copa Centro-Oeste. O saldo tem 15 vitórias e quatro empates, dando indicativo de que o acesso à Série C do Campeonato Brasileiro pode, sim, vir neste domingo, contra o São José-RS, às 16h.

Nesta Série D, o retrospecto é de seis vitórias e um empate em sete partidas como mandante. Mais do que isso: o Gama encarou dois mata-matas no Bezerrão e sobreviveu a ambos. Contra o Gazin Porto Velho, venceu por 2 x 0 no tempo regulamentar e avançou nos pênaltis após a derrota pelo mesmo placar na ida. Diante do América-RN, repetiu o roteiro: fez 3 x 2 nos 90 minutos e confirmou a classificação na marca da cal.

A segurança defensiva é outro trunfo. O Gama passou 11 dos 20 jogos no Bezerrão sem sofrer gols. É uma conexão entre campo e arquibancada. Nos três jogos do mata-mata em casa, o Periquito levou 14.990 pessoas contra o América-RN, 9.886 diante do Gazin Porto Velho e 6.139 no duelo com o Mixto. O Bezerrão tem sido palco de arquibancadas cheias justamente quando a temporada mais exige do time.

Contudo, o treinador Luis Carlos Souza entende que o Gama não pode depender apenas do retrospecto como mandante. O dono da prancheta tratou o gol sofrido no fim do jogo de ida contra o São José-RS como alerta para a decisão.

"Aquele gol no fim acho que, acima de tudo, serve de lição para nós. O adversário tem uma excelente equipe e sabemos disso. Agora, em casa, temos ciência da nossa força e da nossa torcida. Vamos continuar focados nos treinamentos para sabermos a melhor equipe para colocar em campo no domingo", comentou.

Depois da adaptação ao gramado sintético, o técnico terá quatro dias de ajustes até a partida no castigado piso do Gama, que pode ser risco para o elenco. "Temos alguns jogadores machucados que podem retornar até lá, mas, até sexta-feira, terei os melhores 11 iniciais para a partida. Esperamos casa cheia e alcançar nosso principal objetivo", destacou Souza.

O empate por 1 x 1 na ida permite ao Gama vencer por qualquer placar para avançar no tempo regulamentar. Nova igualdade forçará decisão por pênaltis.

*Estagiário sob a supervisão de Victor Parrini

João Pedro Carvalho/Agência CEUB

No mata-mata da Série D, Gama levou 30.925 torcedores ao Bezerrão

COPA DO BRASIL

A CBF decidiu ontem em sorteio realizado no Rio os duelos das quartas de final da Copa do Brasil. O Vasco enfrentará o Vitória. O sobrevivente terá pela frente Palmeiras ou Santos. Do outro lado da chave, o Cruzeiro enfrentará o Atlético no clássico mineiro. Quem passar medirá forças com Grêmio ou Inter nas semifinais.

CORINTHIANS

O Corinthians decidiu não renovar com Memphis Depay após um longo período de negociações e debates internos sobre a renovação. O atacante holandês deixa o clube com 20 gols e 15 assistências em 79 jogos. Na passagem pelo clube, ele conquistou o Paulistão e a Copa do Brasil em 2025 e a Supercopa do Brasil nesta temporada.

GRÊMIO

O Grêmio e o meia-atacante Willian chegaram a um acordo para rescisão amigável de contrato. O jogador de 38 anos se despediu dos companheiros e deixará Porto Alegre nos próximos dias. Nos bastidores, a direção tricolor elogia muito a postura do atleta e a de seu procurador nas tratativas, avaliadas como de alto nível.

VASCO

O Vasco acertou a contratação de mais um reforço para a temporada 2026. O atacante Facundo Colidio, do River Plate, é mais um jogador contratado nesta janela transferências para reforçar o elenco do técnico Pedro Emanuel. O novo camisa 9 do Gigante assinou contrato até dezembro de 2029.

SUPERCOPA

Transformado no time a ser batido depois de vencer as duas últimas edições da Liga dos Campeões, o Paris Saint-Germain abre a temporada do futebol europeu contra o Aston Villa, campeão da Liga Europa, na decisão da Supercopa da Uefa, hoje, às 16h, em Salzburgo, Áustria. SBT (tevê aberta), TNT e MAX transmitem o jogo.

BASQUETE

Os ingressos para Brasil x República Dominicana, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de Basquete 2027, em 27 de agosto, no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília, estão à venda, a partir de hoje, no portal Tickzi, com valores a partir de R$ 50 (meia) do anel superior e R$ 60 (meia social) com a doação de 1kg de alimento não perecível.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: A Lua Nova eclipsa o Sol em Leão. A única condição que eclipsa o bem-viver de nossa humanidade é o medo, mas não por ele mesmo, senão porque nossa humanidade o reverencia, porque a maior parte das decisões que tomamos ou deixamos de tomar são pautadas, de alguma maneira, em cima do medo, assim como também enormes somas de dinheiro estimulam a economia baseada no medo, como é o caso dos seguros. Há perigos dos quais é sensato se precaver, mas não há nada de sensato em viver em função do medo, que há muito tempo deixou de ser um alarme diante dos perigos e se transformou num perigo em si mesmo, já que ensombrece os momentos gostosos da vida. A boa notícia é que o apego ao medo pode ser reprogramado mentalmente, o que não significa deixar de sentir medo, mas passar por ele rapidamente e o tratar tão mal quanto ele nos trata, só por vingança mesmo.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Fazer o que você quer a despeito das eventuais limitações não é mero exercício de liberdade, é também uma afirmação de seus direitos. Se as pessoas gostam disso ou criticam, é problema delas. Você viva sua vida.

TOURO
21/04 a 20/05

Tudo que começa, um dia termina, e porque as coisas terminam elas também ressuscitam e recomeçam. Assim são as coisas, a única coisa realmente estável entre o céu e a terra é a mudança. Acostume-se a essa realidade.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A lucidez é elusiva, quando ela se instala parece ser para sempre, mas logo depois a mente fica embotada e com dificuldade de discernir entre o certo e o errado. Assim são as coisas, se despreocupe disso.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Continue investindo tempo e recursos para consolidar seus interesses, nem que para isso tenha de fazer malabarismos ou se estranhar com algumas pessoas, que gostariam que você fizesse concessões indevidas. Melhor não.

LEÃO
22/07 a 22/08

De início, as iniciativas que você toma podem ser um tanto atrapalhadas, mas esse será um efeito temporário, porque a partir do momento em que você manifestar firmeza em suas intenções, o jogo virará ao seu favor.

VIRGEM
23/08 a 22/09

São tantas coisas acontecendo simultaneamente e que merecem reflexão, que parece não dar tempo para nada, porém, se você respirar e tornar sereno seu coração, nem que seja por um instante, o tempo estica e alonga.

LIBRA
23/09 a 22/10

Mesmo que você tenha de compartilhar o caminho com pessoas que preferiria ver pelas costas, se isso é feito em nome de interesses maiores, cabe desenvolver tolerância e espírito de equipe e tocar a bola para frente.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Persistir no esforço é uma boa estratégia, mas só se o objetivo for digno de realizar, porque se não houver algo realmente benéfico envolvido nos resultados, então a persistência mereceria outro nome, teimosia.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Perceba que nem sempre as pessoas estão dispostas ao esclarecimento, mesmo que isso signifique rejeitar algo que as libertaria da dor e sofrimento. Em muitos casos, inadvertidamente as pessoas preferem sofrer.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Passar através das limitações ou se render a essas e se acomodar? Esse é um dilema importante que merece reflexão serena de sua parte, porque tentar encontrar solução simplista para esse só complicaria.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Por trás da inflexibilidade com que algumas pessoas se comportam há muitas dúvidas e dilemas, mas como elas não se trabalham nem investem em evoluir, acabam culpando os relacionamentos por todos os males do mundo.

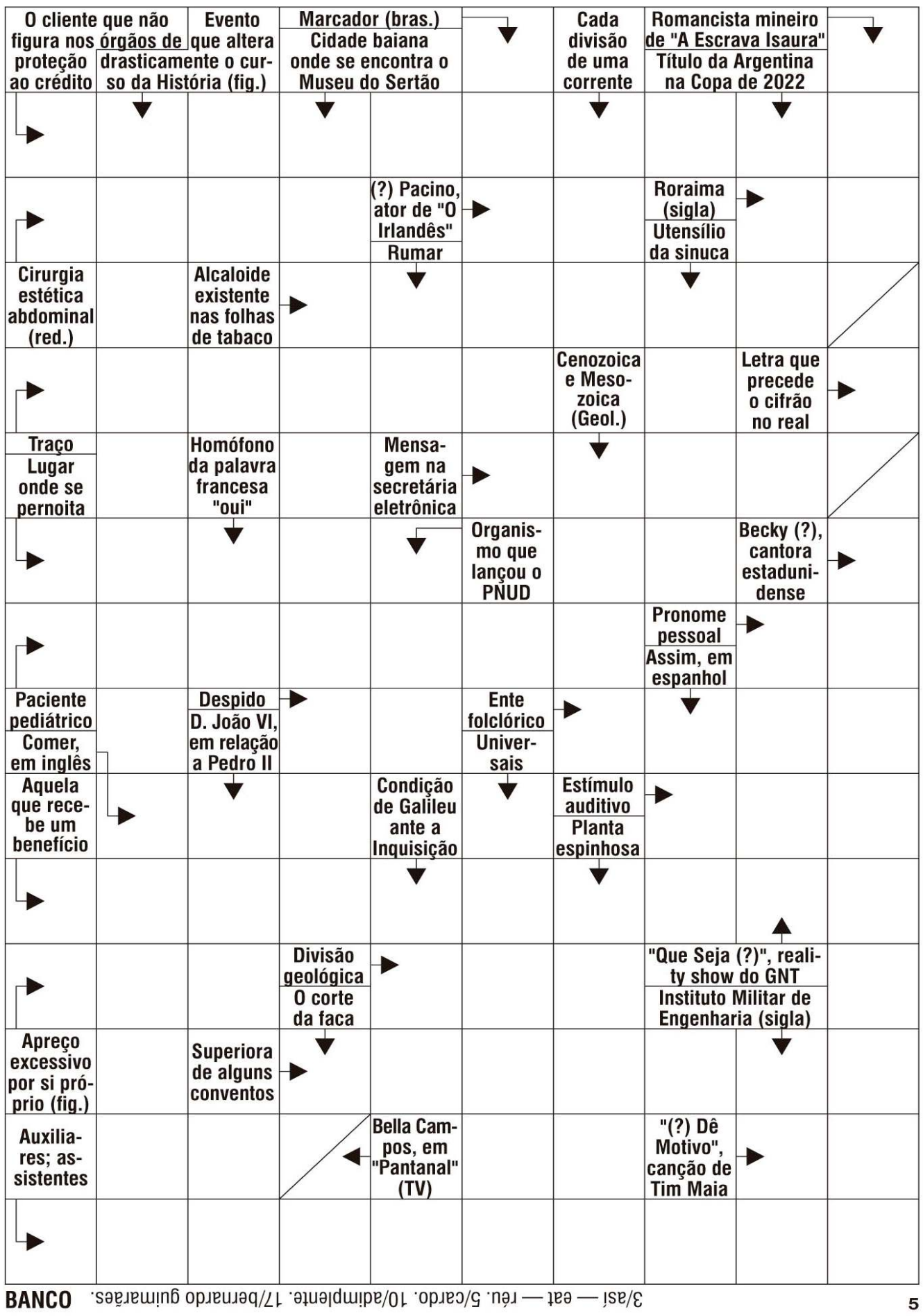
ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Persistir no esforço é uma boa estratégia, mas só se o objetivo for digno de realizar, porque se não houver algo realmente benéfico envolvido nos resultados, então a persistência mereceria outro nome, teimosia.

PEIXES
20/02 a 20/03

Seria impossível você explorar todas as potencialidades que se apresentam nesta parte do caminho, é preciso você usar o discernimento para selecionar algo que seja factível e não apenas uma promessa. Em frente.

CRUZADAS



BANCO 3/asi — eat — réu. 5/cardo. 10/adimplente. 17/bernardo guimarães.

5

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	M				I T		D		
C	A	I	X	A	P	R	E	T	A
A	R	T	I	G	O		V		R
	I		N	U		S	E R	I	E
B	A	N	G	A	L	O		M	N
I	M	P	U	R	O		G	O	A
	O			D		H	A	R	D
E	N	T	R	E	V	I	S	T	A
	T	E	E	N		N O		A	A
	E	X		T	A P		S	I	M
E	S	T	R	E	P I	T	O	S	A
P	S	I	U		R	O	L		Z
	O	L		C	O	R	A	D	O
	R		A T	A		P		C	N
D	I	V	E	R	G	E	N	C	I A

SUDOKU DE ONTEM

1	9	4	2	5	6	8	3	7
6	3	5	4	8	7	2	9	1
2	8	7	1	9	3	5	4	6
7	5	2	9	6	8	3	1	4
8	1	9	7	3	4	6	2	5
4	6	3	5	2	1	9	7	8
3	4	8	6	7	2	1	5	9
9	7	6	3	1	5	4	8	2
5	2	1	8	4	9	7	6	3

MÚSICA

O choro entre gerações

Divulgação

Bento Tibúrcio

» EDUARDA BRANDÃO*

Hoje, o choro brasiliense ganha um encontro entre diferentes gerações. A partir das 19h30, o projeto Choro Livre Convida recebe os músicos Luiz Ungarelli, Bento Tibúrcio e Thanise Silva no Espaço Cultural do Choro, no Eixo Monumental. A apresentação é gratuita e conduzida pelo Regional Choro Livre.

Com trajetórias distintas dentro da música instrumental, os três convidados representam diferentes momentos da cena musical de Brasília. Luiz Ungarelli começou sua formação musical no próprio Clube do Choro de Brasília, enquanto Thanise Silva construiu uma carreira ligada tanto à performance quanto ao ensino. Mestre em música pela Universidade de Brasília (UnB), a flautista é professora da Escola de Música de Brasília há 14 anos e dividiu o palco com artistas, como Dona Ivone Lara, Hamilton de Holanda e Altamiro Carrilho.

"Cada encontro me ensinou alguma coisa diferente. Com Altamiro Carrilho, por exemplo, tive contato muito próximo com uma referência fundamental para a flauta no choro brasileiro", conta. Para ela, a troca vai além da técnica. "Você percebe como esses músicos respiram a música, como constroem uma frase, como escutam os parceiros e como se colocam diante do público. Essas experiências acabam ficando incorporadas à nossa maneira de tocar."

Mais jovem entre os convidados, Bento Tibúrcio atua como instrumentista, compositor e cantor. Graduando em composição pela UnB, ele foi finalista do Imagine Brazil em 2022 e tem entre seus trabalhos a autoria de uma faixa de um álbum de Hamilton de Holanda vencedor do Grammy Latino.

"Participar de uma roda que reúne músicos de diferentes gerações significa, para mim, estar dentro de uma cadeia de transmissão de conhecimento que acontece não apenas na sala de aula, mas principalmente na convivência e na prática musical", afirma Thanise. Para ela, a apresentação desta quarta-feira deve manter justamente o caráter espontâneo que caracteriza as rodas de choro. "O público pode esperar uma roda muito viva, com muita troca e aquela espontaneidade que é própria do choro", afirma.

O encontro faz parte da programação permanente do Complexo Cultural do Choro, que busca aproximar tradição e renovação na música instrumental brasileira. Criado por Reco do Bandolim, um dos fundadores do Clube do Choro de Brasília, o Regional Choro Livre tem mais de quatro décadas de trajetória. O grupo já dividiu o palco com nomes como Moraes Moreira, Clementina de Jesus, Paulinho da Viola, Hermeto Pascoal e Sivuca e atualmente integra os principais projetos musicais do Clube do Choro.

CHORO LIVRE CONVIDA COM LUIZ UNGARELLI, BENTO TIBÚRCIO E THANISE SILVA

Hoje, às 19h30, no Espaço Cultural do Choro — Setor de Divulgação Cultural, Eixo Monumental. Entrada gratuita. Classificação livre.

***Estagiária sob a supervisão de Nahima Maciel**

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

No mundo, o que vale mesmo
é ritmo, meu irmãozinho.
Então eu o abraço muito
com meus batimentos cardíacos.

Felipe Fortuna

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

		5	1			3		
8					7	1		
			4	6				
1								
	4			3			9	2
	3		6			5		
	8		3					
		9		8	2			1
	5						6	

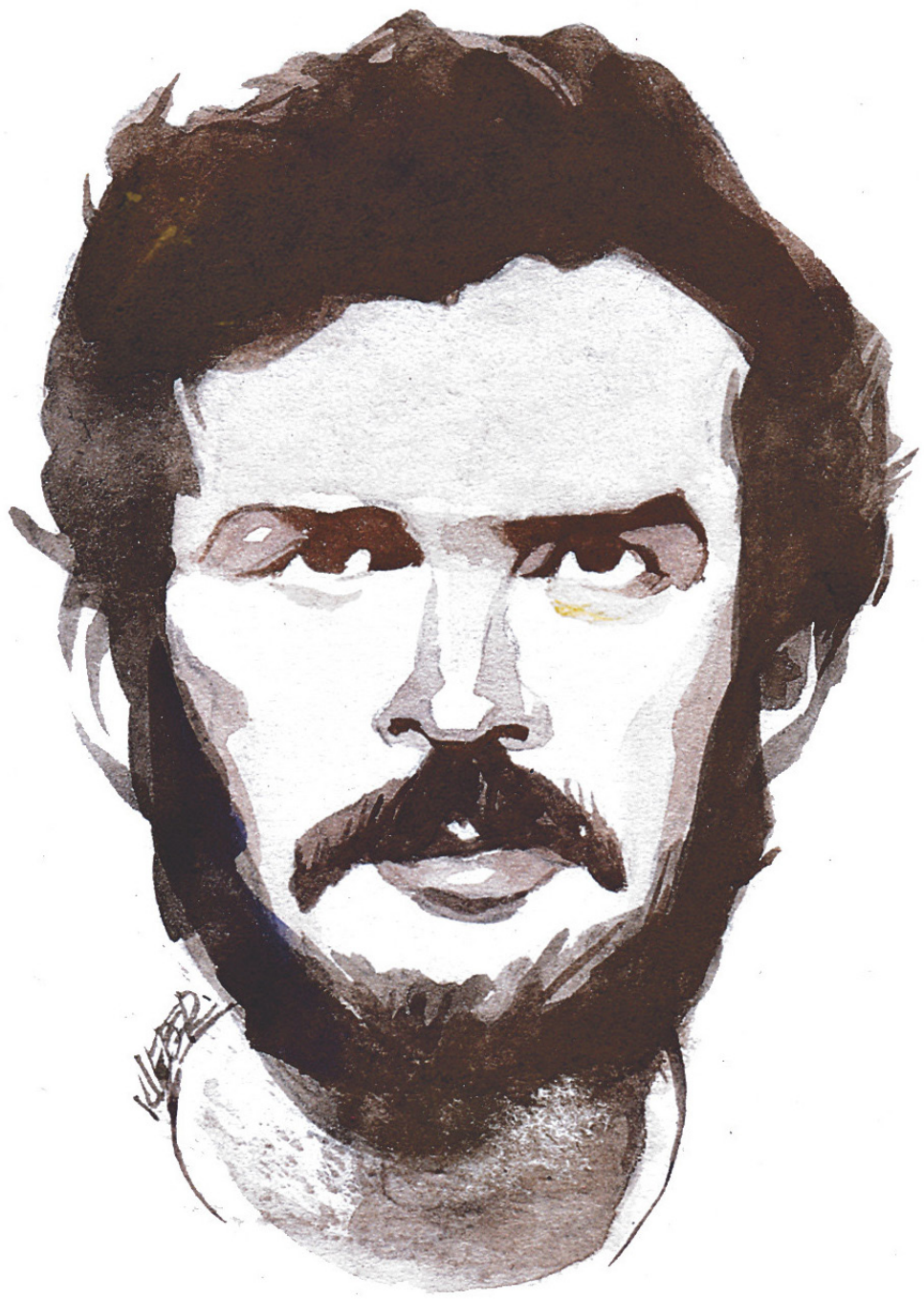
Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 12 de agosto de 2026

HONESTINO, DIRIGIDO POR AURÉLIO MICHILES, CHEGA AOS CINEMAS COM ATUAÇÃO DE BRUNO GAGLIASSO E DEPOIMENTOS DE AMIGOS E FAMILIARES DO LÍDER ESTUDANTIL



LÍDER DA UTOPIA

» MARIANA REGINATO

Durante a ditadura militar, a Universidade de Brasília foi alvo preferencial. Entre 1964 e 1985, estudantes da instituição utilizaram o espaço para se posicionar contra o regime de exceção e alguns nomes lideraram a frente estudantil. Honestino Guimarães foi um deles. O estudante de geologia ingressou no movimento por meio da Ação Popular (AP) e foi preso quatro vezes antes de ser eleito presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília (Feub). A invasão da Universidade em 1968, nos anos de chumbo, foi impulsionada por um mandado de prisão contra Honestino e outros líderes. Quando virou presidente da União Nacional dos Estudantes (UNE), Honestino já havia se formado e estava vivendo de forma clandestina em São Paulo. A trajetória de Honestino está condensada no longa-metragem de Aurélio Michiles, que estreia amanhã, mas será debatido hoje, em desdobramento de sessão das 19h30, no Cine Cultura do Liberty Mall. Além do diretor, estarão presentes Bruno Gagliasso (protagonista do filme), o produtor Nilson Rodrigues e a presidente da UNE Bianca Borges.

O trauma está presente nos acontecimentos revisitados. Em 1973, Honestino Guimarães foi preso no Rio de Janeiro e morto. Toda história deste nome forte da UnB vem compactada no novo filme de Michaelis, que era amigo de Honestino, desde os corredores da UnB. Em uma mistura de ficção e documentário, o longa tem Gagliasso no papel-título e une depoimentos de familiares e parceiros de luta do líder estudantil.

Ver a UnB estampada nas telas foi uma emoção a mais para o diretor. "Eu quase morro. Foi uma experiência de trazer de dentro algo que estava engasgado por décadas. É um projeto familiar. Eu estudei na UnB, mas na época do Honestino era secundarista. Havia um movimento de massa estudantil. Acabei ficando amigo dele até o início de sua vida clandestina", revela. Aurélio conta que, como realizador, sentiu que deveria testemunhar contra as ameaças vividas e mostrar a história de um jovem que deu a vida pela liberdade e pela educação pública. "Honestino foi o primeiro lugar no vestibular e o melhor aluno de geologia; ele tinha potencial para ser presidente ou um grande cientista, mas dedicou tudo para revolucionar o mundo", afirma.

Bruno Gagliasso tem escolhido seus projetos a dedo e achou necessário interpretar Honestino nos dias atuais. Em entrevista ao **Correio**, o ator fala sobre a importância do líder estudantil, como vivenciou as gravações e a marca de Brasília nas telas.

Entrevista // Bruno Gagliasso, ator

Fotos: Divulgação

A Universidade de Brasília é uma personagem em *Honestino*. Como foi gravar nesse espaço tão marcante para a história?

Foi muito emocionante porque a faculdade ainda está lá. O Aurélio viveu tudo aquilo ao lado do Honestino. Ver a emoção dele dirigindo aquelas cenas, a importância de contar essa história que ele também viveu, foi algo que me deixou arrepiado. Eu entrei no filme por um convite do Sérgio Machado, que me apresentou ao Aurélio após ele ter me visto em Marighella. Ele me contou a história toda e eu topei na hora, porque isso é muito importante para mim como ator e como ser humano: estar do lado certo da história, já que eu estive do lado mais sombrio da história interpretando o papel em Marighella. Foi emocionante, cara. Emocionante! Espero que a história do Honestino possa chegar a vários jovens.

Como vê o misto de documentário e ficção numa mesma obra?

Acho muito forte. É uma mistura que rompe fronteiras. Há a verdade do documentário, que ganha com mais emoção. E a ficção, acho que se fortalece e traz para o agora essa história real. Isso aproxima muito o público da história que foi vivida e que tentaram calar. Você não precisa escolher entre a verdade e a arte. Você embarca. É muito potente, principalmente pela forma com que o Aurélio Michiles (diretor) conduziu essa simbiose entre verdade e e ficção.

O que tem de você no Honestino das telas?

Eu acho que todo mundo que luta e quer mudar o mundo é um pouco Honestino. Vocês que estão aqui também são um pouco Honestinos, tenho certeza. O Honestino, na verdade, era um jovem comum. Foi isso que eu quis mostrar quando aceitei o papel: estudando, vi que ele era um jovem como qualquer outro, que foi às ruas, há pouco tempo, lutar por tudo isso. Então, todos nós somos Honestino. Basta pensar no outro, no coletivo, e querer mudar o mundo. Fui estudar a história, ler as cartas e ouvir as músicas. Eu não tentei criar nada, tentei viver o personagem. Eu também acredito na democracia, na liberdade, na educação e na saúde. Foi um processo de dentro para fora, e acho que isso transpareceu na tela. Por isso, as pessoas se emocionam, mesmo sendo um documentário.

Quem próximo a ele te abasteceu de dados e elementos para a interpretação?

O Aurélio (cineasta), sem sombra de dúvidas, companheiro de militância, um cara com os mesmos princípios éticos, com a mesma força serena e um grande diretor. Eu conheci a família e os amigos do Honestino depois, e durante as filmagens. É uma história muito forte. E que estava dentro de mim. É isso que eu busco, são histórias assim que gosto e quero contar. Fui (na construção do personagem) pelo afeto e pela dor. Acho que foi um afeto e uma dor que me ajudaram a entender o homem Honestino. O ser humano honesto que está por trás de tudo que ele representa: este símbolo de luta pela liberdade, por educação e por democracia.

O que você aprendeu sobre o Brasil com o Honestino que o Aurélio apresentou e com o que você criou?

Aprendi que eu não estava fazendo apenas um filme sobre a história, mas sobre um homem, um garoto que tinha mãe, amigos, que amava, escrevia poesia e tinha uma relação com o pai. Essas figuras históricas eram humanas, e eram tão humanas que lutavam por nós. Era sobre essa humanidade que eu queria falar. Meu papel é o de qualquer pessoa engajada com o seu país, com a democracia e com a verdade. Se posso trazer as pessoas para conhecerem a própria história, meu dever como artista é esse: trazer à tona o que, de fato, aconteceu. Tentaram apagar a história desses jovens, mataram o corpo, mas não o espírito. Muita gente não conhecia o Honestino Guimarães. Meu papel é dar luz a isso. Temos que nos apropriar da nossa história e valorizar essas pessoas que desapareceram durante a ditadura.

Colaborou Ricardo Daehn

Bruno Gagliasso em *Honestino*

> "Eu acho que todo mundo que luta e quer mudar o mundo é um pouco Honestino. Vocês que estão aqui também são um pouco Honestinos, tenho certeza. O Honestino, na verdade, era um jovem comum."
>
> ***Bruno Gagliasso**, ator*

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 12 de agosto de 2026

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Exporess and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

ADELSON IMÓVEIS
R MACAÚBA 1 qto sala cozinha banheiro nascente quit R$ 250mil á Tr.99857115 c1533

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 03 Lux Home Boulevard 2 e 3qtos coberturas 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
R 36 Ouro Branco VI 2 e 3qtos pronto p/morar. Alto padrão 99557-8243

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF
R 24 Sul Unite 3 stes alto padrão de acabto 99557-8243 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

SR. IMÓVEIS CJ 9417

216 SUL 5 andar, vazado 167m2, c/ 3qts sendo uma suite, vista livre, garagem Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

ACHEI IMÓVEIS DF
QE 40 3q lazer compl sinal 50mil 99557-8243

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., localização privilegiada , garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.3 CASAS

CRUZEIRO

4 OU MAIS QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QD 12 vdo cs 5 stes quintal c/churrasq. e banh. ávaga p/ 4 carros. 99418-8477 cj21694

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área laze, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 04 Vdo Prédio c/Lj + subs + 2 apts c/2qts c/habite-se 99157-7766 c9495

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332 loja St Habitacion al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente , canto R$ 250 mil financio Tr: 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

308 SUL 158m², vg garagem, 6 andar. R$ 8.300. Tr 99982-4174

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

2.2 ASA SUL

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

202 SUL 3qts sendo 01 suite, dce, cozinha, sala, reformadissimo, 160 metros, 3 andar, garagem Tr. 99109-6160 SR Imóveis cj9417

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja de frente W3 com térreo e subsolo, 120 metros. Tratar: 3042-9200 ou 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCRS 513 Loja c/ 200 metros, sendo 100 metros de térreo e 100 de subsolo, de frente W3 Sul Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

3.1 VOLKS

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.6 SOM E IMAGEM

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

ELETRÔNICA MAXWELL
QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

ELETRÔNICA MAXWELL
QI 02 Conj K cs 15 Guará I - Assistência Técnica Especializada em TVs, Som, DVDs e Eletrônicos. Eng Eletrônico pelo ITA e MsC pela UnB, Técnico pelo CIB e Instituto Monitor Klaus Ribeiro Monteiro. WhatsApp (61) 99802-0201

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS
SR ADEMAR VAZ TEIXEIRA , portador da CTPS Nº 031.226-DF a comparecer na empresa Divihouse Comércio e Serviços Ltda-EPP, situada na QI 16 Lote 07/09 Setor Industrial de Taguatinga, Brasília-DF, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 22/07/2026; dentro do prazo de 48 hs a partir desta publicação, sob pena de ficar rescindido, automaticamente, o contrato de trabalho, nos termos do artigo 482, Alínea I, da CLT.

MÍSTICOS

DONA PERCILIA FAZEMOS TRABALHOS MARQUE SUA CONSULTA
PARA O AMOR e buscamos a pessoa amada . Presencial ou online . (tarôt e Cartas) (61) 98363-5506

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RENATO ATIVÃO
MACHAO, SERIO, discreto e sigiloso (61) 99642-9963

NAY NOVATA
FAÇO Frente e Verso s/ frescura! Seios furando blusa 61 99875-7300

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

JULLY DELICIOSA LOIRA
APERTADINHA gostosa até o final Atendo Aguas Lindas e vídeochamada (61) 99639-3199

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis s/ frescura, nova equipe 6133267752/992004541

MASSAGISTA CONTRATA c/s exper ót ganhos 61 99682-6033 Zap

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE PRODUÇÃO Para Oficina de extintores em Taguatinga Sul. Salário +VT +VR. Enviar CV: emprego extintores @gmail.com

DOMÉSTICA-NOROESTE Seg à Sext. c/ exper de doméstica na CTPS e c/ referências CV p/: vaga2026df@gmail.com

DOMÉSTICA todo o serviço, com referência e experiência, para trabalhar em guas Claras. Tr: 61 98175-5191

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

DENTIÇÃO CONVÊNIOS ODONTOLÓGICOS LTDA - DENTALPREV
COMUNICADO

Respeitando determinação legal vigente, informamos que em decorrência da transferência total e voluntária da carteira da MAIS DENTAL PLANOS ODONTOLÓGICOS LTDA, conforme contrato de Cessão de Direitos, devidamente registrado e protocolado na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, a transferência da carteira será efetivada no primeiro dia do mês subseqüente a sua autorização. A partir de então, a DENTIÇÃO CONVÊNIOS ODONTOLÓGICOS LTDA - DENTALPREV assumirá integralmente, perante os beneficiários, todas as condições vigentes dos contratos transferidos, sem qualquer restrição de direitos ou prejuízo aos usuários. Em razão da transferência, não haverá exigência de cumprimento de novas carências, tampouco alteração da cláusula de reajuste das mensalidades, permanecendo integralmente preservadas todas as condições contratuais atualmente vigentes. Esclarecemos, ainda, que não haverá interrupção na prestação da assistência odontológica aos beneficiários. Informamos que a qualidade do atendimento será mantida e continuamente aperfeiçoada, uma vez que os serviços permanecerão sendo prestados pelos mesmos profissionais e estabelecimentos credenciados anteriormente pela MAIS DENTAL PLANOS ODONTOLÓGICOS LTDA, além daqueles já integrantes da rede credenciada da DENTALPREV. Eventuais alterações na rede de prestadores observarão, rigorosamente, as normas e diretrizes estabelecidas pela ANS. Certos de sua compreensão, a DENTIÇÃO CONVÊNIOS ODONTOLÓGICOS LTDA – DENTALPREV, sita à Rua Elizeu Di Bernardi, 34, Sala 411, Bairro Campinas – São José/SC, se coloca-se à disposição para quaisquer esclarecimentos pelos seguintes canais:

Site: www.dentalprev.com.br Telefone: (48) 3229-1500
DentalprevAssistência Odontológica DENTIÇÃO CONVÊNIOS ODONTOLÓGICOS LTDA - DENTALPREV ANS nº 327867 K-12/08

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE
BACK OFFICE Adm e Vendedor(a) Externo. CV p/ (61) 9.8155-1180

BRISA TOWER HOTEL CONTRATA
COLABORADOR Para trabalhar na Ceilândia; carga horária 19h da noite às 07h da manhã, 12x36. Habilidade em produção de bolos, salgados e doces. Interessados enviar currículo para o e-mail: financeiro@brisatowerhotel.com.br

DEPARTAMENTO FISCAL E PESSOAL. Salário à combinar. Tem que ter experiência em escritório de contabilidade. Local Novo Gama - Go. Tr: 61 98554-8289 ou lusp501@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

SUBGERENTE, ATENDENTE , Cozinheira e sushimam . Restaurante contrata . Salário inicial a partir de R$ 1.750,68 podendo chegar até R$ 2.200,00 + comissão . Enviar curriculo para email: curriculum.guara@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ESTAMOS CONTRATANDO
RECEPCIONISTA rea da Saúde. Se você é organizada, comunicativa, goste de atender pessoas e deseja fazer parte de uma equipe acolhedora e comprometida com a saúde, essa oportunidade é para você! Envie seu currículo para: Whats (61) 99125-6018

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90063/2026

OBJETO: Aquisição de matriz, com acessórios, de roteamento digital de sinais de áudio e vídeo para a TV Câmara, novos e para primeiro uso, incluindo instalação, treinamento técnico-operacional e garantia de funcionamento pelo período mínimo de 12 (doze) meses.
A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO faz público que transferiu a abertura da licitação em epígrafe para o dia **26/08/2026, às 10h.**
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.gov.br/pncp.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

DETRAN DF

SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL
AVISO DE REABERTURA
CONCORRÊNCIA Nº 01/2026

Processo 00055-00094176/2025-63. O Detran/DF torna pública a reabertura da Concorrência nº 01/2026 para o dia 14/08/2026, às 09h. Objeto: Contratação de empresa prestadora de serviços de comunicação digital para atender ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal – DETRAN/DF. Local: SEPS Qd. 713/913, Bl. D, primeiro subsolo, auditório, Asa Sul, Brasília/DF, conforme as condições constantes no Edital e nos seus anexos. Valor: R$ 6.854.654,81. O edital poderá ser obtido gratuitamente no site: https://www.detran.df.gov.br/. Mais informações pelo e-mail: licitacao@detran.df.gov.br.

Brasília/DF, 11 de agosto de 2026.
ALLANN ALVES VIEIRA DE ANDRADE
Presidente da CEL-DETRAN/DF

Disque-Denúncia
Secretaria de Segurança Pública.
Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.
197

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 146/2026

Objeto: Prestação de serviços de fornecimento contínuo de material odontológico. Data da sessão pública: 26 de agosto de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 12 de agosto de 2026
VALERIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar THAIS PEREIRA DA COSTA, brasileira, solteira, secretária parlamentar, CPF nº 052.656.921-26, residente e domiciliada nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 20 de fevereiro de 2024, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob os nº R.19 na matrícula nº 29.175 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 04 do Bloco C1, a ser edificado no Lote nº 04 do Conjunto 02 da Quadra 401 do Itapoã Parque, situado no Setor Habitacional Itapoã, Região Administrativa do Itapoã - RA XXVIII. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 12.768,54, posição de 11/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial do devedor (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que a devedora poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal
Quadra 05, Área Reservada 01, Lote 01, ED. Mirante, Loja 01 Sobradinho
CEP: 73031-501 TEL./FAX (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A, com sede nesta Capital, CNPJ nº 02.010.478/0001-28, intimar ANDRÉ VARELA SANTANA, autônomo, CPF nº 001.126.961-80, e sua esposa LETÍCIA FREIRE SANTANA, enfermeira, CPF nº 024.218.031-01, brasileiros, casados sob o regime de comunhão parcial de bens, na vigência da Lei nº 6.515/77, residentes e domiciliados nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas a Instrumento particular datado 05 de agosto de 2025, do qual uma via fica aqui arquivada, registrado sob os nº R.9 na matrícula nº 13.985 desta Serventia, referente ao Lote nº 31 do Conjunto C-03 da Quadra 02, Sobradinho-DF. Nos termos do requerimento do credor fiduciário, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R$ 30.216,98, posição de 05/08/2026. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias úteis, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo mencionado acima, sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da BANCORBRÁS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Nos casos de financiamentos para aquisição ou construção de imóvel residencial dos devedores (exceto as operações de consórcio), a consolidação da propriedade será averbada trinta dias após a expiração do prazo para purgação da mora, período em que os devedores poderá pagar a dívida e os demais encargos junto ao credor. Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, a fiduciária, no prazo de sessenta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel. Atenciosamente, Ricardo Rodrigues Alves dos Santos, Oficial de Registro.

PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

lugarcerto.com.br

CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo